

TRIBUNA DA IMPRENSA



ANO V — N. 1.093 — *UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ* — Diretor: *CARLOS LACERDA* — QUARTA-FEIRA, 29 DE JULHO DE 1953

Tendência do Senado para repelir a provocação contra a imprensa

LANÇAMENTO OFICIAL DO PERONISMO NO BRASIL

Jango num grito de Marilia

O milionário fantasiado de operário ameaça as instituições democráticas — Cavaquinhos, violões, pelêgos e churrasco — Disputa a Ademar a herança de Pedro I

SÃO PAULO (Sucursal) — Jango Goulart, ministro do Trabalho, irá domingo à cidade de Marília para lançar, oficialmente, um "movimento nacional" pela implantação no Brasil de uma

(CONCLUI NA 2.ª PAGINA)

O GOVÊRNO FAZ CORPO MOLE

MONUMENTAL ESCROQUERIA

As três fôrças de Wainer

A FAMÍLIA



LUTERO



ALZIRA



JANGO

Elo da conspiração contra a imprensa

O Clube dos Diretores e Principais Redatores dos Jornais do Rio aponta ao Senado os objetivos ocultos do projeto de aumento de salário dos jornalistas

O CLUBE dos Diretores e Principais Redatores dos Jornais do Rio de Janeiro, endereçou aos senadores, a propósito do projeto de aumento de salários dos jornalistas, que entra em votação hoje no Senado, o seguinte memorial:

Senhores Senadores:

O Clube dos Diretores e Principais Redatores de Jornais do Rio de Janeiro — constituido durante a guerra passada, sob a ditadura

(CONCLUI NA 2.ª PAGINA)

REFRESCANDO A MEMÓRIA DO MINISTRO

(TEXTO NA 2.ª PAGINA)

José Américo pediu cassação do registro da Rádio Clube

(TEXTO NA 2.ª PAGINA)

SUSPEITO

ONTEM, no gabinete do 1.º Secretário da Câmara Municipal, o jornalista Carlos Lacerda interrogou o sr. Raul Borges, suspeito de falsificação da lista de passageiros do "Canárias". O sr. Raul mostrou-se nervoso, reticente e apresentando lapsos de memória injustificáveis. Na terceira página publicamos a íntegra do interrogatório, do qual o clichê mostra um aspecto.





O Banco do Brasil confirma tudo

AS respostas do Banco do Brasil às perguntas formuladas pela Comissão Parlamentar de Inquérito, sôbre a "Ultima Hora" confirmam todos os pontos do depoimento do jornalista Carlos Lacerda, perante aquela Comissão. Isso é o que podemos informar antes da divulgação das respostas, que estão em estudo com o sr. Frota Aguiar.

HOJE, provàvelmente, o sr. Frota Aguiar apresentará na Comissão Parlamentar de Inquérito os primeiros resultados dos seus estudos às respostas do Banco do Brasil aos quesitos que lhe foram formulados pela Comissão.

Rejeição do aumento dos jornalistas

Tendência do Senado contra a intervenção de Jango Goulart na vida da imprensa livre

EM regime de urgência, o Senado vai decidir hoje do projeto dos jornalistas. Essa será a primeira matéria da Ordem do Dia. O sr. Mozart Lago apresentará um requerimento de preferência para a votação do projeto, sem prejuízo das emendas.

Após uma tomada de opinião realizada ontem pelos srs. Durval Cruz, Apolônio Sales e Assis Chateaubriand, o plenário

(Conclui na 5.ª pág.)

Não será hoje o julgamento no Supremo

NÃO será julgado hoje pelo Supremo Tribunal Federal o recurso "ex-oficio" interposto pelo juiz Pinto Falcão da sentença que concedeu ao bessarabiano Samuel Wainer, o direito de calar a verdade perante a Comissão Parlamentar de Inquérito.

A informação nos foi prestada esta manhã, pelo ministro Mário Guimarães, relator do processo.

O julgamento sòmente poderá ser realizado assim, na próxima quarta-feira, quando o Tribunal Pleno novamente se reunir. Até lá a Comissão Parlamentar de Inquérito aguardará, como vem fazendo, a decisão do mais alto tribunal do país sôbre o fortalecimento ou não das comissões parlamentares de inquérito.

OS TUBARÕES



JAFET



MATARAZZO



LODI



Paralisada a ação do Poder Público por uma chantagem de Wainer

Estranha legalidade para proteger o favoritismo — Escrúpulos de última hora — Proteção de pessoas poderosas para dificultar a defesa da Nação e do regime democrático contra os seus inimigos — Somos uma nação dirigida por cínicos?

CARLOS LACERDA

O GOVÊRNO está tomado de estranhos escrúpulos. Faz corpo mole. Por decisão judicial, em pleno vigor, Samuel Wainer é estrangeiro. Compete-lhe, em juízo, desfazer a prova que fizeram êle próprio, seu pai e seu irmão, sem prejuízo das penas decorrentes da falsificação.

Mas, que faz o Govêrno? Empurrado por nós, limita-se a entregar um inquérito a um delegado distrital, honrado mas impotente, a fim de facilitar a chicana de Wainer, que poderá arrastar-se durante anos.

A Rádio Clube está manifestamente ilegal. As ações transferidas por Wainer a Eddy Dias não foram precedidas de autorização do presidente da República. Que faz o Ministério da Viação? Propôs ao Presidente, afinal, a cassação da concessão do canal da emissora. A resolução tarda e a Rádio Clube continua empenhada ao Banco oficial e na propaganda da mentira.

Os nomes de Lutero Vargas e Ricardo Jafet foram retirados da resposta do Banco do Brasil à Comissão Parlamentar de Inquérito. Por quem? Por ordem de quem? O fato é que foram retirados, embora figurem como co-obrigados em títulos de Wainer, da "Ultima Hora" e da Cia. Paulista Editora de Jornais, na qual Wainer é mero testa-de-ferro do grupo Jafet. Foi isso o que Jafet foi conseguir, sexta-feira, no Catete? Doente para comparecer perante o Congresso, a fim de depor, ficou bom para conferenciar com o presidente da República — que assim colabora com a resistência ao Congresso.

Em tom triunfante, Wainer produz a única prova até agora oferecida para comprovar a sua condição de brasileiro. Verifica-se que essa prova resultou de "grosseira" e "muito recente" adulteração — em laudo pericial da Polícia. O ministro do Trabalho afasta... por 30 dias, o chefe do DNI, que tomara a defesa da autenticidade do documento. E abre um inquérito sem marcar prazo para conclusão, contrariando, assim, o Estatuto dos Funcionários.

Qual a opinião do Ministério da Fazenda sôbre os negócios do Banco do Brasil com a "Ultima Hora"? O ministro retirou da resposta do Banco o quesito referente a Artur (Naftur) Wainer e seu "tiro" de 24 milhões contra o Banco. Por que?

Julga-se "habeas-corpus" contra o Congresso sem que êste seja defendido, sem que o ponto de vista e a posição do Poder Legislativo tenha quem os represente e os exponha perante os juízes. Todos se defendem, menos a coletividade. Só esta é indefesa.

Nem advogados nem o Procurador da República representam o Congresso, que é assim pôsto em xeque, em sua autoridade, em sua própria instituição, por um aventureiro e um grupo de golpistas e negocistas que fazem do aventureiro um instrumento da desagregação do regime.

Que acontece?

Exatamente nada.

Provamos, sucessivamente, o favoritismo no Banco do Brasil, o "dumping" contra a imprensa, a existência de privilégios e vantagens descabidas. Que conseguimos? Nada. O Banco do Brasil continua a dar 150 mil cruzeiros de anúncios, por mês, ao grupo da "Ultima Hora". Alega-se, para essa vergonha, a existência de um contrato. Êsse contrato é o único, absolutamente o

(CONCLUI NA 2.ª PAGINA)

O GOVÊRNO



OSWALDO ARANHA



JOSÉ AMERICO



TANCREDO NEVES

Poder do inquérito parlamentar no Brasil

Definido em relatório de Castilho Cabral — O caso da C. C. P.

AS irregularidades na extinta CCP foram de tal monta que justificam a remessa do relatório ao procurador geral da República.

A essa conclusão chegou o deputado Castilho Cabral, que afirma no seu parecer a existência de indícios sérios de crimes funcionais, conforme esclarece o tópico 34 do relatório, no qual, além do desfalque, se alude ao direito da União de promover executivo fiscal no total de Cr$ 25.911.397,30 de adiantamentos concedidos pela CCP, sendo que do saldo de Cr$ 14.415.377,50 não houve a necessária prestação de contas.

Resolveu a Comissão enviar mesmo o processo ao procurador geral para efeito de denúncia.

O PARECER DE CASTILHO CABRAL

O sr. Castilho Cabral deu seu parecer em virtude do afasta-

(CONCLUI NA 2.ª PAGINA)

Luzardo voltará a Buenos Aires

"VOLTO para a Embaixada na Argentina dentro de três ou quatro dias" — declarou-nos, na manhã de hoje, o sr. Batista Luzardo, desmentindo a notícia de que teria entregue ontem ao Presidente da República seu pedido de demissão.

Fugindo bruscamente ao assédio dos repórteres que o procuraram em seu apartamento, o sr. Luzardo desmentiu também que tivesse recebido convite para ocupar a Prefeitura do Distrito Federal ou qualquer outro cargo.

Luzardo esclareceu que veio ao Brasil para prestar informações de natureza administrativa ao govêrno e, sobretudo, ao novo ministro das Relações Exteriores, com quem ainda não se avistara des'- a posse dêste, acreditando que todos os chefes das Embaixadas mais importantes do Bras'l também venham ao Rio, a chamado, para um primeiro contacto com o sr. Vicente Rão.

Sôbre o objeto dessas informações, nada quis adiantar, dizendo que só o Itamarati poderá fazê-lo. Esteve também com o Presidente da República, acrescentou, nada podendo dizer, igualmente, sôbre o que conversaram.

Ansioso por encerrar a entrevista, o sr. Luzardo levantou-se de repente e escapou para o interior de seu apartamento, dizendo que, pràticamente, não havia o que acrescentar à nota oficial ontem distribuida pelo Itamarati a respeito de sua presença no Rio.

APOIO

"PARA manter sempre acesa a lanterninha da TRIBUNA DA IMPRENSA envio Cr$ 200,00". — Sérgio, filho de Luiz Alevato.

ENVIO Cr$ 50,00 para comprar óleo para a lanterninha. — Um leitor.

NAS MÃOS DO MINISTRO O PEDIDO DE INFORMAÇÕES SÔBRE OS WAINER

O MINISTRO da Justiça recebeu um ofício do deputado Rui de Almeida, primeiro secretário da Câmara, encaminhando-lhe um requerimento do sr. Aliomar Baleeiro, pedindo tôdas as informações existentes em tôdas as repartições do Ministério da Justiça, sôbre Samuel Wainer e sua família.

Pedirá a extinção do SESI e do SESC

Emenda de Baleeiro — Aprovado o projeto Bilac Pinto pela Comissão de Constituição e Justiça — Lódi será obrigado a prestar contas ao Tribunal

BALEEIRO vai apresentar duas emendas ao projeto Bilac Pinto: uma, extinguindo pura e simplesmente o SESI e o SESC, e outra, mandando incorporar aos Institutos dos Comerciários e Industriários todo o patrimônio dessas entidades.

Nessa emenda está prevista, igualmente, a indenização na medida em que o patrimônio dos mesmos, pelo custo histórico, exceder à totalidade das contribuições arrecadadas, desde sua fundação, pelas aludidas entidades.

APROVADO

O projeto do sr. Bilac Pinto pretende regular a prestação de contas das entidades de direito privado ou de direito público que recebem e aplicam contribuições fiscais, criadas ou autorizadas por lei federal. Foi votado e discutido na reunião de ontem da Comissão de Constituição e Justiça da Câmara dos Deputados.

Relatou-o o sr. Antonio Horácio, dando parecer contrário ao projeto, que foi rejeitado por 10 a 2.

Começou o inquérito no DNI sôbre a falsificação

COMEÇARAM hoje os trabalhos da Comissão de Inquérito no Departamento Nacional de Imigração, para apurar a fraude na lista do "Canárias".

Na hora em que encerrávamos os trabalhos desta edição, estavam reunidos no gabinete do sr. Clovis Rodrigues, diretor do Departamento Nacional da Propriedade Industrial e presidente do inquérito, os 3 membros da Comissão. Os dois outros: Clovis Maranhão (assistente t[illegible]co do gabinete) e Sidônio Leite Rodrigues (consultor jurídico do Departamento de Seguros Privados).

Vozes da Cidade

AMIGOS do general Ciro do Espirito Santo Cardoso estão dizendo que, neste caso da "Ultima Hora", êle foi um verdadeiro profeta: antes de sair o primeiro número do jornal já êle previa, em conversa com o sr. Getúlio Vargas, tudo o que está acontecendo, inclusive a campanha de Carlos Lacerda.

★

GRUPOS de deputados do PSD, principalmente dos mais chegados ao ex-ministro da Fazenda, estão procurando um novo presidente para o partido. O nome mais lembrado está sendo o do sr. Nereu Ramos. O sr. Lauro Lopes é chefe de um dêsses grupos.

★

"ÊLE é o tipo mais fazendário que eu já vi", disse a alguém o ministro da Fazenda, referindo-se ao sr. Milton Eisenhower. "Só se interessa por ver contas e números."

"E você acha que êle não tem razão?", perguntou o interlocutor ao sr. Osvaldo Aranha.

★

EM meio às solenidades de posse da nova diretoria do Sindicato dos Metalúrgicos, o locutor da Rádio Mauá anunciou uma surpresa para todos. Pouco depois, entrava no salão a noiva do ministro do Trabalho.

JOSÉ DO RIO

Café Fino? D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL. 48-6299

A MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S. A.
RUA DO OUVIDOR Nº 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

LANÇAMENTO OFICIAL DO PERONISMO NO BRASIL

(CONCLUSÃO DA 1.ª PAG.)

"república sindicalista", do tipo Perón.

O jovem milionário, que possui fazendas até no Uruguai, mas insiste em se dizer "proletário", será a "estrêla" da concentração que o Partido Trabalhista Brasileiro realizará em Marília.

Jango Goulart será acompanhado por dezenas de "pelêgos", guarda-costas, artistas da Rádio Nacional, bandas de música e regionais com violões e cavaquinhos. Em Marília, além de discursos, churrasco e um churrasco à gaúcha, haverá uma série de bailes.

Acredita Jango que o seu apêlo pela implantação da "república sindicalista" no Brasil terá valor histórico idêntico ao do Grito do Ipiranga, dado em 1822, por D. Pedro I.

Seus emissários estão distribuindo em Marília milhares de flâmulas com os seguintes dizeres: — "Getúlio Vargas, uma realidade. João Goulart, uma esperança para o bem do Brasil".

Mas, nem todo mundo em São Paulo acha a mesma coisa. O tradicional matutino "O Estado de S. Paulo" denuncia a reunião como sendo a preparação de um golpe peronista no Brasil.

Por sua vez, o sr. Antônio de Almeida Júnior, presidente da UDN paulista, declarou-nos, esta manhã:

"Estão se confirmando as previsões que fizemos. O senhor Getúlio Vargas não mudou. Inimigo irreconciliável da democracia, prepara agora, com Jango Goulart, novo golpe de feição político-revolucionária, visando derrubar as instituições vigentes. Desta vez, porém, o país não será colhido de surprêsa".

José Américo pediu cassação do registro da Rádio Clube

O MINISTRO José Américo concluiu suas investigações nos livros da Rádio Clube do Brasil. De acôrdo com antiga circular do Presidente da República, o ministro não pode divulgar as conclusões a que chegou, porque têm que ser enviadas, antes, ao sr. Getúlio Vargas.

Entretanto, conseguimos apurar que o ministro da Viação é favorável à cassação do registro da estação de Rádio que o Banco do Brasil financiou para Samuel Wainer. As suas conclusões coincidem com as da Comissão Técnica de Rádio do Ministério e do Consultor Jurídico, baseadas no dispositivo constitucional que proíbe a transferência de ações das estações de rádio sem o prévio consentimento do Presidente da República.

JANGO OCUPA POSTOS-CHAVE

Um gaúcho na Delegacia do Trabalho em S. Paulo

O MINISTRO João Goulart acaba de colocar um gaúcho na delegacia do Trabalho de S. Paulo (a mais importante), dizendo atender a "insistentes pedidos de entidades sindicais".

Nome: Mário Pimenta Moura.

QUEM E'

O sr. Mário Pimenta tem 55 anos, nasceu em Santa Maria (Rio Grande do Sul), foi para S. Paulo em 1946 e ocupa, atualmente, o cargo de secretário da diretoria da Justiça do Trabalho. Revela que o seu programa será a Consolidação das Leis do Trabalho.

Será nomeado ainda hoje.

DEPOSTO

A delegacia de S. Paulo foi organizada há pouco. Antes, em convênio com a União, todo o serviço era feito pelo govêrno do Estado.

Era seu delegado o sr. Enio Lepage, que ontem "pediu demissão em caráter irrevogável". Tal pedido coincide com a concentração de Marília.

APOIO

"WAINER ainda é um homem perigoso, porque tem cúmplices poderosos e fortes.

Envio Cr$ 100,00 — Lígia Garcia".

Raul Fernandes na Festa do Homem Livre

CONTINUAM a chegar expressivas adesões à "Festa do homem livre" em homenagem ao jornalista J. E. de Macedo Soares, pela passagem do 25.º aniversário do "Diário Carioca", jornal que fundou e do qual continua sendo o articulista principal.

"A festa do homem livre", como já foi amplamente dito nas crônicas de João Duarte, filho, que teve a idéia de sua realização, não se destina, apenas, a homenagear o grande e bravo jornalista; visa, principalmente, a reunir em tôrno da figura de um grande lutador da vida republicana brasileira os homens representativos de tôdas as classes sociais, como uma demonstração de fôrça de consciência mobilizada pela moralidade e pela decência na vida pública, por que sempre se bateu o jornalista J. E. de Macedo Soares.

Anunciando sua participação na festa pela qual será homenageado o fundador do "Diário Carioca", o ex-chanceler Raul Fernandes enviou o seguinte telegrama: "Rogo inscrever-me entre os participantes da projetada homenagem a Macedo Soares".

A redação dêste jornal recebeu a seguinte mensagem telegráfica:

"Em nome do Departamento Trabalhista da UDN do Distrito Federal e no meu próprio, envio nossa solidariedade à iniciativa do ilustre e bravo jornalista. *Alziro Angioni*".

JORNALISTA DE S. PAULO

O cronista parlamentar da "Rádio América", de S. Paulo, Jairo Pinto de Araújo, manifestou também a sua adesão, salientando que "nenhum jornalista que preza sua profissão pode deixar de aderir à "Festa do homem livre".

Recebemos ainda a adesão do general Euclides Figueiredo e do escritor e teatrólogo Guilherme de Figueiredo, que se inscreveram na lista das personalidades que desejam dignificar o ilustre homem da imprensa livre.

PODER DO INQUÉRITO PARLAMENTAR DO BRASIL

(CONCLUSÃO DA 1.ª PAG.)

mento do deputado Tancredo Neves, lembrando que o relatório da Comissão tem motivado, no Congresso e na imprensa, um movimento simultâneo de confiança e de crítica, e citando um tópico de crítica do "Correio da Manhã".

Sôbre o poder da Comissão Parlamentar de Inquérito afirmou que no Brasil se tornou autônomo e expressamente previsto na Constituição o direito de investigar, embora com a finalidade de informar. Esse direito e poder se equiparou ao de legislar e só tem limites em dispositivos constitucionais com que possa contender.

CONCLUSÕES DO PARECER

O parecer conclui:

1 — Sempre que ficar apurada a responsabilidade de alguém, a Comissão remeterá diretamente o relatório ao Juízo criminal, com indicação das provas que poderão ser produzidas para o processo e julgamento dos culpados.

2 — Será submetida ao plenário da Câmara (art. 92 do regimento), por via de projeto de resolução, quando se tratar de matéria de competência da Câmara.

3 — O relatório será enviado ao chefe do Executivo, quando houver indícios que sejam úteis à administração.

REFORÇANDO A MEMÓRIA DO MINISTRO

ESTANDO, agora, com o caso da Rádio Clube na mão, o ministro José Américo precisa recordar-se de que antigamente, também como ministro da Viação, teve caso idêntico a resolver. Precisa recordar-se, principalmente, da maneira pela qual o resolveu.

Tratava-se de uma rádio gaúcha nas mesmas condições em que se acha, atualmente, a Rádio Clube. O ministro José Américo era pelo seu fechamento imediato. O sr. Getúlio Vargas, chefe do govêrno provisório e, portanto, ditador, era contra o fechamento e o protelava. Um dia o sr. José Américo perdeu a paciência, saiu do Ministério para o Catete, dizendo aos seus auxiliares:

— Hoje, ou se fecha a Rádio de Pôrto Alegre ou se fecha o Ministério da Viação.

Quando voltou do Catete trazia o despacho do sr. Getúlio Vargas fechando a Rádio de Pôrto Alegre.

Lembre-se disto o sr. José Américo quando trata burocrática e rotineiramente o caso da Rádio Clube, do bessarabiano e falsário Samuel Wainer.

Elo da conspiração contra a imprensa

(CONCLUSÃO DA 1.ª PAG.)

extinta em 29 de outubro de 1945 e agora reconstituído por motivos óbvios — reitera, perante Vossas Excelências, a advertência que há dias fêz à Nação ao "tomar posição defensiva da honra e da independência da imprensa brasileira, ameaçada pela agressão dos interessados em demolir, no Brasil, as instituições democráticas".

E' que, ao lado das "simulações e manejos dos que procuram generalizar na reprovação do povo as emprêsas jornalísticas, que estão acompanhando atentamente os trabalhos da Comissão Parlamentar, tendentes a caracterizar a criação de jornais privilegiados para a luta contra a imprensa livre", novos acontecimentos vieram pôr em evidência as ameaças que pesam neste momento sôbre a liberdade da imprensa e, conseqüentemente, das instituições em nosso país.

Assinalando o fato — cuja gravidade se dispensa de comentar — de um Ministro de Estado, na cerimônia pública de uma assembléia sindical, haver se declarado em luta contra o que chamou de "imprensa reacionária" — que outra coisa não é senão a imprensa livre — e convocado os trabalhadores para o apoiarem nesse combate, pois, afirmou: "Sòmente unidos poderemos atingir outras etapas e esmagar os nossos inimigos"; quer, entretanto, o Clube dos Diretores e Principais Redatores de Jornais, pedir a atenção de Vossas Excelências para um dos elos da conspiração que diz respeito diretamente ao Senado da República.

Trata-se do projeto em regime de urgência que, a pretexto de fixar níveis mínimos de remuneração do trabalho de imprensa, na verdade pretende estabelecer uma intervenção inconstitucional na economia privada das emprêsas jornalísticas, ruinosa para muitas destas e para os próprios empregados que se propõe beneficiar. O que êste projeto representa, como intervenção econômica e política na vida dos jornais, é algo sem precedentes na história dos atentados liberticidas contra a imprensa do Brasil. Por isto, sentem-se os diretores e principais redatores de jornais do Rio de Janeiro na obrigação de alertar em Vossas Excelências o espírito público e amor às instituições no exame da matéria sôbre que irão hoje deliberar, certos de que os atentados contra a liberdade começam pela Imprensa e acabam pelo Congresso.

Roberto Marinho — "O Globo".
Carlos Rizzini — "O Jornal".
Austregésilo de Ataíde — "Diário da Noite".
João Portela R. Dantas — "Diário de Notícias".
Romeu Ribeiro — "Jornal do Comércio".
Paulo Bittencourt — "Correio da Manhã".
Othon Paulino — "O Dia".
Chagas Freitas — "A Notícia".
Carlos Lacerda — TRIBUNA DA IMPRENSA.
Danton Jobim, Horácio de Carvalho Júnior e J. E. de Macedo Soares — "Diário Carioca".

MONUMENTAL ESCROQUERIA

(CONCLUSÃO DA 1.ª PAG.)

único, deixado por Jafet entre o Banco e órgãos de publicidade. Desde quando o favoritismo manifesto constitui direito assegurado?

No govêrno Bernardes, ante o anunciado escândalo da "Revista do Supremo Tribunal", tudo parou instantaneamente, e depois foi-se discutir em juízo a validade dos atos governamentais que fizeram cessar o alegado escândalo.

Agora, não. O Govêrno está tomado de um estranhíssimo prurido legalista. Trata-se de discutir, primeiro, em juízo, durante anos a fio, se Wainer — comprovada e confessadamente estrangeiro — é ou não estrangeiro, para depois providenciar a dissolução da sociedade jornalística que êle encabeça.

Para quê a Constituição proibiu a estrangeiro a direção e a simples participação, como acionista, em jornal, no Brasil? Para que se discutisse, primeiro, durante anos em juízo? Não. Para que o Poder Público agisse em face de provas — e depois fosse discutida, em Juízo, a prova contrária.

Até prova em contrário, por decisão passada em julgado, Samuel Wainer é estrangeiro. O seu jornal está entregue ao contrôle de um grupo de comunistas. Para que serve o Conselho de Segurança Nacional? Para ser escarnecido e posto à margem? Para quê a Nação mantém órgãos encarregados de zelar pela sua defesa?

Ainda agora o Conselho de Segurança Nacional enviou ao Congresso um projeto de lei de fidelidade, digno da maior consideração. Há uma evidente necessidade de proibir a participação em movimentos contrários ao regime democrático e à Nação. Mas para que o Conselho de Segurança quer essa lei, se não aplica as leis existentes? Um aventureiro comprovadamente estrangeiro, criou com o dinheiro do Banco do Brasil um órgão de agitação controlado pelos comunistas. Bastaria uma providência do Conselho de Segurança Nacional junto à Procuradoria para que fôsse cassada a licença da "Ultima Hora". Mas essa providência não vem, o que não pode deixar de provocar a desconfiança de que a lei que se pede agora não será aplicada ou não visa a alcançar os objetivos que declara.

Estamos argumentando no ar? Não. Apoiamo-nos em documentos do próprio punho de Wainer, de seu pai, de seu irmão, afirmando em Juízo e fora dêle a sua naturalidade rumena. E em decisões de dois juízes. Diante disto, que espera o Conselho de Segurança?

O sr. Getúlio Vargas, é voz corrente, desinteressou-se da sorte de Wainer. E daí?

Em redor do sr. Getúlio Vargas há tôda uma camarilha, de parentes que continuam sócios de Wainer (Dinarte Dorneles, etc.), de ex-sócios, para não dizer ex-cúmplices de Wainer (Lutero Vargas), de auxiliares e ex-auxiliares de Vargas (Jafet, etc.), de pessoas que dizem ter sido induzidas a dar dinheiro a Wainer pelo próprio sr. Getúlio Vargas (Euvaldo Lodi, conde Matarazzo).

Essa gente está dependendo do silêncio de Samuel Wainer. Está, pois, disposta a dar tudo para que êle não abra o bico.

Assim, a monumental "escroquerie" continua, à base da "chantage".

Que faz o Govêrno, para defender o decôro de si próprio e a segurança da Nação, posta em perigo pelo uso escancarado da "chantage"?

Exatamente nada. Faz-se de morto, faz corpo mole e deixa passar a onda.

Não podemos levar a dignidade do Congresso às costas. Não compete sòmente à imprensa sustentar, sòzinha, a luta pela dignidade do país e pela limpeza da República.

Se existe um Conselho de Segurança Nacional é para impedir que um estrangeiro oriente a opinião pública, mancomunado com um grupo de quinta-colunistas escrachados.

Se existe um Poder Judiciário é para defender a liberdade dos cidadãos, sim, mas também para defender a Liberdade como instituição inerente à própria existência do regime democrático, e da qual é o Congresso expressão inconteste e incontrastável.

Se existe um Poder Executivo não é para se esconder atrás de pretextos, mas para agir decisivamente. O seu poder de decidir e de agir não se esconde atrás de negaças do golpista Jango, de súbitas dubiedades do sr. Osvaldo Aranha, da tendência que se apossou do sr. José Américo para reconhecer em que ponto a lei foi violada, de passar a mão pela cabeça do favoritismo mesmo depois dêste desmascarado.

O povo está mobilizado, consciente e revoltado com as negaças e fintas do Govêrno.

O nosso dever está sendo cumprido, com sacrifícios de tôda ordem. Onde estão os partidos? Onde os Tribunais? Onde o Conselho de Segurança? Que fazem os líderes, que estão calados? Ante o escândalo público, só não se escandalizam aquêles que têm por função defender a Nação contra os que a desmoralizam, o regime contra os que o destroem, a liberdade contra os que a comprometem.

Somos uma Nação dirigida por bonzos? Por cínicos? Por sem-vergonhas profissionais?

Onde estão os dirigentes dêste país, que não se pronunciam e não agem?

CORIOLANO FAZ TESTAMENTO

S. PAULO, 28 (Sucursal) — O senhor Coriolano de Góis deu início ao seu testamento na CEXIM. Vem concedendo, nestes últimos dias, numerosas licenças de importação, do que se têm aproveitado os industriais paulistas.

Por outro lado, é tida como certa a indicação do sr. Luís Morais de Barros para substituí-lo, embora êste alegue que prefere não ser convidado. Como condição, impõe inteira liberdade na direção da CEXIM.

Uma oficina especializada bem perto do seu escritorio

Completo serviço de assistencia [só proprio local dos escritorios por uma equipe de técnicos especializados.

Atendendo à expansão do parque industrial carioca e procurando, como sempre, melhor servir, a FACIT S. A. (MÁQUINAS DE ESCRITORIO) instalou, em Bonsucesso, outra oficina especializada e modernamente equipada para atender exclusivamente aos seus clientes ali estabelecidos.

FACIT S.A.
(MÁQUINAS DE ESCRITORIO)

OFICINAS:
Centro: Rua México, 21 - 4.º andar tel. 52-3588
Bonsucesso: Av. Londres, 623 tel. 30-5551.

The FIRST NATIONAL BANK of BOSTON
Fundado em 1784
Depósitos, Cauções, Descontos, Cambio, Cobranças, Cartas de Crédito para Importação, Guarda de Valores, Cofres de aluguel e todos os demais serviços bancarios.
RIO DE JANEIRO
Av. Rio Branco, 18
SÃO PAULO
Rua 3 de Desembro, 50
SANTOS
Rua 15 de Novembro, 72

Casa Oliveira Leite
Louças, cristais e utensilios para cozinha
Atacado e a varejo
Matriz:
PÇA. MONTE CASTELO, 32
Filial:
RUA DOS ANDRADAS, 23

PNEUS
RECAUCHUTADORA CONTINENTAL LTDA
R. DAS MARRECAS 40 TEL 22-0547 RIO

A ESPLANADA vende a crédito em 10 prestações!
Seja qual fôr o seu físico, A ESPLANADA resolve o seu caso com TRAN-CHAN, a Roupa Feita que agrada em cheio!
A ESPLANADA é ali: na Rua Mexico, esq. Avenida Nilo Peçanha. Esplanada do Castelo

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOÃO DUARTE, filho

A PARADA CIVIL

O FERIADO nacional mobiliza a tropa. Ali está, desde as primeiras horas do dia, na parada militar, a fôrça inteira de uma nação. É o velho general que comanda, como o moço cadete das Agulhas Negras. É o soldado da terra, o homem do mar, o aviador com o seu aparelho no ar. E vem a cavalaria, o tanque de guerra, os caminhões do abastecimento, os grandes olhos de vidro dos holofotes.

Tudo está ali, o homem e a máquina, o velho e o jovem, a arma antiga e a arma moderna, a cavalaria e o tanque, mostrando que a fôrça militar da nação está em forma, para a sua defesa, na hora precisa.

E o povo também está na rua para ver a parada. Desfilam trinta mil homens dos trezentos mil ou dos três milhões que formam a fôrça militar do país. O homem da rua, vendo essa pequena amostra, sai contente e confiante. Sente que o seu país é forte, que tem um Exército, uma Marinha, uma Aviação para defendê-lo na guerra.

Foi com esta comparação que Armando Falcão aderiu à "festa do homem livre", com que vamos homenagear J. E. de Macedo Soares qualquer dia dêsses. Ele mostrou, em síntese, que esta festa é necessária agora porque, como quem mobiliza tropa para uma parada, é preciso mobilizar também, agora, a consciência nacional para uma demonstração de sua fôrça moral.

O homem da rua — e o homem da rua é o povo, êste admirável povo que tanto está vibrando agora — está mobilizado. Precisamos mostrar a êle que também a elite está mobilizada, que não é somente êle que lê, revoltado, a notícia do último escândalo. Precisamos mostrar-lhe que também a classe média, que também a elite vibram com os mesmos anseios de moralidade, sente revoltas contra a venalidade, está disposta a lutar contra a inferioridade dos governos e de seus agentes.

Precisamos mostrar ao povo, numa parada civil, que em tôdas as classes há a mesma mobilização, no jornalismo como no comércio, na advocacia como na indústria. Precisamos mostrar ao povo que a indústria não é Lodi, êste bufofo Lodi; que o jornalismo não é Wainer, êste ôco e esperto Wainer; que a Magistratura não é Pinto Falcão, com os seus "affairs" de cadillacs.

Vamos mobilizar a consciência nacional na "festa do homem livre". Cinquenta ou cem homens, que à festa estão aderindo por imperativo da própria consciência, vão mostrar que a elite brasileira, o pensamento brasileiro, a finança, como o espírito, a economia, como a classe armada, que tôdas as suas ramificações nos Estados estão mobilizados, também, como o povo que ouve Carlos Lacerda no rádio.

É a parada civil. Um deputado basta, digamos Afonso Arinos, ou José Bonifácio, ou Rui Santos, qualquer um dos que aderiram à festa, para mostrar que a massa dos deputados brasileiros, todos os seus legisladores, federais, estaduais, municipais, do Brasil inteiro, estão na "festa do homem livre", homenageando êste homem livre, êste lutador libérrimo que é J. E. de Macedo Soares.

É a parada civil. Um homem de govêrno, apenas, bastará, como Café Filho que acaba de aderir à homenagem, para dizer ao povo que nos vai ver comendo um jantar com Macedo Soares, que o govêrno no Brasil, mesmo no mais insignificante município, não é a facilidade, a cumplicidade com o aproveitador, o afilhadismo, o aventureirismo que dominou o Banco do Brasil no escândalo Wainer.

Cada um dos homens que vão fazer a festa do homem livre não será, portanto, um indivíduo, apenas. Cada um dêles é uma representação, a representação de sua classe.

A festa do homem livre vai ser a parada civil. A imagem de Armando Falcão está certa e justa.

Vamos mostrar ao povo que a consciência nacional está desperta e quer lutar pela moralidade brasileira.



CÂMARA

Os bancários cearenses

LEU o deputado Otávio Lobo mensagem dos bancários cearenses, que lhe foi transmitida através de seu órgão de classe, pondo em relêvo a atuação do sr. Peixoto de Alencar no Instituto dos Bancários e pedindo-lhe interceda junto ao Executivo, a fim de que êste mantenha o referido servidor naquele cargo.

Bancos no Interior

APELANDO para o superintendente da Moeda e do Crédito, no sentido de solucionar o pedido do Banco Nacional do Comércio e da Produção, para instalar agências em Caceres, Porto Murtinho e Bela Vista, em Mato Grosso, o senhor Dolor de Andrade realçou a necessidade da expansão do financiamento, através dos bancos particulares, nas regiões mais afastadas do país.

Chamou a atenção para as dificuldades da circulação de riquezas nas zonas afastadas dos grandes centros urbanos, reafirmando a urgência de serem tomadas medidas para possibilitar o progresso do interior brasileiro.

CONFUSÕES

"O GOVERNADOR Juscelino Kubitschek "confunde" habitualmente, em sua propaganda, as obras da União realizadas em Minas com as que são executadas pela administração estadual", disse o deputado Vasconcelos Costa.

Leu um comentário do "Informador Comercial", de Belo Horizonte, transcrevendo minuciosas informações do Ministério da Viação, relativas às estradas que o Govêrno Federal está construindo no Estado e informando quanto o govêrno mineiro recebe da quota do Fundo Rodoviário Nacional.

Companhia Siderúrgica Nacional

MENSAGEM do Executivo, acompanhada de anteprojeto de lei, solicita ao Congresso autorização para o Tesouro Nacional elevar de Cr$ 1.750 milhões para Cr$ 2.250 milhões o capital da Cia. Siderúrgica Nacional, para a ampliação das instalações industriais da Usina de Volta Redonda.

Paz na Coréia

O DEPUTADO Capanema transmitiu à Casa o regozijo da maioria pela assinatura do armistício na Coréia.

Sôbre o mesmo assunto falaram também os deputados Adail Barreto e Luiz Garcia, o primeiro registrando a importância política, econômica e social do acontecimento e ressaltando haver o presidente Eisenhower cumprido a promessa que fizera como candidato de trazer a paz ao mundo; e seu colega enaltecendo o significado humano e social do armistício.

CÂMARA MUNICIPAL

Desapropriação na zona rural

OSMAR Resende lembrou ao prefeito a necessidade de mandar pagar aos proprietários das fazendas do Guandu do Sena, Sete Riachos e Sítio do Guandu, o valor fixado pelas suas desapropriações, por continuarem as ameaças de serem despejadas cêrca de 1.000 famílias de lavradores.

A vereadora Ligia Lessa Bastos é de opinião contrária: acha que o prefeito não deve atender Osmar Resende, porquanto mais de 2.000 famílias compraram aquêles terrenos onde ergueram suas casas.

A majoração das tarifas telefônicas

MÁRIO Martins solicitou novamente do prefeito os dados que o levaram a aceitar o pedido de majoração das tarifas telefônicas.

Declarou o líder udenista que já está farto de esperar a resposta do prefeito, através do líder Levi Neves.

Importação de asfalto

JOÃO Machado apresentou requerimento indagando do prefeito se tem havido importação de asfalto e qual o valor anual de tal importação.

Pergunta, ainda, o vereador qual o valor do metro quadrado de pavimentação a asfalto, concreto, ou paralelepípedos, com base de concreto, traço 1:3:5.

Termina o requerimento indagando os motivos que justificam a preferência por uma ou outra qualidade de pavimentação.

Conferência na Câmara

SEXTA-FEIRA, às 18 horas, prosseguirá no salão nobre da Câmara Municipal, a série de conferências do Curso sôbre a cidade do Rio de Janeiro, com a participação da sra. Claude Vincent, que falará sôbre os jardins do Rio.

Claude Vincent é cronista teatral da TRIBUNA DA IMPRENSA e representante, em nosso país, da revista "Architectural Review", de Londres.

A conferência será ilustrada.

SENADO

IRREGULARIDADES NO IAPC

O SR. Vitorino Freire enviou, ontem, à Mesa requerimento de informações, que foi deferido, indagando do ministro do Trabalho o seguinte:

1 — Quantas nomeações e demissões foram feitas no IAPC de 1951 até esta data? 2 — A quanto montava a despesa com pessoal na Delegacia do Maranhão em 31 de janeiro de 1951 e a quanto monta atualmente? 3 — Quantos funcionários foram nomeados para aquela Delegacia a partir de janeiro de 1951? 4 — Quantos funcionários servem no Gabinete da Presidência indicando cargo e a função? 5 — Existem funcionários à disposição do Gabinete da Presidência? Quantos? Há quanto tempo? 6 — Por quanto foi adquirido em 1951 um hospital, ou prédio para instalar um hospital, em S. Paulo? 7 — Quanto custou a reforma e equipamento do referido hospital? 8 — Foram feitas nomeações depois da vigência da Lei do Abono? Quantas? 9 — Qual a soma paga em publicidade pelo IAPC de 1951 até agora? 10 — Quanto gastou até hoje o Instituto com viagens, passagens, diárias e ajuda de custo do seu Presidente?

Carlos Lacerda interrogou ontem o suspeito de falsificar a lista

Reticências e evasivas, lapsos de memória e muito nervosismo da parte de Raul Borges — Conheceu os Wainer num leilão — As relações com José — Cabo eleitoral

GRANDE foi o número de jornalistas que presenciaram, ontem, no gabinete do vereador Pascoal Carlos Magno, as perguntas feitas, pelo sr. Carlos Lacerda, ao funcionário da Câmara, Raul de Assunção Borges, sôbre quem pesam suspeitas de ter sido o provável falsificador da lista de passageiros do "Canárias". Essas perguntas tiveram caráter estritamente jornalístico.

Carlos Lacerda, após esclarecer que não tinha procurado o sr. Raul Borges, em sua própria casa, para evitar qualquer constrangimento, agradeceu ao sr. Pascoal Carlos Magno a boa vontade em providenciar a realização da entrevista, que transcrevemos na íntegra, a seguir. As perguntas foram feitas pelo jornalista, sem exceção.

RELAÇÕES COM WAINER

P — Desde quando mantém relações pessoais com Samuel Wainer?

R — Não tenho relações pessoais com êle há muito tempo.

P — Não teve êste mês um encontro com Samuel Wainer na Confeitaria Brasileira?

R — Não.

P — Nesse caso, porque disse que teve um encontro?

R — Eu disse a ninguém que me encontrei com Samuel Wainer.

P — Eu pergunto se não teve um encontro com Samuel Wainer, na Confeitaria Brasileira.

R — Não. Apenas me encontrei com o irmão dele, José, com quem, aliás, me dou muito. Conversei com êle na esquina e convidei-o a vir até aqui, à biblioteca. Assim teria oportunidade de ver nossos serviços. Respondeu-me que "quando tivesse tempo daria um pulo até aqui para ver a biblioteca". E eu disse: "É um serviço bem organizado. Pode vir ver que vai gostar muito".

P — Além das funções de assessor, exerce a função de solicitador ou tratador de papéis?

R — Isso já exerci há muitos anos. Depois que entrei para aqui, deixei de trabalhar nesses serviços.

P — Eu pediria licença ao funcionário da Câmara Raul Borges para esclarecer que não há malevolência ou má vontade nas minhas perguntas. Apenas êle há de compreender que, em face de uma denúncia recebida, que tem bastante viso de procedência, sou obrigado a agir com empenho na apuração da verdade.

De sorte que lhe peço desculpas por algumas perguntas que sou obrigado a fazer. Não se terá gabado êle, certa vez, de haver obtido, por processo não muito regular, certidão de tempo de serviço, dando-o como funcionando há muitos anos numa coletoria, onde de fato fôra apenas diarista?

R — Fui empregado não de coletoria, mas de cartório, 3.ª Pretoria, cuja certidão ainda tenho em meu poder, exatamente por que ia pedir contagem de tempo de serviço para me aposentar, aliás com 35 anos de casa. Esta certidão está aqui, e posso passá-la às suas mãos, para o sr. ler. Passada e registrada. Pedi ao escrivão que atestasse se eu fui fiel nessa época e o escrivão deu a certidão:

P — A minha pergunta não é se o sr. tem ou não a certidão do cartório Ataliba Correia Dutra, aliás meu grande amigo pessoal, e do qual o sr. foi cabo eleitoral durante algum tempo. Amigo dele etc. Aliás o felicito por isso por que me honro também de ser amigo do sr. Ataliba Correia Dutra.

A minha pergunta não é no sentido de se o sr. tenha ou não uma certidão do cartório. O sr. alguma vez se jactou, ou declarou, ser relativamente fácil obter documentos mais ou menos graciosos, citando como exemplo o fato de o sr. ter obtido documentos de cartório sôbre tempo de serviço em função que realmente não exerceu?

R — Absolutamente. Eu seria incapaz de conseguir certidões dêsse tipo. Nunca passou pela minha cabeça semelhante coisa.

P — Em que dia foi o seu encontro com José Wainer?

R — Foi há pouco tempo.

P — Foi em princípio da primeira quinzena de julho, mais ou menos. Em julho?

R — Em julho.

P — À tarde ou à noite?

R — Foi à tarde.

P — Depois dêsse encontro o sr. não esteve no Ministério do Trabalho uma vez? Nunca tratou de papéis no DNI?

R — Nem conheço ninguem naquela repartição.

P — A ninguém o sr. disse que teria sido oferecido emprêgo para um filho seu numa autarquia?

R — Absolutamente. Aliás, meu filho não pode ser funcionário, porque tem 17 anos. Agora é que vai servir.

P — Mas não foi nomeado para a Prefeitura?

R — Absolutamente. Houve um nome igual ao do meu filho nomeado para a Prefeitura. Qual é o pai que não gosta de ver seu filho numa coisa dessas? Num emprêgo bom? Aliás, o seu nome é Mário Borges.

P — O sr. então estêve com José Wainer e apenas o convidou para visitar a biblioteca da Câmara?

R — Estive com ele. Ele se abraçou comigo e perguntou: Como vai você? Eu disse: Como vai você, como vai seu irmão que eu não vejo há muitos anos? Há muitos anos que eu não vejo Samuel.

P — O sr. está fazendo uma reforma em sua casa, não é exato, sr. Borges?

R — Estou fazendo, em baixo. Não é pròpriamente uma reforma; é uma limpeza.

P — Quer dizer que o sr. nunca tratou de papéis no DNI?

R — Absolutamente.

P — Nem jamais se gabou de com facilidade, obter documentos em repartição pública? Nunca foi solicitador?

R — Eu tratava de papéis para amigos, como o sr. sabe: um cabo eleitoral me pedia. O sr. sabe que eu fiz parte da UDN, fui até convencional. Fui presidente da Paróquia de Santo Antônio. Tenho uma série de amigos lá. Um amigo meu me pede umas infomações e eu imediatamente estou disposto a servir êsse amigo, não é?

P — Nunca estêve envolvido em processo eleitoral por falsificação de livro de eleição?

R — Absolutamente.

P — Nem em caso de jóias?

R — Nem em caso de coisíssima nenhuma. Com especialidade de jóias.

P — Desculpe se eu sou impertinente: o sr. não tem antecedentes na Polícia, de nenhuma espécie?

R — De nenhuma espécie. O sr. procure ver se eu tenho alguma coisa que possa me desabonar.

P — Então, sr. vereador Pascoal Carlos Magno, eu agradeço a oportunidade que nos deu e agradeço ao sr. Borges também a bondade de haver respondido.

R — De antemão lhe digo, sr. Lacerda, o seguinte: estou pronto a responder tudo que os srs. quiserem. Vou a qualquer lugar que o sr. achar que eu deva ir. Departamento, etc. Porque hoje um rapaz me telefonou (eu não sei de que jornal) perguntando-me se eu conheço o Departamento. Eu disse que não. Não sei onde fica êsse Departamento, mas estou pronto a ir com os srs. onde quiserem. Me ofereci ate a êsse rapaz.

Depois veio um outro em minha casa e até tirou um retrato de minha senhora, que o atendeu. Minha senhora teve um ataque de chôro e perdeu os sentidos.

P — Por isso é que nós evitamos ontem ir à sua casa. Por isso é que pedimos ao vereador Pascoal Carlos Magno que nos fizesse, a nós e ao senhor, o grande serviço de permitir que nos encontrássemos aqui. Queríamos evitar qualquer momento desagradável para o senhor, em sua residência. Essa foi a razão pela qual não o procuramos ontem em sua casa.

R — Perfeitamente.

P — Agora me permitiria mais duas ou três perguntas. Ao se encontrar com José Wainer, nenhum dos dois tocou no assunto "Ultima Hora", nem certidão de Wainer, nem nacionalidade de Wainer?

R — Foi assunto do qual não se falou.

P — O senhor simplesmente o convidou para visitar a biblioteca da Câmara Municipal?

R — Eu me encontrei com êle aqui e disse: "Como vai, José? "Vou indo, lutando". Conversamos. Diz êle que a luta é insana. Até quem lhe bateu nas costas fui eu. E você, perguntou êle, onde é que está? Estou aqui na biblioteca. Você querendo vem visitar, aqui tem boas obras, você que gosta de ler. Tem livros muito interessantes, aí. Você querendo ver eu peço licença e você vai conhecer a nossa biblioteca. Disse aquilo com entusiasmo. Meu trabalho e o nosso serviço é um serviço organizado.

P — O senhor sabia se o sr. José Wainer se interessa por livros?

R — O José? Eu o convidei, como o senhor sabe, por entusiasmo. Eu sou da biblioteca, e é um serviço organizado.

P — Tem então um grande entusiasmo pela biblioteca? E por que então o senhor pouco aparece aqui?

R — Não senhor. Eu trabalho todos os dias. Nós trabalhamos numa especie de rodizio. São dois assessores, por determinação da

(Conclui na 6.ª página)

Banco de Crédito Geral S. A.
Fundado em 1918
Depósitos — Descontos — Cauções
Rua do Rosário, 131
Rio de Janeiro

O TRIO MARAVILHOSO!



SABONETE-ÁGUA DE COLÔNIA E TALCO

Regina



Venha, com seu noivo ou esposo, examinar as sugestões PALERMO!

Como, durante o dia, os noivos e esposos não dispõem de tempo para colaborar na escolha de móveis, a Fábrica Palermo funciona até as 10 da noite, exceto aos sábados e domingos. Assim, comodamente, depois do jantar, podem também eles, examinar mais de 200 sugestões Palermo, todas com preços marcados nas etiquetas!

Pela comodidade do horário, variedade da escolha e garantia da qualidade, uma visita à Fábrica Palermo é a melhor solução para a compra de mobiliários completos ou peças avulsas!



Exposição em 3 grandes pavimentos.
Vendas a prazo em 18 suaves pagamentos.

MOVEIS PALERMO

I. PALERMO & CIA. - R. Riachuelo, 146/150 - (entre a R. André Cavalcanti e R. dos Inválidos)

SEAGERS
é o melhor
GIN

BANCO DE CREDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.
POPULAR 5% a.a.

Diversões

CINEMA

* O asterisco assinala os filmes que consideramos bons.

CINELANDIA

IMPERIO — (22-8348) — A Tôrre de Londres.
METRO-PASSEIO (22-6490) — E' p'ra casar.
ODEON (27-1508) — O Ladrão de Veneza.

PALACIO (22-0838) — * Depois do vendaval.
PATHE (22-8795) — Se eu fôsse deputado.
PLAZA (22-1097) — * O maior espetáculo da terra.
REX (22-8327) — Cuidado com as louras.
RIVOLI — O Gavião do Nilo.
VITÓRIA (42-9020) — Aventura no Rio.

CENTRO

CENTENARIO (43-8543) — Nobre e rebelde (e) * Bendito escândalo.
COLONIAL (42-8512) — * O maior espetáculo da terra.
FLORIANO (43-9074) — O Ladrão de Veneza.
GUARANI (32-3651) — Agonia de uma vida.
IDEAL (42-1218) — O Ladrão de Veneza.
IRIS (42-0763) — Ouro do Mar (e) Chicote de Prata.
LAPA (22-2543) — * Pânico na Rua.
MEM DE SA' (42-2233) — Aventura no Rio (e) • Maclovia.
PRESIDENTE (42-6631) — O Gavião do Nilo.
PRIMOR (43-6631) — * O maior espetáculo da terra.
RIO BRANCO — • Só resta a lembrança.
S. JOSE' — Don Juan.
TEXAS — A morte não é o fim.

TIJUCA

AMERICA (48-4519) — Aventura no Rio.
AVENIDA (48-1667) — A Tôrre de Londres.
CARIOCA (28-8178) — O Ladrão de Veneza.
HADDOCK LOBO (48-9610) — * O maior espetáculo da terra.

MARACANA (48-1910) • Depois do Vendaval.
METRO-TIJUCA (48-9970) — E' pra casar.
OLINDA (48-1032) — * O maior espetáculo da terra.
TIJUCA (48-4518) — A Tôrre de Londres.
VELO (48-1381) — A desconhecida (e) O trio do crime.

ZONA SUL

ALASKA — A Legião Invencível.
ALVORADA (27-2936) — • Ponto Final.
ART PALACIO (37-8443) — O Gavião do Nilo.
ASTÓRIA — * O maior espetáculo da terra.
AZTECA (45-8813) — Aventura no Rio.
BOTAFOGO — A Tôrre de Londres.

IPANEMA (47-3806) — A Tôrre de Londres.
LEBLON (27-7805) — Cuidado com as louras.
METRO-COPACABANA (37-9898) — E' pra casar.
MIRAMAR — O Ladrão de Veneza.
NACIONAL (26-6072) — O último caudilho.
PAX — O Gavião do Nilo.
PIRAJÁ (47-3888) — * Depois do vendaval.
POLITEAMA (28-1143) — Preconceito (e) Aí é que está a coisa.
RIAN (47-1144) — O Ladrão de Veneza.
RITZ (37-7234) — * O maior espetáculo da terra.
ROXY (27-8545) — Aventura no Rio.
S. LUIZ (25-7679) — O Ladrão de Veneza.

OUTROS BAIRROS

BANDEIRA (28-7573) — O direito de nascer.
BARONESA — Missão Perigosa em Trieste.
BONSUCESSO — O Ladrão de Veneza.
BRAZ DE PINA — Aventura no Rio.
EDSON (29-4449) — O falso fiscal (e) * Um país de anedota.
ESTÁCIO DE SA' (32-2923) — Defensor dos desamparados (e) • Por túmulo o oceano.
FLUMINENSE — Massacre (e) Os Dois Lados da Vida.

JOVIAL (29-0632) — * O vingador.
MADUREIRA (29-8733) — Aventura no Rio.
MASCOTE (29-0411) — * O maior espetáculo da terra.
MAUÁ' — Don Juan.
MEIER (29-1322) — Todos são valentes.
MODÊLO (29-1978) — A bala de ouro (e) Quem ama não teme.
MODERNO — Amores de Casbah (e) Sequestro.
MONTE CASTELO (29-8250) — A Tôrre de Londres.
NATAL — Falso Bandoleiro (e) • Depois do Vendaval.
PARATODOS (29-1391) — Don Juan.
PENHA (30-1121) — Tormento da carne (e) E' fôgo na roupa.
PIEDADE (29-8230) — * O Cangaceiro.

QUINTINO — A bala de ouro (e) * Quem ama não teme.
RAMOS (30-1094) — Avalanche de sangue (e) * Coroa de Ferro.
REALENGO — A galinha dos ovos de ouro (e) Degradação humana.
ROCHA MIRANDA — * Ultimatum.

ROSARIO — O Gavião do Nilo.
STA. ALICE — O Ladrão de Veneza.
STA HELENA — • O Homem das Calamidades.
S. CRISTOVAO — O convite.
S. JERONIMO — De volta do céu (e) • Almas perversas.
S. PEDRO — Don Juan.
VILA ISABEL — A espada dos mosqueteiros (e) Sempre jovem.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Rio, 29 de julho de 1953

Rua do Lavradio, 98
•
Diretor
CARLOS LACERDA
Redator-Chefe
ALUIZIO ALVES
•
Tel.: 32-8188
(Rêde interna)
•
ASSINATURAS

Anual	240,00
Semestral	120,00
Trimestral	65,00
Número avulso	1,00
Número atrasado	1,20

VIA AEREA — Mesmo preço, com acréscimo do porte.
EXTERIOR — Mediante consulta.
•
A direção se responsabiliza por tôda a matéria publicada

Opinião

Conserva-se a tradição

DESDE que a cidade do Rio de Janeiro ganhou foros de Capital do Império, a famosa e tradicional rua do Catete encheu-se de casas de pensões, umas sérias, outras menos, por onde gerações e gerações de estudantes provincianos passaram os enfados e as alegrias dos estudos. Depois, com o tempo, as menos sérias foram desalojadas, mas ficaram as pensões familiares. De quando em vez uma típica mudança denuncia o fim de uma pensão: baús velhos, camas de arame, bacias de flandres e papagaios se transferem para outras paragens, a fim de que sôbre os escombros se construa um arranha-céu.

São as imposições do progresso, é a transformação contínua e apressada do bom burgo do Rio de Janeiro que arrasa o passado em proveito do presente. Todavia, como cidadelas que não se rendem, uma ou outra pensão persiste, vivendo a sua vida pacata, com chinelos na ponta dos pés e fichu no pescoço. Bom exemplo dêsse amor à tradição, louvável por todos os títulos, dá o próprio Palácio do Catete, em cujos fundos permite que se instalem rapazes, a quem fornece comida de marmita.

Nas horas certas, assoviando, passa um moleque de parafernália pendurada nos dedos. Vai aos quartos dos hóspedes. O ministro Jango come dessa marmita. E faz justiça às comidas da rica Pensão das Águias: diz que é boa, farta e nada salgada.

Bom exemplo — o próprio Govêrno conserva a tradição, característica fundamental de povos e culturas.

Luzardo

O SR. Batista Luzardo está no Rio e corre a auspiciosa notícia de que está disposto a entregar, pessoalmente, ao chefe do Govêrno, o seu pedido de demissão.

Não seria fora de tempo. Poucos representantes do Brasil no estrangeiro terão, como êle, conseguido igual renome internacional negativo. E' o que se chama uma figura de cartaz mundial. Mas, o cartaz é péssimo.

Espera-se que o rumor seja verdadeiro. Pedindo demissão, seria a primeira vez que o sr. Batista Luzardo serviria realmente ao Brasil.

Se Você é amigo da TRIBUNA DA IMPRENSA faça uma assinatura para um parente ou amigo residente no interior.

Vinte documentos provam que Wainer não é brasileiro

Como o jornalista Carlos Lacerda respondeu, ontem, aos ouvintes da Rádio Globo

A EXIGUIDADE de tempo não permitiu que o jornalista Carlos Lacerda fizesse ontem, na Rádio Globo, o comentário habitual. Limitou-se a responder às perguntas dos ouvintes daquela emissora, perguntas essas bem numerosas e das quais damos, a seguir, um resumo.

P — O caso da fiança solicitada pelo "Correio da Manhã", para a importação de papel, foi discutido pela Superintendência da Moeda e do Crédito do Banco do Brasil; será que os 5 milhões de dólares solicitados pela "Ultima Hora" foram objeto de estudo idêntico?

R — Tenho a impressão que sim. Essa pergunta, contudo, poderá ser bem respondida depois de amanhã, quando o deputado Frota Aguiar divulgar as respostas do Banco do Brasil aos quesitos que lhe foram apresentados pela Comissão de Inquérito. Na minha opinião, essas respostas conterão, de modo esmagador, a manifestação dos técnicos do Banco contra a fiança que foi dada por Ricardo Jafet.

P — Sabe quanto ganha um médico do SESI?

R — Não, mas calculo que seja muito pouco. Isso porque o SESI tem sua prosperidade baseada na exploração do trabalho dos médicos.

P — Por que o sr. Getúlio Vargas não suspende a seção publicada pela "Ultima Hora", sob o título "O Dia do Presidente"?

R — Nesse caso, é preciso que se faça justiça ao sr. Getúlio Vargas. Efetivamente, Wainer já gozou da intimidade do Catete e, a princípio, divulgava notícias em primeira mão, sôbre os acontecimentos palacianos. Mas, atualmente, essa intimidade cessou, e o que "Ultima Hora" publica em sua seção é o mesmo noticiário distribuído pela Agência Nacional a todos os jornais, sem exceção.

P — Sua campanha tem por objetivo desmoralizar os homens do Govêrno?

R — Não, e eu nunca poderia arcar com a responsabilidade de desmoralizar homens públicos. Se os homens do govêrno se desmoralizam é por culpa exclusivamente deles, e não minha. Minha campanha visa à moralização do Govêrno e ao restabelecimento da moral neste país. Estamos empenhados na campanha de devolver ao povo a confiança no valor e na dignidade dos homens públicos.

P — "A Equitativa" está envolvida no escândalo de "Ultima Hora"?

R — "A Equitativa" deu à "Ultima Hora", antes dela circular, um contrato de publicidade de 2 milhões de cruzeiros, que foi descontado e caucionado no Banco do Brasil. E constitui o maior contrato de publicidade jamais dado pela "Equitativa", em qualquer tempo, a qualquer jornal brasileiro.

P — Conhece um jornalista chamado Nelson Wainer, nascido na Bessarábia?

R — Conheço o jornalista Nelson Wainer, pessoalmente. Não sei se êle é natural da Bessarábia, mas tenho certeza de que não é parente de Samuel Wainer.

P — Teve conhecimento de escândalo igual a êste no período de 1900 a 1930? Como teriam procedido os outros presidentes, Floriano, por exemplo, ao constatar tamanha irregularidade?

R — E' evidente que houve tempo em que escândalo dessa ordem provocaria a repulsa do próprio presidente da República. Há um caso análogo, mas longe de ser comparado com o de "Ultima Hora", ocorrido no govêrno de Artur Bernardes, e que foi chamado de "Caso da Revista do Supremo Tribunal". O fato foi denunciado, naquele tempo, pelo sr. Simões Filho e por outros jornalistas e a atitude de Artur Bernardes foi a de mandar parar imediatamente, as máquinas, e interromper as negociações. Hoje, temos o trabalho de provar, exaustivamente, um amontoado de irregularidades e o Govêrno acha que nós é que devemos pôr os ladrões na cadeia; que devemos ser juízes, presidente da República, ministro da Justiça, ministro da Fazenda e presidente de banco. Nesse caso, se o sr. Getúlio Vargas não quer ter trabalho, passe-me a presidência da República por 24 horas que eu fecharei a "Ultima Hora" e expulsarei Wainer para a Bessarábia.

P. — Wainer responderá por crimes civil e militar, pelos falsos registros de nacionalidade e militar?

R. — Creio que sim. Mas o essencial é que a questão não fique se arrastando no fôro, em meio a chicanas de certos advogados. Já foram apresentadas provas, referendadas por dois juízes, de que Wainer é rumeno. Pergunto, de minha parte, para que serve o Conselho de Segurança Nacional? Suponha-se que um súdito estrangeiro esteja dirigindo um jornal no Brasil, agora. Qual o papel do Conselho de Segurança, senão recomendar ao Presidente o cancelamento da matrícula do jornal, uma vez que a Constituição não permite que os jornais sejam dirigidos por estrangeiros?

Está provado, pelas próprias mãos de Wainer, por sua própria letra, pela decisão de dois juízes, com atestados fornecidos por seu pai, por seu irmão, por seu tio, e por mais de 20 documentos, que Wainer é rumeno. O único documento que êle anunciou como esmagador, como definitivo, foi a lista de passageiros dando seu pai e sua mãe como chegados ao Brasil em 1905. Mesmo essa lista não provava que Wainer era brasileiro. O documento, além de tudo, era falso. O ministro do Trabalho contestou, o diretor do Departamento Nacional de Imigração veio à televisão para defender a autenticidade do documento. O gabinete especializado da Polícia fez a perícia, sem nossa presença, e concluiu que o documento foi grosseiramente falsificado, recentemente. Há um estrangeiro dirigindo jornal no Brasil e ninguém se julga autorizado a tomar uma medida legal capaz de assegurar o cumprimento da Constituição.

P. — O chefe do D.N.I. e o chefe do arquivo permaneceram em seus cargos até às 18 horas de hoje?

R. — Isso eu supunha, mas não tenho meios de controlar a veracidade de tal informação, porque a atitude do ministro do Trabalho foi para inglês ver. O que aconteceu com o diretor do D.N.I.? Foi suspenso por 30 dias e o ministro declarou que a imprensa reacionária, a imprensa independente que o considera um bobeca, está lançando calúnias contra êle.

P. — Pode resumir o que disse o jornal "Estado de São Paulo" sôbre o caso "Ultima Hora"?

R. — Não posso, porque não tenho lido o "Estado de São Paulo". Não o tenho lido porque não gosto de sua atitude, calando ante uma situação sôbre a qual todos os jornais devem se pronunciar.

P. — A apreensão de jornais, realizada ontem, não teria sido feita por ordem de Lutero Vargas, por intermédio das autoridades da Secretaria do Interior?

R. — Não acredito que Lutero Vargas se atrevesse a tanto.

P. — Se tudo não ficar esclarecido sôbre o assunto, manterá sua campanha?

R. — Na medida do possível.

P. — Lutero Vargas defendeu-se das acusações que lhe foram feitas?

R. — Não, nem pode.

P. — Caso a "Ultima Hora" seja fechada, quem pagará ao Banco do Brasil?

R. — O Banco será reembolsado com a própria "Ultima Hora" e com a venda de suas máquinas e prédio. Se isso não der para cobrir os prejuízos, paciência. E' preferível que o Banco perca dinheiro nesse mau negócio a continuar a destruir a imprensa livre através de financiamentos a "Ultima Hora".

P. — Não acha que o secretário da Câmara Municipal exorbitou de suas funções ao permitir a reunião com o funcionário Raul Assunção Borges?

R. — Não acho, porque é preciso considerar que êsse funcionário foi objeto duma audiência jornalística, de uma reportagem. Ele não foi procurado por policiais. Foi convidado a responder perguntas, se quisesse e como entendesse. A reunião foi feita na Câmara a fim de evitar um encontro em sua residência, e que poderia acarretar humilhação para sua família. Por isso, decidimos pedir à Câmara que convocasse um funcionário que lá nunca apareceu, apesar de ganhar Cr$ 14.300 por mês para não fazer nada. Esse homem foi, primeiramente, chamado a comparecer ao trabalho, e, em segundo lugar, foi notificado do que alguns jornalistas queriam interrogá-lo sôbre a acusação que pesava contra êle.

P — Os jornalistas que invadiram a casa de Raul Borges estão sujeitos a penalidades?

R — Não tive conhecimento de qualquer jornalista que tivesse invadido a casa dêsse funcionário. Posso assegurar que nenhum repórter da TRIBUNA invadiu sua residência. O que se combinou, entre 15 ou 20 repórteres de jornais e rádios, foi que ninguém divulgaria seu nome, enquanto não respondesse às perguntas.

P — Por que se ataca Wainer, enquanto o presidente do Banco do Brasil é esquecido?

R — O presidente do Banco não está sendo esquecido. O sr. Ricardo Jafet, que era o presidente do Banco na época dos empréstimos à "Ultima Hora" ainda não depôs.

P — Sendo Wainer um mau elemento, como é que Carlos Lacerda foi seu amigo?

R — Em 1938, quando Wainer dirigia o semanário "Diretrizes", fui convidado, por intermédio de meu amigo e jornalista Rubem Braga, a colaborar no mesmo. Em 1939, quando Wainer se vendeu à Embaixada alemã, rompi com êle. Depois disso, Wainer se aproximou de mim e passamos a ter relações, mas puramente sociais, de cumprimentos, apenas.

P — Se a campanha é feita em nome da moralidade, como se justifica a presença de Armando Falcão, quando o mesmo é suspeito de ter dilapidado os cofres do Instituto dos Marítimos?

R — Essa é uma pergunta típica de leitor de "Ultima Hora". Conheço o deputado Armando Falcão o suficiente para dizer que êle vive, rigorosamente, de seus subsídios de deputado de província. Conheço-o como um bravo que enfrenta calúnias para defender os interêsses do povo que o elegeu. Armando Falcão já desafiou seus detratores, por cinco vêzes, a publicar o inquérito realizado no Instituto, mas, até agora, nenhuma publicação foi feita.

P — Quem é o senador de Goiás, incluido no plano do ministro do Trabalho de peronizar o Brasil?

R — Se o ouvinte tivesse lido "Ultima Hora", saberia, com facilidade, que êsse senador é o sr. Domingos Velasco.

P — Sendo Wainer estrangeiro, será êle expulso do país?

R — Se houver lei neste país, sim.

P — E' crime Wainer querer ser brasileiro?

R — Não, mas é crime falsificar declaração de cidadania brasileira. Não é crime Wainer querer ser brasileiro e naturalizar-se, mas êle não fêz isso, êle falsificou documentos.

P — Quem financia a defesa de Wainer, se êle não tem mais o Banco do Brasil?

R — Wainer ainda recebe Cr$ 150.000 do Banco do Brasil.

P — Por que não realiza uma entrevista com o general Caiado de Castro?

R — Desejaria muito, pois respeito o general Caiado de Castro como militar íntegro que é. Mas pondero que há certas coisas que se devem dizer de público a um homem público. Não gosto de palavras de pé de ouvido. Espero que o patriotismo do general Caiado de Castro, em sua qualidade de secretário do Conselho de Segurança, pese as responsabilidades decorrentes da existência de um estrangeiro à frente de um jornal no Brasil.

P — São dignas de crédito as informações do Banco do Brasil, uma vez que os chefes de seções são os mesmos que aprovaram os empréstimos a Samuel Wainer?

R — Creio que são, pois a maior parte do funcionalismo do Banco do Brasil é constituída de elementos de primeira qualidade, quer moral, profissional ou intelectual. Acontece que êles cumprem ordens. Se essa ordem é para dar informações, as informações são dadas com duplo prazer.

P — Considera culpado o funcionário da Câmara Municipal, Raul Borges?

R — Não tenho elementos para considerá-lo culpado, pois não confessou coisa alguma, a não ser seu encontro com José Wainer. Mas acredito que o delegado Lírio, que presidirá o inquérito sôbre a nacionalidade de Samuel Wainer, tem elementos para convocar Raul Borges, a fim de ouvi-lo como testemunha. Efetivamente, o funcionário caiu em contradições e evasivas que o comprometem bastante.

P — Com que dinheiro está financiando esta campanha?

R — Por enquanto com o meu, que dá para pagar o taxi, quando não posso dispor de meu automóvel ou do automóvel de algum amigo. Há pessoas neste país que já foram de tal forma deformadas pelas negociatas, pela prevaricação, pelo roubo, pela aventura, pelo golpe, que não acreditam que ninguém seja capaz de fazer uma campanha dessa natureza, a não ser por dinheiro. Por dinheiro, eu não saberia fazer isso. Por dinheiro, sòmente Wainer o faria, eu não.

P — Quais as consequências políticas, morais e sociais que podem resultar da não-punição dos responsáveis?

R — Essa pergunta é impressionante, e tenho satisfação em encerrar meu programa com ela. O ouvinte já imaginou o que é o desapontamento de um povo; já pensou o que seria se, um belo dia, esta nação acordasse descrente de si mesma? Se tudo o que o povo vale, que a verdade vale, o que a Justiça tem de valor, se tudo isso ficar perdido, desmentido, desfigurado por um golpe falso, por um desapontamento sério? Seria exatamente o que aconteceria ao país, se nada disso tivesse consequência.

E' por isso que advirto às autoridades, é que chamo a atenção do Presidente, não só para seus erros, mas para seus acertos, de emendar a mão a tempo. Ainda há tempo para recuperar o respeito público, agindo como Presidente, como chefe de govêrno, como chefe de família, nessa questão. Porque há sempre da parte do povo imensa generosidade, capacidade de compreender os erros alheios, de esquecer. Disso, sem dúvida alguma, o sr. Vargas se tem beneficiado. Mesmo um povo que teve censura, que teve as torturas de Felinto Muller, êsse mesmo povo que viu Vargas namorando Hitler e proclamando que a Democracia ia para o entulho das idéias mortas, êsse povo pode esquecer tudo isso.

Pois bem, hoje não direi com os mesmos têrmos mas em têrmos de respeito que esperamos que Vargas possa concluir seu mandato dentro da ordem geral. Todos esperamos um ato concreto, não palavras e tapeação que não enganam ninguém, que faça cumprir a lei e restabelecer a dignidade dos homens públicos. Está nas mãos de Vargas não desapontar o povo, pois êle foi um homem que sòmente conheceu, em sua vida política, o êxito, a confiança do povo, as festas do povo e, quando muito, um amuo desconfiado do povo. Mas êle ainda não viu a cólera do povo, a revolta do povo contra os que o enganam, que o decepcionam, que o desiludem.

Ele voltará



(Desenho de HILDE)

VERDADEIRO ATENTADO AO DIREITO DAS EMPRESAS JORNALISTICAS

EXPOSIÇÃO DIRIGIDA AO SENADO PELO SINDICATO DOS JORNAIS E REVISTAS, SÔBRE O PROJETO QUE FIXA A REMUNERAÇÃO MINIMA DOS JORNALISTAS

"EXMOS. SRS. SENADORES:

As emprêsas jornalísticas desta Capital pedem vênia para vir à presença de Vossas Excelências a fim de solicitar a sua valiosa atenção para o projeto oriundo da Câmara dos Deputados, revogando os Decretos-leis ns. 7.037, de 10 de novembro de 1944, e 7.858, de 3 de agôsto de 1945, e dispondo sôbre a remuneração mínima dos que exercem atividades jornalísticas e dando outras providências.

Esse projeto, mutatis mutandis, constitui a repetição do projeto n.º 254-C, de 1947 aprovado pelo Congresso Nacional e vetado pelo Poder Executivo, de acôrdo com o parecer do sr. Consultor Geral da República, com as valiosas razões que, ampla e juridicamente expostas como justificativa do ato do Govêrno passado, foram aceitas pelo Congresso, com a aprovação do referido veto.

Vossas Excelências encontrarão, em anexo, as razões do veto aposto pelo Poder Executivo ao referido projeto, que ora se renova, sem motivo algum capaz de alterar a situação anterior e sem modificações que houvessem buscado corrigir a sua inconveniência e sobretudo a sua inconstitucionalidade.

Vimos à presença de Vossas Excelências para demonstrar que o projeto em foco:

a) constitui um verdadeiro atentado ao direito das emprêsas jornalísticas;
b) importa em flagrante violação de preceitos constitucionais vigentes e sobrecarrega a economia de uma indústria onerada por tremendas responsabilidades;
c) ameaça pelos seus numerosos inconvenientes, a existência dos jornais, impossibilitados de fazer face às responsabilidades dêle decorrentes;
d) e por fim constitui um precedente dos mais graves na legislação do país.

Ao enunciar na sua ementa, a revogação de dois decretos-leis expedidos no período discricionário com sentido francamente totalitário, o referido projeto foge ao que promete, pois aquêles decretos-leis impostos às emprêsas jornalísticas numa quêles decretos-lei, impostos às emprêsas jornalísticas numa época em que não lhes cabia nenhum recurso contra a violação dos seus direitos. E, pois, o projeto uma revivescência de princípios antagônicos às liberdades e direitos constantes da Constituição Federal que, em seu amplo sentido democrático, ampara igualmente os direitos dos cidadãos, não permitindo que haja privilégios de classe, nem restrições à propriedade, senão os que determina e fora dos quais se acham os que encerra o referido projeto.

O atentado ao direito das emprêsas jornalísticas configura-se nos vários dispositivos que definem e dilatam o seu conceito, para classificar as categorias e fixar as funções dos empregados, criar hierarquia no trabalho, ampliar o conceito do que seja jornalista, subordinar a disciplina das emprêsas a órgãos a elas estranhos. Constitui, tudo isso, verdadeira intervenção na vida privada das emprêsas, o que importa no desrespeito à sua liberdade de ação na gerência do seu negócio e na administração de sua propriedade.

A violação dos princípios constitucionais é inequívoca no projeto. Para comprová-la, os signatários dêste pedem licença para reportar-se aos dois pareceres que oferecem, assinados pelos eminentes juristas Carlos Maximiliano e Eduardo Espínola, em resposta à consulta que a êsses dois ex-ministros do Supremo Tribunal Federal fêz o Sindicato das Emprêsas Jornalísticas de São Paulo. Por aí se vê que o projeto contraria o art. 141, § 16, do estatuto básico, por que viola o direito de propriedade fora do aspecto legal da desapropriação; contraria o conceito do salário mínimo estabelecido no art. 157, porque o confunde com hierarquia de funções para assegurar salários desiguais e portanto injustos, com a fixação de categorias em que o critério regional da Constituição é substituído pelo critério demográfico, abandonando o princípio geral da Carta Magna para adoção arbitrária de um sistema de exceção; infringe, também, o art. 145 do estatuto supremo, porque vai de encontro aos princípios da justiça social, e o art. 141, § 1.º, porque despreza o princípio geral do salário arbitrado para impor a uma atividade um salário pessoal de exceção; restringe os direitos das emprêsas jornalísticas fora dos casos previstos na Constituição, que são os do art. 129, ns. 1 e 2 e do art. 141, § V, os únicos que contêm princípios orientadores daquelas emprêsas, livres, nos demais aspectos de sua atividade, de organizar-se como quaisquer emprêsas particulares, respeitados apenas os preceitos da legislação do trabalho e da previdência social de que trata o art. 157 da Constituição. Ora, o projeto em questão, de inspiração totalitária, legisla sôbre o regime de trabalho nas emprêsas jornalísticas, "penetrando no âmago de sua organização técnica, intervindo no domínio de sua economia própria, com uma regulamentação análoga à dos departamentos do serviço público" (parecer junto).

Fora do aspecto jurídico e constitucional, o projeto uma vez transformado em lei, acarretaria para as emprêsas jornalísticas, e para as que o mesmo projeto torna a elas assemelhadas, uma sobrecarga de despesas capaz de criar-lhes óbices irremediáveis no momento em que a sua situação econômica e financeira se ressente das maiores dificuldades. O aumento de despesa trazido pelo projeto é superior às possibilidades da quase totalidade dos jornais brasileiros, sobretudo os do interior, que na sua luta diária constituem elementos essenciais ao regime democrático e ao progresso material e cultural do país. Basta um simples exame da tabela constante do projeto, para que quem conheça as condições da imprensa no interior do país verifique a impossibilidade de serem pagos os salários ali previstos. Mesmo nas Capitais, onde as emprêsas jornalísticas dispõem de outros recursos, a maioria dos periódicos não poderá arcar com as responsabilidades criadas pela proposição.

Há ainda a ponderar o inconveniente que representa o precedente criado pelo projeto. A exemplo do que se teria feito para a classe dos jornalistas, tôdas as outras classes da produção e do trabalho poderiam reivindicar o mesmo privilégio de ter a sua situação regulada, quanto a direitos, funções e salários, por uma legislação especial.

Nem se diga que o projeto referente aos jornalistas tem por objetivo assegurar a uma classe elementos que permitam organizar-se independentemente, para que a profissão esteja ao abrigo de subordinações estranhas à sua vocação. No Brasil, a profissão de jornalista sempre existiu ao lado e concomitantemente com outras. E o projeto mantém êsse inconveniente, porque determina que "não haverá incompatibilidade entre o exercício da profissão de jornalista e de qualquer outra função remunerada, ainda que pública".

Como Vossas Excelências vêem, o projeto deve ser examinado fora da influência dos fatores pessoais que permitiriam a sua aprovação sem maior exame e com desprêzo de tôdas as razões aqui aduzidas, — das constantes do veto de 1947 e das que se impõem nos pareceres dos eminentes jurisconsultos, ministro Carlos Maximiliano e ministro Eduardo Espínola, em anexo ao presente Memorial.

O projeto tem uma extensão incompatível com a realidade, porque se ampliam seus dispositivos a várias outras emprêsas, entre as quais se incluem as de rádio-difusão, de propaganda comercial e tôdas as que editem jornais, revistas, boletins, periódicos ou distribuam notícias e nêle se dilata o conceito de jornalista a um extremo que permite estender os seus direitos a revisores, ilustradores, desenhistas, arquivistas, bibliotecários, fotógrafos, tradutores telegráficos, radioperadores, datilógrafos e até telefonistas!

A imprensa brasileira, legitimamente representada pelos signatários dêste Memorial, confia, pois, na clarividência, na justiça e no patriotismo do Senado, para que se evite a conversão em lei de um projeto que, moral e materialmente, fere os seus direitos, restringe a sua independência e prejudica a sua missão na vida brasileira.

Temos a honra de apresentar a Vossas Excelências os nossos protestos da mais alta estima e consideração.

(a.) SINDICATO DOS JORNAIS E REVISTAS DO RIO DE JANEIRO."

CARLOS LACERDA, NA TV

Quem virá defender a Constituição Federal

Que faz o Conselho de Segurança Nacional? — Roubada dos processos a justificação de nacionalidade de Wainer — Segrêdo bancário que não existe — Govêrno insensível. — Hipótese de conivência do Presidente da República

CARLOS Lacerda iniciou seu comentário de ontem na TV-Tupi mostrando uma série de documentos novos, provando que Samuel Wainer é estrangeiro. Entre êsses documentos estão duas decisões judiciais, passadas em julgado, no Estado de S. Paulo, sôbre justificação de nacionalidade do bessarabiano. Em seguida, perguntou:

— "O que espera, então, o Conselho de Segurança Nacional? Quem virá defender a Constituição da República, desrespeitada e achincalhada?"

E explicou que aquele órgão tem a finalidade precípua de defender os interesses nacionais e advertir o Chefe do Govêrno de tudo que lhe pareça ofensivo às leis e à segurança do Estado. A Constituição da República, que proíbe taxativamente a presença de estrangeiros na direção, ou mesmo como simples acionistas de rádios e jornais, foi desrespeitada.

— "E quais as consequências?", — perguntou.

"O que se vê é a morosidade do govêrno, o desânimo ou má vontade para defender os interesses nacionais".

SIGILO BANCARIO

Estranhou o jornalista o fato de o Ministério da Fazenda haver "cortado" das informações que o Banco do Brasil prestou à Comissão de Inquérito, os quesitos que se referiam a Artur (Naftur) Wainer e Lutero Vargas. O irmão de Wainer obteve empréstimo de Cr$ 18 milhões, no Banco, após várias falências. Comprou uma fábrica e em seguida pediu concordata com um passivo de Cr$ 24 milhões.

— "Por que? Então isto é sigilo bancário? No Forum, ao ser pedida a concordata, tudo isto é muito bem explicado. E sabe o sr. Osvaldo Aranha quando Artur Wainer começou tudo isso? Exatamente quando Samuel iniciava a "Ultima Hora".

Leu depois, no microfone, um anúncio publicado pela "Ultima Hora", desmentindo Baby. Baby declarou na Comissão de Inquérito que a "ASA-Anúncios" nada tinha com o jornal que dirige — e que só existe em São Paulo. Na publicação de ontem, na 8.ª página, o vespertino do Banco do Brasil convida os empregados da "ASA", Erica Ultima Hora e Flan para constituirem uma Cooperativa. O anúncio é assinado por Ariosto Pinto, redator-sindical, Laert Paiva, redator e ex-subsecretário do jornal e por Cantalice, chefe dos continuos da redação.

A "ASA" é o polvo através da qual Samuel Wainer embolsa 35% dos anúncios publicados no jornal.

Em seguida convidou ao Procurador-Geral da República a dar uma busca, hoje cêdo, no processo do registro dos jornais "Diretrizes" e "Ultima Hora".

"Em nenhum dêles encontrará o procurador a declaração de nacionalidade de Samuel, que foi retirada do processo. Esta providência, entretanto, deverá ser feita amanhã de manhã, porque até lá eu me responsabilizo. Depois, não, porque é fácil a quem a roubou devolvê-la ao processo. E que declaração é essa? E' a certidão de casamento de Samuel".

CAUDILHO DOS PAMPAS

Referindo-se depois a declarações do sr. João Goulart, ministro do Trabalho, sôbre a execução judicial dos jornais que estão devendo aos Institutos, disse que "é conversa fiada".

E informou: "O govêrno deve cêrca de 5 bilhões: a "Ultima Hora" deve 1 milhão e 900 mil; a "A Noite" deve 1 milhão e 600 mil, outros jornais também devem. A TRIBUNA DA IMPRENSA deve 200 mil cruzeiros".

Foi incisivo:

"A TRIBUNA não teme o caudilho dos pampas, provinciano. Na TRIBUNA quem manda somos nós! E desafio o contrário! Mas se por êsse processo supõe o sr. Jango que pode fechar minha bôca, engana-se. Se meu jornal for fechado, por alguma hipótese, eu falarei nas ruas, nas esquinas, levantarei o povo, até que os criminosos sejam punidos. Engana-se, pois, êsse caudilho. Só um tiro poderá fazer-me calar; mas ninguém morre senão no dia em que Deus quer!"

INSENSIBILIDADE DO GOVÊRNO

Após responder a dezenas de perguntas, o jornalista fêz um rápido comentário sôbre a insensibilidade do govêrno, diante do clamor público. Considerou um supremo escárnio das autoridades e sobretudo do presidente da República, que não se move, não dá uma palavra, não toma uma atitude. "Espera o sr. Getúlio Vargas, por acaso, que, além de fornecermos todos os documentos e provas do monstruoso crime, que ainda tenhamos nós que punir os culpados?"

"Teria o sr. Getúlio Vargas acreditado naquela história de "justiça com as próprias mãos", de "Ultima Hora"? Convenhamos que, se o govêrno não se move, somos forçados a admitir — para utilizar-me do que me acaba de dizer um telespectador — a sua integral conivência. Se o chefe do Govêrno considera Wainer um cadáver, está muito enganado, porque Samuel está agora procurando negociar o seu silêncio em tôrno dos seus cúmplices que, de passagem, são homens de muita projeção oficial, embora eu não os considere assim. Mas o certo é que são".

Telefone para o sr. Elpidio Reis — 32-8188 —

e compre uma ação da

TRIBUNA DA IMPRENSA

Rejeiçao do aumento dos jornalistas

(CONCLUSÃO DA 1.ª PAG.) do Senado está inclinado a rejeitar o projeto, em face dos argumentos expendidos quer de ordem jurídica quer de ordem econômica.

Primeiramente, o projeto contém dispositivos evidentemente inconstitucionais e inconvenientes, como no caso das comissões sindicais que são impostas nas redações para a fiscalização da emprêsa. Esse "petit comité" soviético, incluído pelos comunistas no projeto, repugna aos senadores que hoje serão chamados a votar a matéria. Além do mais, o aspecto econômico representa, inapelavelmente, uma grosseira intervenção do Estado na economia privada, abrindo um precedente perigoso e de extrema gravidade. Com essa intervenção, a liberdade de pensamento estará seriamente ameaçada.

OS FATOS

Outro fator que muito preocupa os senadores é o resultado do inquérito da "Ultima Hora", quando se verifica a situação financeira das principais emprêsas jornalísticas, em "deficits" constantes. Essa realidade impressiona fundamente os representantes do povo que não têm dúvida de que o cerceamento da liberdade de imprensa se refletirá imediatamente nas instituições mais nobres da Republica.

O PROCESSO

O projeto se encontrava na Comissão de Justiça, com parecer favorável do sr. Gomes de Oliveira, mas ainda não votado, porque o sr. Ferreira de Souza pedira vista. Ontem, o líder da UDN devolveu à Secretaria da Comissão de Justiça o processo, com um voto seu, inteiramente contrário à proposição. Dessa forma, ao se reunir, hoje, a Comissão de Justiça, no prazo concedido pelo Regimento, estarão em pauta o parecer do sr. Gomes de Oliveira e o voto do sr. Ferreira de Souza, que poderá constituir o parecer da Comissão, tendo em vista as inúmeras eivas de inconstitucionalidades que prejudicam o projeto.

PRECISA GUARDAR OS SEUS MÓVEIS?

Guarda Móveis

EXPRESSO MAUÁ

Sala completa ——— Cr$ 100,00 mensais
Dormitório completo ——— Cr$ 100,00 mensais

Telefones: 23-4153 e 23-3249
Praça Mauá, 73

Insistirá a Rússia pela reunião dos quatro chefes de Estado

Os jornais russos, segundo correspondente americano, querem a realização de uma conferência de "alto nível", segundo a tese de Churchill

MOSCOU, 29 (De Henry Shapiro, correspondente da United Press) — É possível que a União Soviética proponha oficialmente aos aliados ocidentais a celebração de uma conferência das quatro grandes potências para resolver os problemas internacionais, da qual participariam os estadistas da mais alta hierarquia de cada uma das potências. Essa impressão se obtém da leitura dos jornais soviéticos de hoje. Os editoriais do "Izvestia", órgão do govêrno soviético, e do "Pravda", órgão do Partido Comunista, dizem que a trégua na Coréia demonstra que podem ser resolvidos todos os problemas.

"Izvestia" diz que "o armistício coreano deve facilitar a redução da tensão internacional e preparar o terreno para a solução de outros problemas internacionais que ainda não foram resolvidos".

"Pravda", por sua vez, adota o mesmo ponto de vista e afirma que "a feliz conclusão das negociações de trégua na Coréia veio demonstrar que todos os problemas podem ser resolvidos mediante a negociação e o acôrdo entre as partes interessadas".

Os comentários dos jornais soviéticos, que mostram em geral a forma por que pensa o govêrno, criticam àsperamente a proposição que fizeram os Ministros das Relações Exteriores das três potências ocidentais, durante sua conferência em Washington, para que fôsse celebrada uma conferência das quatro potências em que estivessem representadas precisamente pelos Ministros das Relações Exteriores.

Os diplomatas ocidentais da capital soviética opinam hoje que possivelmente os soviéticos respondam a essa proposição dizendo que da conferência das quatro grandes potências devem participar não os Ministros das Relações Exteriores, mas sim os Chefes de Estado, tese esta que também é sustentada pelo Primeiro-Ministro britânico, Sir Winston Churchill.

Os jornais soviéticos dão a seus leitores a impressão de que esta tese é a mesma dos governos da França e da Grã-Bretanha e que o único que se opõe a ela é o dos Estados Unidos.

Os observadores ocidentais acreditam que o armistício pode fazer com que franceses e britânicos tratem de convencer os Estados Unidos da conveniência de ser celebrada uma conferência dessa natureza.

A opinião geral é que as possibilidades de que se celebre essa conferência são agora maiores que em qualquer outro momento, embora se duvide que os Estados Unidos aceitem a idéia.

"Pravda" disse hoje textualmente o seguinte:

"O armistício da Coréia prova que a única forma adequada e a única forma possível de regular os problemas internacionais consiste, nas circunstâncias atuais, na negociação entre as partes interessadas".

"Este importante acontecimento demonstra que os problemas internacionais mais complicados podem ser negociados por meio de conversações, sempre que exista a vontade de chegar-se a um acôrdo".

O jornal acrescentou em seu editorial que as declarações do secretário de Estado norte-americano, John Foster Dulles, de que foram exterminados, na guerra, três milhões de coreanos e que o território do norte da Coréia ficou devastado em sua maior parte, não são mais que "exibição de cínica jactância".

"Pravda" salienta que, ao dizer isto, Dulles confirmou involuntàriamente que os norte-americanos intervieram na Coréia com a finalidade de exterminar a pacífica população do país e destruir sua riqueza nacional.

A mesma tese — e quase que com as mesmas palavras — é que sustenta "Izvestia" em seu editorial de hoje.

Todos os jornais insertaram a mensagem que, por motivo da assinatura do armistício, dirigiu o primeiro ministro Malenkov ao primeiro ministro norte-coreano, Kim Il Sung.

Relatório ao sindicato sôbre a revolta de Berlim

PARIS, 29 (A.F.P.) — Em um relatório que acaba de enviar ao presidente da "American Federation of Labour", sôbre a situação na Alemanha Oriental, o sr. Irving Brown, representante na Europa dessa organização, salienta notadamente "o papel de grande importância estratégica desempenhado pela emissora americana Rias durante os acontecimentos de 17 de junho último, em Berlim-Este".

"Foi graças às emissões dirigidas para a Alemanha Oriental, naquele dia, escreveu o sr. Brown, que os trabalhadores da zona soviética seguiram o movimento iniciado pelos operários em construção civil da avenida Stalin". O sr. Brown afirmou que o papel desempenhado pela Rias põe em evidência "a necessidade de estabelecer um sistema radiofônico de comunicações e de contatos com a Alemanha Oriental bem como com todos os operários da Europa Oriental".

O relator avaliou, por outro lado, em 250 mil o número atual de grevistas na Alemanha Oriental e considerou que a "situação pode chegar finalmente à queda ou à substituição dos sindicatos governamentais por organizações livremente escolhidas pelos operários".

O sr. Brown concluiu por afirmar que "o desafio dos sindicatos coloca os soviéticos em um sério dilema" e "que é claro que, seja qual for a linha de conduta adotada pelos soviéticos, os acontecimentos revolucionários e históricos que se produziram na Alemanha Oriental os colocam em uma situação insustentável e contraditória".



NOVO SERVIÇO DA **VARIG**
A PIONEIRA NO BRASIL

Informações e Reservas
pelo tel.: 52-3700
(Rêde interna)

O PEQUENO MUNDO



BROOKLYN (Nova York) — Nada menos que 101 crianças e 6 adultos tiveram de ser atendidos no hospital de Kings County, vitimas de intoxicação alimentar depois de um piquenique. Aqui vemos alguns dos menores estendidos no gramado em frente ao hospital, esperando ser atendidos. Felizmente, nenhum dos casos foi grave. (Foto United Press, via aérea)

Da China para o Paraguai

HONG-KONG — Segundo informa o cônsul interino do Paraguai, êste país concedeu licenças de imigração a novecentos russos brancos, residentes na China continental, para se dirigirem àquela República sul-americana e dedicar-se à agricultura.

Êsses refugiados russos receberam passaportes para ir ao Paraguai, segundo informações obtidas do cônsul Valdes Benegas, momentos antes de sair para Tóquio, de passagem para sua pátria, sob o patrocínio do Conselho Mundial de Igrejas.

Morreu o macróbio

NEW BRITAIN (Connecticut) — Isaac Alkas morreu ontem em um asilo desta cidade. Consoante seu estado civil, tinha 127 anos de idade. Sua esposa de 90 anos estava à cabeceira de seu leito.

O falecido repetia muitas vêzes que essa idade era "exagerada" e que êle tinha apenas 124 anos, tendo nascido na Pérsia em março de 1829. Havia imigrado para os Estados Unidos há 50 anos, e há 27 anos estava no referido asilo onde morreu. Há muitos anos estava cego.

Oferta Especial de lançamento... n'A Exposição Ouvidor !

RÁDIO PORTÁTIL
Emerson

UM COMPANHEIRO ALEGRE... PARA TODAS AS HORAS

Em qualquer lugar que você esteja - no Jockey... Maracanã... ou pic-nics - Emerson Portatil lhe proporciona boa musica... bons programas esportivos... e as melhores reportagens radiofônicas. Leve, compacto e de ótima apresentação, êste Rádio equipado com 2 pilhas de grande capacidade, lhe assegura uma audição perfeita com grande volume e nitidês de som. Aproveite! Compre agora... e pague pelo Crediário... em suaves prestações mensais !



LEVANTE A TAMPA... E OUÇA NO MESMO INSTANTE A SUA ESTAÇÃO PREFERIDA.

200, mensais

- 5 válvulas
- Grande alcance
- Excepcional seletividade
- Caixa de baquelite de varios côres
- Garantido por 6 meses
- Assistência técnica permanente

TUDO PARA O CONFÔRTO DO LAR!

A Exposição OUVIDOR

AVENIDA - ESQ. DO OUVIDOR

COMEÇOU a grande venda de aniversário da ESQUINA DA SÊDA - Assembléia, 123

12 ANOS A SERVIÇO DE SUA DISTINTA CLIENTELA – SÊDA PURA, 20 MOMOS – GRANDE VARIEDADE EM MARQUIZETE E TRICOLINES – TRICOLINE INGLÊSA

Tropical Brilhante, fio Mohair, desde	Cr$ 250,00	Linho puro lona para Cavalheiro, desde	Cr$ 88,00	LINHOS TAYLOR S. 120	Tafetá de Sêda Pura, brocado metálico, novidades em Organdis suiços e rendas francesas
Tropical Inglês, qualidade superior desde	Cr$ 350,00	Linho puro acetinado Irlandês S-40 a	Cr$ 220,00	— IORK STREET —	
Casemiras e Cambraias, fio inglês, desde	Cr$ 220,00	Gabardine fio Inglês, extra	Cr$ 245,00	— MOYGASHEL —	

Ninguém vende mais barato do que A ESQUINA DA SÊDA, Assembléia, 123, em frente a Gonçalves Dias —— Ver para crer, retalhos a Cr$ 19,00 o metro

acontece todo dia

GAROTOS BRINCAM COM PEDRAS

QUANDO brincava com um grupo de garotos, em frente a sua residência, à rua Dipsi, 37, Rio Comprido, o menino Henrique, de 13 anos, filho de Salomão Weisman, recebeu uma pedrada que lhe causou traumatismo do crânio. Em estado grave, foi internado no Pronto Socorro.

ROUBAVAM PARA VENDER PROGRAMAS DO JOCKEY CLUB

Um diretor da emprêsa gráfica, de cumplicidade com um empregado — Dois "bookmakers" os compradores do furto

DOIS gráficos da "Lito-Tipo Guanabara" e dois "bookmakers", foram presos pela polícia. Vendiam e roubavam daquela emprêsa programas das corridas de cavalos.

São êles: os gráficos Mário Correia Dias e o diretor-secretário da Lito-Tipo, Benedito Brito, de 52 anos, casado (rua da Constituição, 43). Os "bookmakers" são: Antônio Guedes, de 45 anos (Presidente Barroso, 54), e José Ferreira, de 34 anos (Anibal Benévolo, 174, sobrado), que se encarregavam da distribuição dos programas entre os contraventores.

PRESO O PRIMEIRO LADRÃO

Há tempos, o diretor-presidente da emprêsa gráfica, sr. Eduardo Guilherme May, apresentou queixa à Delegacia de Costumes, de que seus empregados estariam desviando os programas de corridas.

Em diligências, a polícia prendeu, há dias, na praça da República, o gráfico Mário Correia Dias (rua Maria do Carmo, 172, Braz de Pina), quando saía da casa de Ignez Teixeira (praça da República, 85), sobraçando um pacote contendo mais de um milheiro de programas de corridas.

Interrogado, acusou o diretor-secretário da emprêsa Lito-Tipo "Guanabara", Benedito Brito, que facilitava o roubo.

Os lucros eram divididos entre os dois e que há muito tempo contavam com aquela "receita" certa e vantajosa. Os dois gráficos foram presos e também os dois "bookmakers".

Foram autuados em flagrante.

Bom, com nevoeiro

PREVISÃO do tempo fornecida pelo Serviço de Meteorologia, válida até às 14 horas de amanhã: Tempo bom, nevoeiro pela manhã. Temperatura em elevação. Ventos do quadrante norte, moderados. Máxima 24,9. Mínima 13,7.

Messias chegou de Petrópolis e confessou o crime

CHEGOU de Petrópolis, prêso pelo delegado Paulo Brets, o operário Messias Lemos, de 31 anos, solteiro, da rua Visconde de Niterói, 132, casa 2, acusado de ter morto seu amigo Avenino Marcelino Vicente, domingo último, na rua onde mora, e confessou seu crime ao comissário Ari de Almeida, do 20.º Distrito.

Na delegacia, Messias declarou que Avenino, sexta-feira, em companhia de um grupo, chamou-o de ladrão. Encontrando-o sábado, na rua Visconde de Niterói, Messias interpelou-o e, não obtendo resposta, deu-lhe um sôco. Avenino puxou de um revólver que, após forte luta corporal dos dois, disparou, matando-o.

Contou ainda que, vendo Avenino cair, foi para a praça Mauá, onde encontrou um amigo que ia para Petrópolis. Pediu-lhe carona e foi para Corrêas, onde ficou muito tempo. Identificado pelo noticiário dos jornais, foi depois entregue ao delegado.

Chegada de navios

CHEGAM, hoje, os seguintes navios: "Pres. Perón", às 2 horas; "S. Leonoldo", amanhece; "Bittencourt Sampaio", sem hora certa; "Egyptian Reefer", às 12,30 horas.

Atirou-se do bonde com mêdo do incêndio

POR causa de um principio de incêndio no interior do bonde n. 12.071, linha 77, "Piedade", a passageira Nadir Lima de Oliveira, casada, de 37 anos, da rua 24 de Maio, 781, atirou-se do elétrico, na avenida Presidente Vargas, próximo à praça da República. Com fratura do crânio, contusões e escoriações pelo corpo, Nadir foi medicada no Pronto Socorro. O motorneiro do bonde, Sebastião Moreira dos Santos, regulamento n. 8.393, solteiro, de 28 anos, da rua Lins Costa, 94, foi prêso pela polícia do 13.º distrito, para prestar declarações.

ACORDO CULTURAL LUSO-BRASILEIRO — Instalou-se, ontem, no Ministério da Educação, sob a presidência do ministro Antônio Balbino, a comissão encarregada de dar execução ao acôrdo cultural luso-brasileiro. No clichê, um dos aspectos da solenidade.

Já estão lotados todos os hotéis

ÀS VÉSPERAS DO GRANDE PRÊMIO BRASIL JÁ NÃO SE ENCONTRAM ACOMODAÇÕES — MAIOR MOVIMENTO DOS ÚLTIMOS 5 ANOS

EM plena semana do Grande Prêmio Brasil, o Rio já foi tomado por todos os turfistas, não só de diversas partes do país, como também por inúmeros afeiçoados do esporte, vindos de vários países.

NÃO HA' VAGA

Todos os hotéis, pensões e até casas de cômodos do Rio já se encontram superlotados. Nos hotéis de 3.ª e nas pensões mais modestas está afixado à porta o conhecido cartaz: "Não há vaga".

Nos luxuosos hotéis de Copacabana tôdas as suas dependências já se acham reservadas, há mais de mês, para os turfistas que não querem perder a data máxima do prado brasileiro.

AVIÕES EXTRAORDINARIOS

Tôdas as companhias de aviação já estão programando viagens extraordinárias entre Rio e S. Paulo, para dar vazão ao grande público que, não encontrando acomodações no Rio, pretende vir e voltar no mesmo dia. Da mesma forma, as emprêsas de ônibus reterão, na véspera, o maior número de ônibus possível, em S. Paulo, para que no grande dia, de madrugada, saia de lá uma verdadeira caravana, tendo seu retôrno assegurado pelas mesmas emprêsas.

ATE' A CENTRAL

Também a Central do Brasil, último meio de transporte a ser utilizado pelo grande público, em geral da classe média, que se dedica ao turfe, tem a lotação de seus percursos normais entre Rio e São Paulo completamente tomada. O Departamento de Relações Públicas daquela ferrovia anunciou à nossa reportagem que a partir de segunda-feira fará circular trens extraordinários entre Rio e S. Paulo, a fim de atender ao público.

Mais seis aviões a jato

O ADIDO de Aeronáutica à Embaixada do Brasil em Londres comunicou ao ministro da Aeronáutica que acabam de ser embarcados mais seis aviões "Gloster-Meteor" de caça a jato, juntamente com sobressalentes, destinados à Fôrça Aérea Brasileira.

Os aviões foram embarcados no navio "Lóide Bolívia", devendo chegar ao Rio em fins da primeira quinzena de agôsto.

ÁGUA PODRE NO GRAJAÚ

OS moradores do edifício 138 da rua Marechal Jofre estão vivendo momentos difíceis, em virtude do mau cheiro que exala da água que ali é utilizada. Numerosas famílias já abandonaram o local, temerosas de um surto de tifo. Uma criança de seis meses, do apartamento 104, chegou a adoecer e teve de abandonar também a residência, com seus pais.

O mau cheiro começou sexta-feira, e até hoje nenhuma providência foi tomada pelas autoridades, não obstante sucessivas queixas dirigidas à Saúde Pública, ao Departamento de Águas e Esgotos, ao Distrito de Águas do local, etc.

Pela Saúde Pública foi exigida determinada quantidade de água, a fim de submetê-la a exame de laboratório. O portador levou-a, em frasco esterilizado, mas não serviu. Os técnicos pediram que se levasse numa garrafa de vidro neutro.

Aguarda-se que a Prefeitura e o Serviço Nacional de Febre Amarela tomem providências, porque os moradores do edifício estão em pânico.

Alagoano perdido

O JOVEM Luiz Alves Costa, de 17 anos, que veio do interior de Alagoas, desencontrou-se de seu irmão, que o esperava no aeroporto. Desta forma, Francisco Costa pede aos seus amigos para encaminhá-lo ao seu endereço: rua Laranjeiras, 207 - tel. 25-5659.

Mãe e filhos assaltam uma residência no Meier

PRESOS PELA RP DEPOIS DO TIROTEIO

ENTRANDO pelos fundos de uma garage e arrombando uma janela da residência do desenhista João Rosa Furtado, na rua Dias da Cruz, 303, o desocupado João Areias de Souza, de 19 anos, solteiro; sua mãe, Maria de Lourdes, de 50 anos, e sua irmã, Cícera Maria, de 18 anos, moradores na ladeira do Chafari, s. n., em Mesquita, penetraram na casa e preparavam um roubo, quando foram surpreendidos.

O ROUBO

Mãe e filhos já tinham um grande embrulho cheio de objetos de valor, quando foram percebidos pelo irmão do desenhista, Dalto Rosa Furtado, que na surdina chamou a Rádio Patrulha. Chegando ao local no momento exato em que os três se preparavam para fugir, a RP-26 conseguiu deter as duas mulheres, enquanto João Areias fugia, pulando o muro.

VOLTOU PARA LIBERTAR

A RP-26 já se encaminhava para o 21.º Distrito, quando João Areias apareceu, na esquina das ruas Dias da Cruz e Dona Claudina, armado com uma garrucha e gritando: "Soltem minha mãe e minha irmã ou eu mato vocês". Os componentes da RP então soltaram as duas e quando elas fugiam iniciaram um tiroteio com João Areias, ferindo-o no pé e na perna esquerdos. Vendo João Areias sair, mãe e irmã voltaram e foram novamente prêsas.

João foi medicado no Pronto Socorro e depois levado para o 3.º Distrito, onde foi autuado junto com a mãe e a irmã.

Sêlo de Natal

ENCERRANDO-SE o concurso do sêlo de natal do tuberculoso a 31 do corrente, a 1.º de agôsto terá início o julgamento dos trabalhos apresentados. Os prêmios serão de dez mil e cinco mil cruzeiros para os 1.º e 2.º classificados, respectivamente. Até as 18 horas do último dia da inscrição, os interessados poderão apresentar seus trabalhos na Secretaria da Federação Brasileira das Sociedades de Tuberculoses, (av. Graça Aranha, 81, 6.º).

Descontados porque falaram com o Ministro

OS servidores do Instituto de Malariologia que estiveram em audiência com o ministro da Educação, foram punidos com desconto em fôlha.

A audiência teve como principal finalidade a reivindicação do abono de emergência, que até hoje não receberam.

Na ocasião em que estiveram no gabinete do ministro, êste tomou os seus nomes, a fim de enviá-los à repartição, para que a falta fôsse justificada.

O chefe da repartição, sr. Luís Romeiro Silva, não aceitou a justificativa e fêz o desconto. Os funcionários alegam que estão sendo perseguidos por aquêle chefe, que já afastou do Serviço o líder do movimento.

COMPRE AÇÕES DA LIBERDADE

O que é bom é simples. Compre uma ação da TRIBUNA DA IMPRENSA. Telefone para 32-8188 e chame o sr. Elpidio Reis, superintendente do jornal. Êle lhe mostrará que há um meio fácil de defender a liberdade no Brasil.

AJUDE "TRIBUNA DA IMPRENSA" A RESISTIR AO "DUMPING"

Many vai depor hoje

AS 21 horas de hoje, na Delegacia de Vigilância, o delegado Hermes Machado ouvirá o principal acusado no escândalo dos caminhões-feira, Many Crockat de Sá Gluck.

Dr. Arthur Breves

Urologista da Beneficência Portuguesa — Cirurgia Vias Urinárias

RUA DA ASSEMBLEIA 98

Das 17 às 19 horas

Carlos Lacerda interrogou ontem o suspeito de falsificar a lista

(CONCLUSÃO DA 1.ª PAG.)

diretora, um dia vem o sr. Geraldo Maia, outro dia venho eu. E eu faço os plantões.

P — De quando datam as suas relações com José Wainer e Samuel Wainer?

R — De há muitos anos.

P — E como o senhor os conheceu?

R — Como leiloeiro.

P — Leiloeiro público?

R — Não, eu os conheci na rua do Ouvidor, faziam leilões ali, eu comprei uns objetos, e começamos a conversar.

P — E que objetos o senhor comprou?

R — Não me lembro. Não posso me lembrar. Isso foi há muitos anos, há mais de 20.

P — Mas êles leiloavam o quê?

R — Fazendas, Fazendas, colchas, etc. Comprei, aliás, uma colcha com êle, há muito tempo.

P — E daí, da compra dessa colcha, datam as relações de amizade?

R — Nós conversamos e eu até o convidei a se alistar, porque essa era a nossa função. Eu lhes disse: "Mas vocês devem se alistar para ser bons brasileiros, eleitores".

P. — Quer dizer que não alistou José eleitor?

R. — Tenho até um grande número de eleitores feitos por mim. Nas últimas eleições alistei muita gente. Nem me lembrava dos Wainer e, por coincidência, me encontrei com o rapaz e ai comecei a conversar com êle.

P. — O sr. não se gabou a ninguém de ter estado, antes, no Departamento Nacional de Imigração? O sr. nunca disse isso a ninguém?

R. — Não.

P. — Nem dentro da Câmara, nem fora dela?

R. — Nem dentro da Câmara, nem fora dela.

P. — O sr. tem inimigos pessoais que pudessem estar interessados em complicar a sua situação?

R. — Só se inimigos gratuitos, porque eu não faço mal a ninguém.

P. — Quer dizer que, por inimizade pessoal, ninguém poderia lhe acusar dessas coisas?

R. — Acredito que não, eu não conheço nenhum inimigo.

P. — A quem o sr. poderia atribuir uma acusação nesse sentido?

R. — Não posso dizer, porque não vejo ninguém capaz de me acusar. E' uma infâmia. Esta coisa que estou sofrendo é uma infâmia. Porque eu faço tudo para provar ao sr. e me sujeito a tudo o que quiser...

P. — O sr. sabe que o sr. é inocente até prova em contrário. Eu estou lhe fazendo perguntas em caráter puramente jornalístico.

R. — Eu não tenho relação nenhuma com essa parte a que o sr. está se referindo. Absolutamente. Esse Samuel. Não vejo o Samuel há muito tempo. O José é que tenho visto.

P. — O sr. não se lembra, mais ou menos, em que circunstâncias o viu pela última vez?

R. — Foi na esquina do Amarelinho.

P. — Não foi mais para lá, na altura da Confeitaria Brasileira?

R. — Mais para cá, um bocadinho.

P. — Quer dizer, entre o Amarelinho e a Confeitaria Brasileira? Isso o José Wainer. E a última vez que o sr. viu Samuel Wainer, em que circunstâncias ou local, o que conversaram, etc.

R. — Eu não o vejo há muito tempo. Eu não vejo Samuel há muitos anos.

P. — Nunca o sr. teve a oportunidade de lhe prestar qualquer serviço de ordem pessoal, como amigo?

R. — Não, absolutamente não. Depois que o conheci no leilão, êle se encontrou comigo na mesma rua e me disse: "Eu agora acabei com os leilões, estou na "Diretrizes". Tendo algum amigo que queira anunciar, você pode vir aqui, que tem uma comissão". Daí para cá, nunca mais vi Samuel.

P. — Desde o tempo de "Diretrizes"?

R. — Desde o tempo de "Diretrizes".

P. — O sr. reconheceu fàcilmente o José Wainer, quando o viu na rua?

R. — Todo dia estou vendo o José por aí.

P. — E tem visto?

R. — Não sei se foi há dois ou três anos, eu me encontrei com José ali na Esplanada. E' um rapaz humilde. Eu perguntei: "Como vai, como vai o pessoal? Êle respondeu: todos bem". São essas as minhas ligações com aquela gente.

P. — Não se lembra mais ou menos, se foi em junho ou julho, o seu encontro?

R. — Êsses acontecimentos me têm perturbado. Meia noite, uma hora telefonaram me dizendo desaforos dizendo que: o Samuel quer falar comigo, outros se dizendo amigos de Samuel. Depois veio aquêle rapaz, que com muito prazer recebi, dizendo à minha senhora: "E' o pessoal da imprensa, a gente tem que receber bem." Bateram uma chapa, minha mulher desmaiou. Tive de chamar o médico. Essas coisas tôdas perturbam a gente. Aliás, a minha intenção era, quando me falaram, procurar o sr. pessoalmente, para me colocar a sua disposição.

P. — E por que não me procurou, posso perguntar?

R. — Por que o sr. não me deu tempo suficiente. Telefonaram e eu vim aqui, porque o secretário queria falar comigo.

P. — O sr. é isento de ponto, aqui na Câmara?

R. — Nós, os assessores, somos isentos de ponto.

P. — O sr. se dedica a qualquer outra atividade que não seja a Câmara, a uma função particular?

R. — Não sr. Eu faço é alistamento.

P. — Isso quer dizer que o sr. trata de papéis?

R. — Não. Eu não trato de papéis, atualmente. Eu tenho amigos que me procuram, mas ainda não tomei um partido. Porque eu até queria ajudar um amigo que pretende se candidatar. Eu ajudo meus amigos. Questão de simpatia, só. Este ano ainda não iniciei, aliás, o alistamento que costumo fazer. Faço por conta própria. Isso é uma cachaça.

P. — Agora eu perguntaria o seguinte: O sr. não se lembra, do dia, mas pode se lembrar do mês em que se encontrou com José Wainer? Nós estamos em julho, 27 ontem, hoje 28. O sr. não pode se lembrar se foi na primeira, na segunda quinzena ou na metade ou na segunda metade?

R. — Não procurei guardar.

P. — No dia em que o sr. se encontrou com José Wainer, não pode se lembrar de alguma outra coisa que tenha feito nêsse dia? A noite o sr. não foi levado à presença do ministro Jango Goulart?

R. — Não sr.

P. — Tem certeza?

R. — Absoluta.

P. — O sr. não se gabou disso com ninguém, nem aqui nem fora daqui?

R. — Nem sei do que se trata. Esse negócio que os srs. estão falando, eu vim a saber dêle agora, há dias. De uns dias para cá, estou lendo os jornais e vendo êste rebolição todo.

P. — O sr. não sabia de nada?

R. — Não, não sabia de nada.

P. — Quer dizer que não tinha noção do que se estava passando em relação a Samuel Wainer e "Ultima Hora? Estava inteiramente fora do assunto?

— (Não respondeu)?!

O jornalista Carlos Lacerda deu, então, por concluída a entrevista, e agradeceu a todos.

Amanhã, a reunião de garçons e empregadores

Pedido o reconhecimento de delegados sindicais

AMANHÃ, às 10 horas, os garções terão a sua primeira reunião com os proprietários de hotéis, cafés e restaurantes, convocada, ontem, pelo Departamento Nacional do Trabalho, onde estava a "Comissão de Salários" (Osvaldo de Almeida, José Maria Dias, Augusto Alcântara, Alcino Costa, João Martins, Valfrido Pinto de Oliveira e Luís França), do sindicato.

DELEGADOS

No memorial entregue ontem ao ministro do Trabalho, a "Comissão de Salários" incluiu um 11.º item na tabela de reivindicações:

— "Que sejam reconhecidos oficialmente, pelos empregadores, os delegados sindicais escolhidos pelos empregados em seus respectivos estabelecimentos e credenciados pelo sindicato".

DEMONSTRAÇÃO

No memorial o Sindicato dos Garções procura mostrar como vive uma família média hoje em dia e de que dispõe um garção, de acôrdo com os salários atuais. Tomando por base o orçamento médio de uma família de 4 pessoas, diz da necessidade mínima de Cr$ 4.330,00 mensais.

O memorial também pede a intervenção oficial, para a solução rápida da questão.

TABELA

Eis a tabela de aumento aprovada em assembléia: aumento de 50 por cento para os que ganham até Cr$ 2.500,00; de 2.501 a 4.000, 33 por cento; e de 4.001 em diante, 25 por cento.

Acôrdo por um ano, sem assiduidade integral, compensações ou computações de salários. Também não será permitido o desconto de alimentação.

O Lóide na Conferência de Fretes

O LÓIDE Brasileiro foi admitido na "United Kingdom-Brazil Conference", ficando em condições de receber cargas em todos os portos da Inglaterra para o Brasil, entre Natal e Pôrto Alegre.

Plano Rodoviário Nacional

O DEPUTADO Francisco Saturnino Braga fará uma conferência hoje, às 17,45, no auditório do IPASE, sôbre o "Plano Rodoviário Nacional". Esta é a décima primeira conferência patrocinada pelo Instituto Brasileiro de Administração, sob temas de interêsse nacional.

Comemorações das professorandas de 53

AS professorandas de 1953 da Escola Normal Carmela Dutra farão celebrar amanhã, às 11 horas, na igreja da Candelária, missa em ação de graças pela terminação do curso.

Depois de amanhã, no Teatro Municipal, às 20 horas, terá lugar a solenidade da colação de grau.

Exposição Filatélica

INAUGUROU-SE no sábado, às 11 horas, no salão de exposição do Ministério da Educação, a Primeira Exposição Filatélica Nacional de Educação.

Apoio da UME à Comissão Parlamentar de Inquérito

APOIO à Comissão Parlamentar de Inquérito — êsse o objetivo da nota distribuída à imprensa pelo secretário-geral da União Metropolitana de Estudantes, Hélcio Prallon, para prestigiar os trabalhos dos deputados que estão incumbidos de salvaguardar o "patrimônio moral do povo brasileiro".

A nota é a seguinte:

"A União Metropolitana de Estudantes, órgão de representação máxima do universitário da metrópole, guardiã de um passado de lutas em prol da liberdade, vem a público, não para lançar o brado de alerta da mocidade, mas para trazer seu grito de apoio e incentivo à Comissão Parlamentar de Inquérito, que ora está incumbida da salvaguarda do patrimônio moral do povo brasileiro.

"Constituída para apurar as denúncias formuladas através da imprensa pelo jornalista Carlos Lacerda de que se preparava o "dumping" na imprensa, tem sabido a Comissão Parlamentar de Inquérito se colocar equidistante das paixões, produzindo um trabalho que a torna credora da confiança do povo.

E nesse trabalho deve prosseguir, na certeza de que a nação aguarda ansiosamente a conclusão do inquérito, exigindo a punição dos culpados.

"Ainda assim, ter-se-á imposto à admiração de quantos ainda têm um resto de alento, na luta para fugir ao caos.

"Vive-se uma época em que os valores morais se afogam no jôgo das paixões políticas. Mas há as exceções. E essas exceções são suficientes. E suficientes porque, já no dizer de Rui Barbosa, "o mal é inexorável pela consciência de ser caduco. O bem, paciente e compassivo, pela certeza de sua eternidade".

SWEEPSTAKE 1953

20 MILHÕES de CRUZEIROS

2 de AGOSTO

GRANDE-PREMIO-BRASIL

JOCKEY-CLUB BRASILEIRO.

COM A COOPERAÇÃO da LOTERIA FEDERAL

Os bilhetes inteiros do SWEEPSTAKE dão entrada pessoal, gratuita, na Tribuna Especial do Hipódromo Brasileiro, em tôdas as reuniões, até às 12 horas do dia 2 de Agôsto de 1953.

Reumatismo – Ciática – Sinusite

Artrite – Trigêmio

TRATAMENTO ESPECIALIZADO COM O METODO MONTANARI

CLINICAS MONTANARI

RIO DE JANEIRO: Av. Beira Mar, 216 - Apt. 602 - Tel. 52-2498

SÃO PAULO: Rua São Luis, 258 — Telefone: 34-3717

(Solicitem os folhetos gratuitos explicativos)

Marinheiros embriagados provocam desordem

Tiroteio na Cinelândia – Ferido um policial

CINCO marinheiros embriagados, por causa de três mulheres, da casa de tolerância da avenida Mem de Sá 135, travaram um tiroteio com a polícia, ferindo um investigador, na rua Pablo Duarte, em plena Cinelândia depois de várias peripécias.

Para prender os desordeiros foram necessárias nada menos de cinco guarnições da Rádio Patrulha.

Depois de presos, foram levados para o 5.º Distrito e, em seguida, sob escolta, para o Corpo de Fuzileiros Navais.

São êles: Manfredo Franz Joseph Kulita, n.º 480111, o principal responsável pelo conflito; Juarez Moraes Ramos, n.º 136637; Carlos Abarrela, n.º 500459; João Teixeira Leiria, n.º 500430; e Manoel Cravairo Alves, n.º 480525. Os quatro primeiros são do "destroyer" "Bipitonga", sendo o último do navio hidrográfico "Caravelas".

As mulheres são: Glória Alves, de 22 anos, solteira, da rua Correia Dutra, 31; Vera Margot Vieira, de 28 anos, solteira (Francisco Muratori, 2); e Terezinha de Souza, de 22 anos, solteira (Correia Dutra, 19).

O CONFLITO

Apurou a polícia do 5.º Distrito, que o conflito foi provocado pelo marinheiro Manfredo Joseph, que após discutir com Glória Alves, agrediu-a a socos e pontapés. Socorrida pelas demais mulheres, que fazem "ponto" naquela casa, a confusão se generalizou.

Com a chegada da Rádio Patrulha, agravou-se o fato, devido à resistência dos marinheiros.

Saiu ferido no tiroteio (balaado no hemitórax esquerdo), o investigador José Esidoro Martins Júnior, n.º 2236, de 27 anos, casado (rua da Carioca, 378), que foi medicado no Pronto Socorro.

A "boite" não pagou as contas

O CANTOR e locutor da "Boite Bolero", Guilherme Mello, reclamou na Justiça do Trabalho que a "Boite" não cumpriu o seu contrato de trabalho, despedindo-o sem qualquer motivo.

Disse o cantor ter assinado contrato, em 15-2-53, com o salário de Cr$ 150,00, diários, por seis meses, indo, portanto, até 19-8-53. Em 17-6-53, entretanto, recebeu comunicação da gerência, dizendo que seu contrato fôra rescindido.

A reclamação será julgada hoje, na 4.ª Junta de Conciliação e Julgamentos, sob a presidência do juiz Rubens de Andrade Filho, que dirá se tem ou não razão o cantor que pleiteia o pagamento de 18 domingos e 5 feriados trabalhados (em dôbro), aviso prévio e, ainda, 2 meses de seu contrato, que não estava ainda vencido.

Guilherme afirmou em sua petição inicial que o "Bolero" não paga as mensalidades correspondentes ao Instituto a que pertence.

Condenado a 11 anos

JOSÉ Francisco Filho foi ontem condenado a 11 anos de reclusão, pelo Tribunal do Júri, por ter assassinado, no dia 1.º de janeiro de 1952, às 13,30 horas, no local denominado Pedreira da Ribeira, seu desafeto José Julião da Silva.

A acusação foi feita pelo promotor Sá Peixoto — que sustentou o libelo — e a defesa pelo advogado (estreante no Júri) Carlos Chaves — que negou fôsse seu constituinte o autor do crime.

O júri negou por unanimidade a tese da defesa e o juiz Tostes Filho condenou José Francisco a 11 anos de reclusão.

CEM MILHÕES PARA A COFAP

O PRESIDENTE da República autorizou o ministro da Fazenda a conceder à COFAP um crédito de cem milhões de cruzeiros.

Êsse dinheiro será empregado na aquisição e distribuição de gêneros.

Brotoejas Assaduras

POLVILHO ANTISSEPTIC

GRANADO

Frieiras Suores fetid

Guia imobiliário

IMÓVEIS

JOAQUIM SANTOS PARENTE
Incorporação — Corretagem e Administração de Imóveis Escritório Central — Av. 13 de Maio, 37-1.º andar Tel. 42-6402 — Agência-Madureira — Rua Maria Freitas, 72-2.º andar sala 303.

JULIO C. SANTORO
Corretor de Imóveis — Av. Rio Branco, 106/8 — 7.º andar, sala 713 — Tel.: 42-2633.

ANTONIO SAAD e DECIO LEFEVRE
Av. Erasmo Braga 277 s. 907/12 — Tel. 22-6670.

JUVENCIO BARRETO JR.
Operações Imobiliárias — Rua Rodrigo Silva, 18 — 10.º andar gr. 1005 — Tel.: 32-4605.

MANOEL DE SOUSA SANTOS
INCORPORAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E CORRETAGEM DE IMÓVEIS — Rua Miguel Couto, 51, 1.º andar — Tel.: 43-9745.

OSWALDO SANTOS PARENTE
Incorporador, Corretor e Administrador de Imóveis — Av. Nilo Peçanha, 12, 4.º andar, salas 413/14 — Sede própria — Tel.: 42-7341 e 42-2586.

MILTON FERREIRA DE CARVALHO
Incorporação — Corretagem e Administração de Imóveis — Rua Evaristo da Veiga, 16, 17.º and. Tels.: 32-5757 e 32-1023.

Guia jurídico

Advogados

J. GERALDO GARCIA DE SOUZA
Advocacia Civel e Trabalhista Avenida Rio Branco, 85, 6.º andar — Tel.: 52-7066

JORGE F. MARIANI MACHADO
Tel.: 42-1404 — Das 17 às 19 hs. Rua Alvaro Alvim, 33/7, s. 615/6.

Guia profissional

Despachantes

DESPACHANTE PORTO
Oficial — Transferência de automóveis no mesmo dia — Licenças, Escrituras e Alvarás rápidos — Rua Santa Luzia 226 — Tels.: 42-3992 e 32-3021.

Contador

ANTONIO DA COSTA SANT'ANNA JUNIOR
Contabilidade em geral — Assistência contábil — Contratos — Impôsto de Renda, etc. — Escritório: Rua da Quitanda, 20, 6.º andar, sala 604 — Tels.: 23-4318 — 43-9584 e 43-5841.

— PUBLICIDADE

EDITAL de citação, com o prazo de vinte (20) dias, ao senhor PEDRO CARRER, que se encontra em lugar incerto e não sabido, na forma abaixo: — O DOUTOR OSNY DUARTE PEREIRA, Juiz de Direito da Décima Oitava Vara Civel do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil. — MANDA aos que o presente edital de citação, com o prazo de vinte (20) dias virem, ou dele conhecimento tiverem, e especialmente ao senhor PEDRO CARRER, que se encontra em lugar incerto e não sabido, que por parte de PERICLES DE SOUZA MONTEIRO, lhe foram dirigidas as petições do teor seguinte: PETIÇÃO DE FOLHAS DOIS: "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. — DR. PERICLES DE SOUZA MONTEIRO, brasileiro, casado, advogado, residente e domiciliado nesta Capital, quer propor contra PEDRO CARRER, brasileiro, comerciante, casado, residente e domiciliado nesta Capital, a presente ação de con, digo, de despejo (art. 15, inciso I, da Lei 1300) em face dos motivos seguintes: — 1) — O A. proprietário do apartamento 801 do prédio da rua Julio Castilho n.º 40, nesta Capital, deu em locação ao Réu, mediante o aluguel mensal de Cr$ 3.200,00 (três mil e duzentos cruzeiros), mais Cr$ 49,90 (taxa dágua) e Cr$ 62,00 (taxa de saneamento), o imóvel em aprêço, pelo prazo de um ano, — conforme contrato assinado em 31-3-1953; — 2) — Acontece, porem que o locatário em questão deixou de pagar o aluguel vencido em 31-5-1953, não obstante convidado, diversas vêzes, para cumprir sua obrigação. — Sendo assim, requer a V. Exa. se digne mandar citar o R. que, digo, o R. para que o mesmo pague, no prazo legal, os aluguéis devidos, tudo importando em Cr$ 3.311,90 custas e honorários de advogado, sob pena de despejo, ficando desde já citado, — em caso de contestação para acompanhar esta ação, até final julgamento, sob pena de revelia. — Requer outrossim, seja dada ciência desta ação a sub-inquilinos indevidos acaso existentes no imóvel (§ 4.º do art. 15 da Lei 1300). Dá-se à presente o valor de Cr$ 38.000,00 — P. deferimento. Rio de Janeiro, 26 de junho de 1953. (a) Israel Andrade Correia. — Adv. insc. 3.781". DESPACHO: "A Instrua devidamente. — 6-7-53. — (a.) O. Duarte Pereira". PETIÇÃO DE FOLHAS SETE: "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 18.ª Vara Civel. — Dr. Pericles de Souza Monteiro, nos autos da ação de despejo que move contra Pedro Carrer, tendo em vista o R. despacho de V. Exa. requer a V. Exa. a juntada aos autos mencionados do anexo contrato de locação para os devidos e legais efeitos. — P. deferimento. — Rio, 3 de julho de 1953. (a.) Isar, digo, (a.) Israel Andrade Correia. — Insc. 3.781". DESPACHO: "J. Cite-se. 10-7-53. — (a.) O. Duarte Pereira". PETIÇÃO DE FOLHAS ONZE: "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 18.ª Vara Civel. — Dr. Pericles de Souza Monteiro nos autos da ação de despejo que move contra PEDRO CARRER, em curso nesse Juizo, tendo em vista a certidão do Sr. Oficial de Justiça dêsse Juizo, a fls. de que o R. mudou-se do apartamento locado, e, bem assim, que se encontra no momento na cidade de Porto Alegre (Rio Grande do Sul) em endereço desconhecido, conforme informações obtidas, requer a V. Exa. se digne determinar a citação do réu, por edital, nos têrmos dos arts. 177 e segs. do Cod. Proc. Civil, fixado no mínimo o prazo respectivo. — P. deferimento. — Rio de Janeiro, 22 de julho de 1953. — (a.) Israel Andrade Correia — Insc. 3.781". — DESPACHO: "J. Sim em têrmos. Prazo de 20 dias. — 22-7-53. (a.) O. Duarte Pereira". — Encontrando-se o suplicado em lugar incerto e não sabido, é expedido o presente edital com o prazo de vinte (20) dias pelo qual fica citado o mesmo suplicado PEDRO CARRER, para os efeitos e sob as cominações constantes da petição inicial e despachos acima transcritos, bem como para findo o prazo dêste e dentro do prazo legal, oferecer querendo, sob pena de revelia a defesa que tiver, ciente que êste juizo funciona no Palácio da Justiça à rua D. Manoel n.º 29-2.º andar. E para que chegue ao conhecimento do interessado e fins de direito é expedido o presente edital que será afixado no lugar de costume e publicado na forma da lei. — Rio de Janeiro, 24 de julho de 1953. — Eu, (a.) Alcebíades Varella de Carvalho, Escrivão, digo, Escrevente Juramentado e datilografei. E eu, (a.) Rubens Pedreira Ramos, Escrivão o subscrevi. O Juiz de Direito, (a.) OSNY DUARTE PEREIRA. Está Conforme. O Escrivão Rubens Pedreira Ramos.

VIÚVA ÁUREA GARCIA PAULA

(MISSA DE 7.º DIA)

† Elza Garcia Paula Pereira, espôso e filhos, Eloisa Garcia Paula e espôso, Henedina Veiga Garcia Paula, espôso e filhos (ausentes), Marina Benevenuto Garcia Paula e espôso, Cecy Hoeffel Garcia Paula, espôso e filhos, Angélica Backer Garcia Paula, espôso e filhos agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua querida mãe, sogra e avó ÁUREA GARCIA PAULA e convidam os demais parentes e pessoas de sua amizade para assistirem à missa que mandam celebrar pelo eterno descanso de sua alma, amanhã, quinta-feira, dia 30, às 9 horas, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula (largo de São Francisco).

DESFILE

SÉRGIO PORTO

EXPLICAÇÃO

"O MEU amigo" — diz nosso informante —, "embora não seja um homem idoso, está irremediàvelmente careca".

E, depois, conta-nos o episódio ocorrido com êsse amigo, no "Bife de Ouro", o restaurante do Copacabana Pálace.



Estava êle comendo o seu bife com dois ovos, também conhecido como bife a cavalo, o que não deixa de ser uma pedida estranha, num lugar como aquêle, onde o mais modesto freguês pede, no mínimo, um "stragonoff a la russe" (que vem a ser um picadinho metido a bêsta) e come de sobremesa "glasse et biscuit" (também conhecida como sorvete Kibon com bolacha Maria).

Mas o fato é que o tal amigo careca estava comendo bife a cavalo e... pronto, ninguém tem nada com isso. A não ser, naturalmente, o seu médico, se é que o careca estava de dieta.

Mastigava o seu pedaço de carne, quando notou um casal de estrangeiros que veio sentar-se à mesa ao lado da sua, aceitando o oferecimento cheio de mesuras que lhe fazia o "maitre d'hôtel". Notou isso apenas, e voltou ao seu prato.

E já estava na metade da refeição, quando percebeu que o casal não falava uma palavra de português e estava em cruéis dificuldades para fazer a escolha. Mas nem de longe podia imaginar que êles queriam, precisamente, um filé igual ao seu, mas sem os dois ovos.

Ficou a observar a conversa cheia de mímicas entre garção e fregueses. Afinal, o homem do casal resolveu falar em inglês, língua que nem êle nem o garção sabiam direito, mas que serviu, pelo menos, para esclarecer qual tinha sido o prato escolhido.

Dizia o homem, com seu carregadíssimo sotaque, apontando para o prato do careca: — We want that thing, but without eggs.

O garção entendeu tudinho. Êles queriam o mesmo prato do outro freguês. Mas que diabo seria "without eggs"?

O careca, manteve a sua dignidade, mesmo sabendo perfeitamente que "without eggs" era "sem ovos".

E êsse é que foi o seu êrro, porque, logo em seguida, a mulher do casal apontou para sua cabeça e perguntou ao garção: "What is that?"

— Aquilo? Aquilo é uma careca.

E, rubro de raiva, ouviu quando a mulher esclareceu.

— That's careca. We want beef careca.

Enquanto o garção sorria, aliviado, chegando a uma conclusão: — Ah! — comentou — bife simples, pois não.

Trecho

ISTO é que é um amigo pão-duro. Despediu-se de nós, pelo telefone, dizendo:

— ...e apareça, hein? Venha aqui em casa, sábado de tarde. Depois, iremos até a sua casa, tomar um uísque.

Nossos queridos confrades

MAIS um trechinho catita, colhido na "Última Hora" de ontem. É o seguinte:

"As mulheres pensam muito nos homens? — Nas diversas enciclopédias existem cêrca de meio milhão de observações interessantes, os oceanos estão cheios dos mais variados tipos de vida e a terra não fica muito atrás. No entanto, as mulheres pensam muito mais nos homens do que em qualquer outra coisa nesse mundo".

Graças a Deus, hein, rapazes? Graças a Deus. Imaginem se elas ficassem pensando nos peixes, hein?

ADVOCACIA CRIMINAL
OSCAR TIRADENTES
Rua da Quitanda, 59 — 3.º andar
Telefone 22-0009

Nascimentos

NASCEU a menina Maria Célia, filha do casal Alcides Castelo Branco e Maria de Lourdes Alvarenga Castelo Branco.

NASCEU a menina Maria das Graças, filha do sr. Moisés Mendonça e sra. Francisca Mendonça.

Homenageado o professor Oiticica

AS emissoras e o Curso de Redatores Radiofônicos da Rádio Ministério da Educação, homenagearam sexta-feira, o professor Oiticica, por motivo da passagem de seu 70.º aniversário.

A homenagem consistiu na apresentação de um recital de canto da artista Wanda Oiticica, sua filha, e de uma calorosa manifestação dos alunos do Curso de Redatores Radiofônicos. No programa do recital, foram ouvidos Bach, Dubac, Poulenc e outros.

O Curso de Redatores Radiofônicos, que está em pleno funcionamento, é dirigido pela senhorinha Neusa Feital, sua idealizadora, com o objetivo de formar uma equipe de redatores especializados em assuntos radiofônicos.

MARIA de Lourdes Perdigão Medeiros da Fonseca e dr. Ernesto Dutra da Fonseca, cujo casamento se realizou sábado, às 17 horas, na igreja da Candelária. Foram padrinhos da noiva seu pai, professor Arnoldo Medeiros da Fonseca, e a mãe do noivo, sra. Marina Fernandes Dutra da Fonseca, o major e sra. Luís Perdigão Medeiros da Fonseca. O embaixador e sra. Raul Fernandes, o almirante e sra. Heitor Batista Coelho foram as testemunhas do noivo.

A VOZ DE JACQUELINE FRANÇOIS

DIANA

JACQUELINE François deu seu único recital de canto, fora das "boites", no Teatro Copacabana, na noite de segunda-feira. Um público muito elegante afluiu para ouvi-la, sem fazer caso do preço respeitável dos bilhetes: todo aquêle público apreciador de teatro francês, que não morre de amores por "boites" e que está se achando tão lesado, êste ano, com a falta da melhor temporada teatral da estação. Os discos da cantora, muito em voga neste momento, contribuíram para a casa cheia, com lugares lotados, mal se anunciou o espetáculo.

Bonita, bem feita, elegantíssima, e dona de uma voz notável, Jacqueline François tem muita distinção, o que talvez levasse Rubem Braga a dizer, espirituosamente, "que parecia a prima da gente, cantando". Estaria o incorrigível boêmio estabelecendo mentalmente uma comparação com Edith Piaf, que, incontestàvelmente, "a du chien", ou com a inconfundível Lucienne Boyer de anos atrás, que, interpretando canções de um realismo pungente, de uma leveza cheia de malícia, ou de um romantismo delicioso, tão caracteristicamente parisienses, comunicava à assistência, tão profundamente e tão artisticamente, as suas emoções?

Prima ou não de Rubem Braga, Jacqueline François conquistou muitas palmas, com seu repertório, sobretudo em "C'est le Printemps", "Mademoiselle de Paris" e "Ma Rue et Moi". Sua voz é linda e expressiva — e sua figura, um quadro.

O intervalo do espetáculo fazia lembrar as noites da temporada francesa, sem o mesmo luxo, é claro. Como numa elegante reunião social, amigas se encontravam, comentando o recital e falando um pouco de tudo. Assistência muito alinhada, em que vimos o sr. e sra. Frederico César Burlamaqui, sras. Violeta, Zuleida e Dora César Burlamaqui, sras. Chiquita Afrânio Peixoto, Elisa Lamprêia, Carlos Cruz Lima, Regina e Sílvia Sant'Anna, Guida Oliveira Machado, Dário de Almeida Magalhães, sr. e sra. Aloísio de Morais Rêgo, sr. e sra. Ernesto Deutsch, sr. e sra. Joaquim Fernandes Couto, sr. e sra. Jack Peliks, srtas. Teresa de Almeida Magalhães, Regina Sant'Anna, sr. Roberto Sant'Anna.

ANIVERSÁRIOS

FAZEM anos hoje:

Senhores coronel José Portocarrero, coronel Mario de Campos Freire, coronel Solon Lopes de Oliveira, Sergio D. T. Macedo, Luiz Everton Martins, Marconi Vinicius, José Panja, José Mosqueira Falido, Francisco Torreão, José Cardoso Tostes, Jorge de Oliveira Beltrão, Adalberto C. da Rocha, José Antonio Francisco de Carvalho, Heraldo Presidio, tenente Fanelon Solon, Alberto Lima, Julio André Moreira, Francisco Ramos, Servulo Genobre, José Pereira de Faria, Joaquim de Queiroz Lima, Eurico Costa, C. A. Lucio Bittencourt, José Mario Santos Brant, dr. José Cavalcanti, dr. Francisco de Paula Pinto, Adalberto Calçada Rocha, Manoel Pinto Freire, Manoel Tavares Gomes de Souza, Augusto Bentes Pontes e Henrique Stark.

Senhoras: Berenice Siqueira Patricio, Alice Portocarrero, Gelta Gianci Pacielo, Maria Martins Vale, Alzira Freitas Brito e Palmira Pires da Silva.

Senhoritas: Iolanda Conceição França, Luiza dos Santos Neves e Maria Aparecida Varado.

Meninos: Geraldo, filho do sr. José Severino Nascimento e sra. Valferina Tavares do Nascimento; Reinaldo, filho do casal Alvaro-Ondina Prado; Leonel, filho do sr. Durna Trota Dolabana; Fernando José, filho do casal José Fernandes Silva Gomes-Deolinda Gomes; Henrique, filho do casal Rafael Adauto Costa-Zuleica A. Costa.

Meninas: Lúcia Maria, filha do sr. Italo Gouvêa e sra. Claudia Gouvêa; Terezinha, filha do sr. Francisco Fernando da Silva e sra. Alice Fernando da Silva; Regina Maria, filha do casal Valdir Loureiro-Edite Manhães Loureiro; Elci, filha do sr. Nelson Vieira Quitunde e Madalena Pinheiro Quitunde; Eliane, filha do sr. Luiz de Aquino Queiroz, e sra. Nair da Silva Queiroz e Heloisa, filha do sr. Aparicio Santos Melo e sra. Sebastiana Gouvêa de Melo.

PASSOU no domingo o aniversário da sra. Marinete Boucas Tompkins, vice-presidente das Mesas Redondas Pan-americanas e membro do Women's Club" do Rio de Janeiro.

FAZ anos amanhã a sra. Ottilia Salles, moradora na rua Barão de Ipanema, 53, apt. 901 e uma grande amiga da TRIBUNA DA IMPRENSA.

A aniversariante, que é filha de militar, vai receber o sôldo da Guerra dos Canudos, e pensa utilizá-lo na compra de ações do nosso jornal. É tia da sra. Ondina Carvalho, funcionária do IPASE.

PROBLEMA N.º 907
Em 28-7-53 (Terça)

Horizontais: 1 — adorada; 8 — atormentam; 9 — preposição; 10 — sol dos egípcios; 11 — grupo etnográfico a que pertence o grosso dos tapuias; 13 — ligue; 14 — apreciadora; 15 — pedras de afiar instrumentos cortantes.

Verticais: 1 — contenda; 2 — cidade de país europeu; 3 — Elio Cunha; 4 — malha na pele dos animais; 5 — seguir; 6 — revelar; 7 — domesticar; 11 — guam; 12 — curados.

Charadas casais

Ele ficou muito TRISTE ao chegar e verificar a DECADENCIA de sua cidade natal — 3.

Este PACOTE contém um LIBRE — 2.

Anagramas

ALINA BRIA

Profissão

VI A DORA

Profissão

SOLUÇÕES DO DIA 27 (Segunda)

Anagramas: MOLEIRO — TANOEIRO

Novíssimas: CAIDA — MIRA

Problema 906 — H.: canoa — felonia — assados — ossos. V.: censo — mal — ass — notas — don — dor — ainos.

Diefran

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
R. do Rosário, 9a. De 13 às 18 hs.

SRS. COLECIONADORES DE LAPIS

O "ÓLEO DE CEDRO" — O MELHOR PARA MÓVEIS — RECEBEU UMA GRANDE PARTIDA DE LAPIS PARA SEREM DISTRIBUIDOS ENTRE AS PESSOAS QUE LHE DÃO PREFERÊNCIA.

NO DEPARTAMENTO DE PROPAGANDA, PODERÃO SER TROCADOS ROTULOS DO "ÓLEO DE CEDRO" POR LAPIS DE PROPAGANDA. PORTANTO, CADA ROTULO DÁ DIREITO A UM LAPIS.

Av. Rio Branco, 137, 6.º andar, s/616 — Rio

Pra fazer um bom guisado
Melhor solução não há
Use gordura de côco
De preferência MANÁ

A ESCOLAR

Continua com a grande venda para

LIQUIDAÇÃO TOTAL DO ANEXO N.º 2

APROVEITE AGORA ANTES DA ENTREGA DAS

Chaves!

MAGNIFICO COBERTOR DE FINISSIMA PELÚCIA ESTAMPADA COM LINDA BARRA. EXCEPCIONAL OFERTA DE LIQUIDAÇÃO. PARA CASAL por $ 227,00 — PARA SOLTEIRO POR APENAS .... $ 169,50

Variadíssimo sortimento de cama e mesa, louças, camiseria e artigos domésticos em geral

Cobertor "Camelo" de superior lã em lindos padrões e côres, todo debruado, agora por sòmente: Casal $ 398,00 — Solteiro .... $ 343,00

Cobertor em meia lã de côr bege, com barra marrom e friso claro. Para casal $ 198,00 — Para solteiro ..$ 149,00

Cobertor "FINO", tipo nupcial, lã dupla em côres lisas, debrum em gorgorão. Para casal $ 468,00 — Para solteiro .... $ 389,00

Cobertor "Gaucho" em ótima lã com barra colorida em contraste. Para casal $ 245,00 — Para solteiro .. $ 189,00

Cobertor "Camelo" de côres lisas com debrum em cetim. Para casal $ 328,00 — Para solteiro .... $ 285,00

Cobertor "Pampa" em superior lã, todo debruado. Grande oferta. Para casal $ 298,00 — Para solteiro .. $ 238,00

Cobertor "Sibéria" em ótima lã com fundo bege e barra, todo debruado. Dois padrões diferentes. Para casal $ 260,00. Para solteiro .. $ 199,00

Cobertor "Santex" de fina pelúcia em espetacular oferta de liquidação, agora por .... $ 139,00

EXCELENTE COBERTOR "DRAGÃO" EM NOVA PADRONAGEM ESCOCESA, TODO DEBRUADO COM CETINETA BRILHANTE. PARA CASAL $ 345,00 PARA SOLTEIRO $ 279,00

Cobertor "Pinguim" em pura lã com barra em arco-íris, todo debruado com cetineta.
Para casal $ 198,00
Para solteiro $ 169,00

A ESCOLAR

A VISTA OU A PRAZO PELA CRUZLAR

RUA DA CARIOCA, 72 a 76

TEATRO

CLAUDE VINCENT

O cenógrafo-cenarista de Nicette Bruno

CLOVIS Garcia não é estreante em cenografia. Já trabalhou para o grupo de Evaristo Ribeiro, para o Círculo XI de Agosto. Fêz cenários para as peças que Armando Couto e Ludy Veloso levaram no pequeno auditório da Cultura Artística de S. Paulo, cuja bôca de cena tem 10 metros de comprimento por três e meio de profundidade — problema tremendamente complicado. (O Teatro Íntimo de Nicette Bruno tem seis de profundidade, mas só cinco e meio de bôca, porque o local começou sendo uma loja). Entre outras peças, preparou cenários para "Pantomima Trágica", de Guilherme Figueiredo, e "Outward Bound", de Sutton Vane".

Dois quadros de estilo cubista decoram o saguão do teatro, representando máscaras teatrais. No auditório, há dois murais em linhas brancas sôbre um fundo azul; índigo na sala de estar, do jovem arquiteto Don, que é o local de quase tôda a peça "Ingênua até certo ponto", há também um pequeno quadro abstrato de sua autoria — além do que, foi êle quem escolheu as côres, os móveis, as formas utilizadas no cenário mesmo, e também na decoração do teatro. O resultado, harmonioso, contemporâneo, marca êxito para êle, e para Nicette Bruno, que o convidou.

Mais tarde, Nicette terá, além de Clóvis Garcia, outros colaboradores — B. Vaccarini que era do Teatro Brasileiro de Comédia, Amin Brunetti Atta, conhecido decorador, Pernambuco de Oliveira, da Televisão Tupi, Luciano Maurício, pintor-ator que trabalhou com a Cia. do Teatro de Equipe de Graça Melo, e que Felix Labisse, cenógrafo de Jean-Louis Barrault, convidara para trabalhar com êle em Paris.

NICETTE BRUNO, em "Ingênua Até Certo Ponto", no seu novo Teatro Íntimo de S. Paulo. Com ela trabalham Luis Tito, Paulo Goulart e Elísio de Albuquerque. Direção de Armando Couto

No Carlos Gomes a Cia. Dramática Nacional

COMEÇOU ontem a temporada popular da Companhia Dramática Nacional, que tanto sucesso obteve nos teatros Municipais do Rio e de Niterói e em Petrópolis e em Juiz de Fora.

A peça de apresentação foi "A Raposa e as Uvas", de Guilherme Figueiredo, sob a direção de Bibi Ferreira, com cenários de Anísio Medeiros e interpretação de Sérgio Cardoso, Nídia Lícia, Sônia Oiticica, Leonardo Villar e Renato Restier.

"A raposa e as uvas" faz escola

EM Petrópolis, as crianças da União dos Operários de Jesus irão ver a peça de Guilherme Figueiredo, que estará novamente em cartaz, dia 28, no Carlos Gomes. Tão impressionadas ficaram que foram para casa com vários trechos da peça decorados, representaram e imitaram o que viram no palco, e não foi possível dormirem antes de altas horas, tal o interêsse despertado pela representação de Sérgio Cardoso e do elenco da Cia. Dramática Nacional, e pela "mise-en-scene".

Isso demonstra quão grande é a repercussão que pode ter uma obra dramática, e como é importante a tarefa da Companhia, divulgando obras de autores nacionais, para públicos os mais variados.

Almiro Machado "comenta" "O Imperador Galante"

OS comentários musicais para a peça de Magalhães Jr. são de autoria do maestro Almiro Machado, de S. Paulo, especialmente covidado para tal, por Dulcina, que já o tivera como colaborador, em "A doce Inimiga", de André-Paulo Antoine.

A partitura está sendo gravada pela orquestra da Rádio Nacional, enquanto a orquestração orfeônica do "Hino da Independência", cantada pelo corpo coral do Teatro Municipal, está nas mãos da Rádio Ministério da Educação. Quanto à parte restante, que Almiro Machado prepara em S. Paulo, será gravada pela Rádio Record, daquela capital.

"Bomba da Paz"

JAIME Costa na revista, eis a novidade do ano, graças à qual ganhou tons de imprevisto a atual temporada teatral. Jaime Costa estará com Dercy Gonçalves, Joana d'Arc, Catalano, Berta Rosanova, Carmen Rodrigues, Hamilton e Edgard Deporte.

Jaime Costa, no borborinho da revista, dominando a platéia, parece-nos um espetáculo à parte, dentro de "Bomba da Paz", revista de Nestor de Holanda, que, com um elenco numeroso e rica montagem, estreará no próximo dia 7, no João Caetano.

O Teatro Dulcina fechado

DEPOIS do espetáculo do dia 26, o Teatro Dulcina foi fechado por alguns dias, até a estréia de "O Imperador Galante", por causa da montagem. Mas "Vivendo em Pecado" saiu com casas cheias, por causa da interpretação excelente de Dulcina, Bibi, Odilon e Suzana Negri.

"A vida particular de Helena de Tróia"

A COMÉDIA de André Roussin já fôra comentada, quando de sua apresentação na França, com direção de Pierre Dux, que também faz o papel de Menelau. A peça em tradução inglesa está tendo êxito pelo menos igual, com a interpretação de Diana Wynyard no papel de Helena. Diana Wynyard foi a Beatrice de "Muito barulho por nada", de Shakespeare, na produção de Gielgud, em Stratford-on-Avon e Londres. Na peça de Roussin, todos concordam em dizer que ela está lindíssima, e que a peça é tão divertida que não se para de rir.

CASPA. SEBORRHEIA
JUVENTUDE ALEXANDRE
USE E NÃO MUDE



ÂNGELA Fernandes e Jardel Filho, em "Santa de um Louco", filme de George Dusek, apresentado pela Atlântida. Roberto Batalin é o galã. Breve, nos cinemas cariocas

Em S. Paulo

O TEATRO Experimental do Negro, sem Abdias Nascimento, trabalhará na encenação de "Uma rua chamada pecado", para o IV Centenário da cidade.

HÉLIO Tys está escrevendo um monologo para Madalena Nicol. Foi êle, com Ricardo Werneck de Aguiar, quem traduziu a comédia de André Lem, que será a próxima produção do teatro Delmiro Gonçalves, dirigida por Margarida Rey e Jaime Barcelos.

EM "Treze à Mesa", de Marc Gilber, Sauvajon, Célia Biar tem o papel principal, desempenhado em Paris por Simone Renant. O diretor é Ruggero Jacobbi, os cenários serão de Mário Francini. No elenco, Cleyde Jaconis, Paulo Autran, Benedito Corsi, Mona Delacl, êstes dois diplomados pela Escola de Teatro de S. Paulo.

LILI Froelich, que foi uma das artistas do elenco de Max Reinhardt, durante longos anos, trabalhara numa peça de Samuel Rawet, do Rio de Janeiro, no Teatro Íntimo Nicette Bruno.

VINHOS
WHISKYS
CHAMPAGNES
LICORES
PINTO BASTOS S. A.
Beneditinos, 26-A
Tel. 43-4414

DISCOS GRANDES NOVIDADES
LONG-PLAY
Acabamos de receber
MÚSICA DE CÂMERA, ÓPERAS E JAZZ
A Melodia
DESDE 1900
GONÇALVES DIAS, 80

CINEMA

ELY AZEREDO

"SE EU FÔSSE DEPUTADO"



AQUELES que, há anos, andaram falando de Carlitos, a propósito de Cantinflas, devem andar por aí dando com a cabeça nos postes. Não vimos seus filmes (como "O Porteiro") citados em comparação com os do "eterno vagabundo". Confessamos mesmo que nossa experiência com Cantinflas não vai além de seis ou sete fitas — quase nada em relação à produtividade da Posa Filmes (emprêsa do próprio cômico e que se poderia chamar Cantinflas Filmes). A verdade é que, embora limitem tudo (uma salada de pastelão, "non-sens", sátira, etc.) — e a fase "carlitiana" já passou... — seus filmes vêm-se repetindo cada vez mais. Os pretextos mudam, mas os truques permanecem e sofrem o desgaste do tempo.

A história é do próprio Mário Moreno, isto é, Cantinflas. Uma seqüência faz rir bastante: a do tribunal, quando o cômico, como encarregado da defesa, dirige-se ao Júri exaltando os atributos físicos da ré e passa, sem transição, do tom eloquente para um colóquio íntimo com a bela acusada de homicídio. Recurso comum, com um final à Groucho Marx. (PATHÉ)

Alguém merece um "galope"

MILTON Ribeiro (o "capitão" Galdino) saiu das Emissoras Associadas de S. Paulo, onde trabalhava há vários anos. Diz um colunista bandeirante: "Distribuíam-lhe papéis secundários e até ridículos, principalmente na TV, onde muito recentemente o vimos dançando um tango...". Agora, convidado por Sérgio Cardoso, Milton Ribeiro vai atuar na Companhia Dramática Nacional, em Minas, Estado do Rio e S. Paulo.

Não é uma experiência nova para êle, que já trabalhou no TBC. Quando permanecia de pé o acôrdo Vera Cruz-Stillmann sôbre "O Americano", Milton foi incluído no elenco. Agora, não se fala mais em aproveitá-lo na Vera Cruz, antes de "O Sertanejo", de Lima Barreto. Mas êsse filme ainda está na fase de argumento. O cinema brasileiro não está em condições de prescindir durante meses de um ator da fibra de Milton Ribeiro. Po. outro lado, o desperdício de que foi vítima nas Associadas, depois de elogiado por todos os críticos de Cannes e da fabulosa publicidade conseguida por "O Cangaceiro", é incompreensível. Os responsáveis merecem que o governador da Caatinga chame seu "cabra" de confiança e diga: "Cipriano! Quebra o orgulho dêsse cabra!"...

"Retrato da Alemanha"

PATROCINADA pela embaixada alemã, será realizada no 9.º andar da ABI, em 31 do corrente, a pré-estréia do documentário brasileiro de longa metragem "Retrato da Alemanha". A projeção seguir-se-á um coquetel.

"Retrato da Alemanha" foi filmado pelo repórter Ed. Keffel, durante uma viagem em missão de "O Cruzeiro". É uma reportagem objetiva, sem cenas posadas ou artificiais, composta de 10 capítulos, independentes entre si, mas ligados pelo mesmo sentido de narrativa. Os flagrantes, colhidos ao natural, sofreram apenas o trabalho de corte e montagem. O repórter João Martins escreveu a narrativa, gravada nas vozes de José Lewgoy e do repórter-locutor Carlos Gaspar.

O artista cristão e o cinema de hoje

ENCONTRA-SE no Rio, o sr. André Ruszkowski, secretário de relações exteriores do Office Catholique International du Cinema. Amanhã, 30, às 9 horas, o Departamento de Cinema da Ação Católica promoverá no Cine Texas (antigo Parisiense), uma sessão de "Cine Forum", com projeção de filmes e debates orientados pelo revmo. frei Secondi e Mr. Ruszkowski. Convites à rua México, 11, 16.º andar. As 17,30, no auditório da Kosmocap, à rua do Carmo, 27, o sr. Ruszkowski fará uma palestra subordinada ao título: "Entre o cinema marxista da Europa Oriental e o cinema comercial do Ocidente, qual a posição de um autêntico artista e de um cristão?".

Notas paulistas

A KINO Filmes, de Cavalcanti, realizou um concurso, por intermédio das "Fôlhas" de S. Paulo, para escolha de 10 moças que ingressarão nos estúdios de Jaçanã.

O MUSEU de a Arte Moderna apresentou, em pré-estréia, "Agulha no Palheiro", de Alex Viany, e "Sinfonia Amazônica", de Anélio Latini Filho.

A MULTIFILMES completou seu primeiro ano de idade. Um churrasco em Mairiporã reuniu elementos da Multifilmes, Vera Cruz, Atlântida, etc.

"LUZ Apagada" está nas últimas "tomadas". O filme de estréia de Carlos Thiré como diretor esteve interrompido durante algum tempo por um desentendimento. Mário Sérgio e Maria Fernanda estão no elenco. (Vera Cruz).

"O GATO da Madame" vai entrar em filmagem. É o quarto filme da dupla Abílio Pereira de Almeida-Mazzaropi (respectivamente argumentista-diretor e ator), que terminou há dias "Candinho", com Marisa Prado. (Vera Cruz).

"ESQUINA da Ilusão", a comédia de Ruggero Jacobbi, entrou em segunda semana, em oito cinemas, liderados pelo Ipiranga. Um acontecimento raríssimo, se não inédito, na vida dêsse cinema.

BARATAS?
USE
RALO ROTATIVO
O ralo que abre e fecha
Distribuidores:
SOCOPAN
Tel.: 32-8227
Av. Erasmo Braga, 227, S. 110 a 116
À VENDA NAS LOJAS DE FERRAGENS

OSCARITO, numa cena cômica de "A dupla do barulho", que a Atlântida apresentará brevemente. "A dupla do barulho" é formada por Tonico e Tião (Oscarito e Grande Otelo), dois cômicos, de uma companhia mambembe de variedades, dessas que percorrem o interior do país, representando em meio às maiores dificuldades. Nessa comédia, a Atlântida apresenta duas novas atrizes: Edith Morel, a estrêla, e Mara Abrantes

MÚSICA

MARIO CABRAL

DOIS CONFERENCISTAS

DEPOIS de Berbard Gavotty, outro musicólogo da França veio ao Brasil para uma série de conferências. Trata-se de Marcel Beaufils, professor de estética musical do Conservatório de Paris.

Na Escola Nacional de Música, na tarde de hoje, êle irá discorrer sôbre um tema dos mais atraentes para os que se interessam pelo conceito em que é tida a nossa música contemporânea, através do nosso compositor de maior projeção no estrangeiro, e também o mais discutido: "Villa-Lobos visto por um europeu".

Foi na França que Villa-Lobos firmou os princípios estéticos de sua obra, que abrange todos os gêneros da música erudita, através de uma producão que é das mais fecundas, entre todos os compositores da atualidade. Lá morou muitos anos, convivendo com Rubinstein, que foi dos seus primeiros intérpretes, Maurice Ravel, Florent Schmidt, Paul Paray e Igor Stravinsky. Agraciado com a Legião de França, membro do Instituto, o autor das "Bachianas" todos os anos lá apresenta suas primeiras audições, despertando uma receptividade e um entusiasmo muito diferentes, por exemplo, do desconcertante acolhimento que há pouco lhe foi dispensado no Scala de Milão... Daí o nosso interêsse pelas declarações de Marcel Beaufils.

Outro musicólogo que nos visita, agora, êste norte-americano, diretor da Universidade de Louisville, é o professor Dwight Anderson, cujas conferências, no mesmo local, estão marcadas para os próximos dias 7 e 10 de agosto, com a colaboração do pianista Robert Below.

No dia 8, sábado, a diretoria da Escola Nacional de Música homenageará o professor Anderson, com uma audição de alunos das diversas classes da Escola, inclusive a de Canto Coral, que vai interpretar o Hino Nacional e o Hino Norte-Americano, além de números folclóricos.

Ida Haendel na A.B.C.

A ASSOCIAÇAO Brasileira de Concertes, depois do pianista Solomon, apresenta, hoje, à noite, no Teatro Municipal, a violinista Ida Haendel. Com acompanhamentos do pianista Alfredo Rossi, ela interpretará o seguinte programa: Beethoven — "Sonata" op. 96, em sol maior; "Adagio e Fuga", da sonata para violino solo, em sol menor, de Bach; "Divertimento", de Stravinsky; "Mãe d'Água Canta", de Luis Cosme; "Dança Húngara", n.º 17, de Brahms; "El Banjo y en Violin", de Kroll; e "Capricho" n.º 24, de Paganini.

Em seguida a êsse recital, a A. B. C. apresentará os pianistas Badura Skoda e Arnaldo Estrella.

Curso Magdalena Tagliaferro

DE volta da Europa, e já tendo reaparecido para o nosso público como concertista, quando executou o concêrto n.º 3, de Prokofieff, com a O. S. B., Magdalena Tagliaferro reiniciou o seu Curso de Alta Interpretação Musical, no auditório do Ministério da Educação.

A primeira aula realizou-se ontem à tarde. Foram interpretadas e comentadas as seguintes peças: "Sonata Patética", de Beethoven (aluno Casemiro Granjeiro), e a "Leginska", de Liapounow (aluna Rosina de Assis Barros).

Durante as cinco primeiras aulas, Magdalena Tagliaferro comentará e ilustrará ao piano algumas das obras primas do repertório pianístico, apontando-lhes os erros mais frequentes em suas interpretações. Tôdas as aulas são franqueadas ao público, exigindo-se, apenas, para ingresso no auditório, os cartões fornecidos na administração da sede do Ministério (andar térreo).

Vesperal da O.S.B.

A PRÓXIMA vesperal da Orquestra Sinfônica Brasileira, a realizar-se, no horário habitual, às 16,30 do próximo sábado, é destinada aos associados da série "B" e ao público em geral.

O regente será o maestro Eleazar de Carvalho. A pianista Lais de Sousa Brasil, recentemente laureada com o prêmio de viagem à Europa, em concurso na Escola Nacional de Música, vai interpretar os "Quatro Temperamentos", de Paul Hindemith.

Completam o programa as seguintes peças: "Elegia", de Henrique Oswald, e "Sinfonia Patética", de Tschaikowsky. Na véspera do concêrto, às 17 horas, no salão Leopoldo Miguez, da E. N. M., o maestro Eleazar de Carvalho e o professor Newton Pádua, vão discorrer sôbre o programa elaborado para a vesperal de sábado.

BANCO LINO PIMENTEL

RÁDIO

FERNANDO LOBO

RAUL E OUTRAS

RAPIDAMENTE com Raul Longras, no corredor de um edifício, na Esplanada. O sempre bem humorado Raul parecia triste. Não trazia aquêle sorriso nem aquelas frases rápidas, que eram marcas de quando nos encontrávamos. Parecia até que alguns cabelos brancos começavam a querer habitar sua cabeleira miudinha. Lembro-me dêle num programa de auditório da Rádio Clube, que tive oportunidade de produzir, noutros tempos. Por causa dêsse programa, o sr. Marques Rebêlo fêz um pequeno "show" de economia.

Perguntei como iam as coisas por lá e Raul, querendo ser alegre, disse que a miséria estava "morando". Há quatro meses que não vê a "juriti cantar" e a coisa vai para pior. Lembrei-me da longa conversa que tive com o atual diretor. Ele só falava em reforma, e a reforma aí está: uma fachada de tristeza na fachada dos homens alegres, que vivem do rádio e que não têm outra profissão, a não ser a do microfone, para buscar o sustento da sua gente.

Enquanto isso, depois de amanhã, dia 30, estará vencida a primeira promissória, de uma série de 10, entregues à estrêla Dircinha Batista, como pagamento de seus ordenados atrasados, desde o dia da entrada do sr. Rebêlo naquela emissora. A primeira promissória, com duas assinaturas, sobe a 60 mil e poucos cruzeiros. As demais são de 15 mil.

"REPÓRTER ESSO"
Nacional

A RADIO Mayrink Veiga acaba de contratar Silveira Martins, para agitados programas, no seu auditório. Pretende aquêle animador surgir na A-9 trazendo Joana D'Arc como "parteneire".

TAMBÉM a Rádio Mayrink Veiga apresentará, a partir de domingo, 9, no seu auditório, a peça de Nestor de Holanda: "A Bruxa".

SIMONE de Morais, que durante muitos anos integrou o "cast" da Nacional, surgiu como uma revelação segura, nos variados programas da TV-Tupi. Agora, ela também assinou com a Guanabara, onde lançará um programa feminino.

DICK Farney é a figura mais anunciada para estrear na Nacional, no dia 1 de agosto. Também serão apresentados, ali "Almanaque Kolinos" e a francesa Annie Berrier. Aquela emissora, também, a partir de agosto, fará uma renovação total na sua programação noturna.

"GENTE Que Brilha" trouxe, ontem, a figura de Jorge Fernandes, cartaz alto do nosso rádio e em absoluta forma artística, apesar de um tanto afastado do rádio carioca.

"O CARTAZ EM PESSOA"
Nacional

O RETRATO DE ONTEM / O RETRATO DE HOJE

É Salomé Parisio, a moça pernambucana que surgiu no Rio, numa daquelas terríveis revistas musicadas do sr. Chianca de Garcia. Mesmo assim, firmou seu nome e conseguiu sucesso. Esta é uma fotografia daqueles dias em que Salomé posava para os publicistas, que tanto adotavam o "maillot". Nos dias presentes, está na Europa. Sabe-se que conseguiu sucesso por lá.

É de Dick Farney, cartaz alto do nosso rádio e que surgiu cantando o samba brasileiro com um estilo novo, moderno e agradável, sendo seguido pelos cantores que surgiram depois. Após conseguir êxito no estrangeiro, Dick volta ao Brasil. Agora, reaparece na Nacional, num programa marcado para o próximo dia 1 de agosto.

STUD DO TÉO
AV. ATLANTICA, 4.206 (ESQUINA DE JOAQUIM NABUCO)
A única boite turfística da América, que apresenta CORRIDAS DE CAVALOS com prêmios tôdas as noites
As 2 horas, EVOCAÇÕES CARNAVALESCAS: homenagem aos turistas de países amigos e dos Estados, que ora nos visitam para a Temporada Internacional de Turfe. Com Ribamar e seu conjunto de dança.
Na quinta-feira: "DE PASSAGEM", uma brincadeira 100% turfística.
Uma boite bolada, instalada e dirigida por TEÓFILO DE VASCONCELOS

VOGUE
Apresentará, a partir de sábado, os
INDIOS TABAJARAS
Um "show" diferente
Visite o Living-Bar, no 1.º andar

Sábado e domingo do SWEEPSTAKE!
Passe Estas Inesquecíveis Noites da Saison
CASABLANCA
Assistindo um Maior "Show" do Ano
"FEITIÇO DA VILA"
com SILVIO CALDAS e 40 artistas!
Reservas e Informações: 26-7437 e 26-1783

AS TRADICIONAIS NOITES
SWEEPSTAKE
MONTE CARLO
SILVEIRA SAMPAIO e as mulheres mais lindas do Brasil, no "show"
"UM AMERICANO EM RECIFE"
MARQUÊS DE S. VICENTE, 200 (JOCKEY CLUB)
Reservas e Informações: 47-0644 e 27-5863

Curso de Conferências Sôbre Direito Público do Instituto de Direito Público e Ciências Políticas da Fundação Getúlio Vargas
Acham-se abertas as inscrições para o Curso de Conferências sôbre Direito Público a cargo de vários grandes especialistas no assunto.
O Curso iniciar-se-á no dia 3 de agôsto e as conferências serão realizadas às segundas e sextas, das 20,30 às 21,30 horas, no Edifício Darke, Av. 13 de Maio, 23, 12.º andar.
INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES: Instituto de Direito Público e Ciência Política, Av. 13 de Maio, 23, 12.º andar, sala 1204. (das 8,30 às 12 horas, e das 14 às 17,30 minutos). Telefone: 22-3150.

Com apenas Cr$ 200,00 de entrada
FOGÕES DAKO
A GÁS DE QUEROZENE
Gaseificação perfeita que produz a chama azul, não dá cheiro nem fumaça. Acabamento maravilhoso em esmalte. Equipado com queimadores e fôrno. Consumo mensal mínimo.
PRODUTO GARANTIDO
VARIOS OUTROS MODÊLOS em prestações desde .... Cr$ 200,00
J. Isnard & Cia. Ltda.
ORGANIZAÇÃO QUE RESPONDE PELO QUE VENDE

CINE PAX
CONFORTO E SELEÇÃO
PRAÇA N. S. DA PAZ - IPANEMA
HOJE O GAVIÃO DO NILO HOJE

Laboratório Adjalbas de Oliveira
EXAMES DE SANGUE, URINA, ETC.
Metabolismo Basal — Diagnóstico precoce da gravidez
Rua Alvaro Alvim 21 — 8.º andar — Grupo 806 — Cinelândia
TELS.: 42-4242 e 42-0505.
DIAS UTEIS: 7 AS 19 HORAS. DOMINGOS: 8 AS 12 HORAS

Dr. SPINOSA ROTHIER
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — OPERAÇÕES DA PROSTATA
Mudou-se para a Rua Senador Dantas, 44 - 3.º — Tel. 22-1381, de 1 às 5 hs

Playground

NA PÇA. NOBEL O "PLAYGROUND" SURPRÊSA

Resultados das brincadeiras de domingo

A PRAÇA Nobel, no Grajaú, foi o local do "Playground" de surprêsa realizado na manhã de domingo, pela TRIBUNA DA IMPRENSA. Foi assim atendido o pedido da criançada daquele bairro que, em maior número, nos fêz o apêlo.

As brincadeiras só terminaram na hora do almôço e foram muito concorridas.

Meninos e meninas tomaram parte em tôdas as competições realizadas, bem como na brincadeira das argolinhas e no futebol mirim.

OS RESULTADOS

Foram os seguintes os resultados das brincadeiras:

Corrida de cavalinhos

1.º Grupo — primeiro, Avanir Magalhães Junior; segundo, Maria das Graças; terceiro, Paulo Roberto Braga.

2.º Grupo — primeiro, Gilson Sergio Cruz; segundo, Suely de Souza Costa; terceiro, Gilberto Martins de Pinho; quarto, Carlos Alberto dos Santos.

3.º Grupo — primeiro, Marcio Arrochelas; segundo, Ascendino d'Avila Melo Neto; terceiro, Cleonice Caetano Siqueira.

4.º Grupo — primeiro, José Carlos; segundo, Regina Maria Tavares; terceiro, Taerte Morgado; quarto, Ana Maria Franco Ribas.

5.º Grupo — primeiro, Rosa Souza Costa; segundo, Cleocyr Caetano de Siqueira; terceiro, Jacirema Dias; quarto, Emy Branquinho.

6.º Grupo — primeiro, Aurélio Rodrigues d'Avila Melo e Alberto Pereira Veiga; segundo, Jorge Miguel Morais; terceiro, Armando Gonçalves; quarto, Osvaldo Fernandes.

7.º Grupo — primeiro, Roberto Ricardo Perdomo, João Carlos Franco Ribas e Guilherme Faria dos Passos; segundo, Getulio Kovalesk.

NOVOS RESULTADOS

Na edição de amanhã completaremos os resultados do "Playground" da praça Nobel, com os nomes das crianças que tomaram parte na corrida de sacos e do ovo na colher.

AGRADECIMENTO

TRIBUNA DA IMPRENSA agradece a colaboração da senhora Major Ascendino d'Avila Melo, muito valiosa para o desenvolvimento do "Playground".

Fundamentos de Psicologia Aplicada

NO dia 10 de agôsto, será iniciado o Curso de Psicologia Aplicada, a ser realizado durante 4 meses, com 8 aulas semanais, seminários de discussão e trabalhos práticos.

As aulas teóricas serão administradas na Policlinica do Rio de Janeiro e as demonstrações práticas no Centro de Pesquisas do Instituto de Psicologia Aplicada, na rua Marquês de São Vicente, 209.

Os alunos que forem aprovados nos exames finais receberão um certificado de suficiência, que lhes faculta a matrícula no curso regular de formação de especialistas.

O curso será orientado pelos professores Americo Piquet Carneiro e J. Alves Garcia, da Universidade do Brasil; Joubert T. Barbosa e Hanns Ludwig Lippmann, da Universidade Católica, e Roger Séguin, da Sorbonne (Paris).

Todos os ouvintes que tiverem 2/3 de frequência terão direito a um certificado de curso de Extensão Universitária.

EDUCANDÁRIO BELISÁRIO PENA

NA cidade de Pôrto Velho, território de Guaporé, foi inaugurado no dia 10, data de comemoração da nacionalização da Estrada de Ferro Madeira-Mamoré, um preventório destinado a receber os filhos sadios dos doentes de lepra. Recebeu o nome de "Educandário Belisário Pena", em homenagem a êsse ilustre brasileiro que tanto se empenhou na defesa da saúde do povo dêste país.

Está o preventório sob a responsabilidade da Sociedade Guaporense de Assistência aos Lázaros, sendo o trigésimo estabelecimento no gênero construido no Brasil, sob a orientação da Federação das Sociedades de Assistência aos Lázaros e Defesa contra a Lepra.

Tribuna Religiosa

Romaria da JOC

REALIZAR-SE-A, no dia 6 de setembro, a romaria da Juventude Operária Católica a Aparecida do Norte, S. Paulo. Dela participarão 10.000 jovens do Rio, S. Paulo e Minas.

Os peregrinos cariocas sairão do Rio em trem especial, custando a inscrição, incluindo passagem de ida e volta, apenas Cr$ 100,00.

Informações nos Secretariados da av. Rio Branco, 40, 2.º andar, e rua Marechal Floriano, 270, 1.º andar, e ainda nas sedes paroquiais.

Novos sinos para São Bento

ACABA de ser adquirido na Alemanha novo carrilhão de 6 sinos para o Mosteiro de São Bento.

Custou Cr$ 500.000, aproximadamente, incluindo montagem, aparelhamento técnico e pessoal especializado para instalá-lo.

Reunião mensal da A.J.C.

REALIZA-SE, hoje, às 17 hs., na rua Buenos Aires, 168, 1.º andar, a reunião mensal da Associação dos Jornalistas Católicos, para tratar de assunto de interêsse geral.

O comunismo contra a Igreja

DEPOIS de prenderem violentamente, na zona oriental da Alemanha, 78 sacerdotes católicos, os comunistas soviéticos libertaram até agora 28 dêles.

Continuam detidos os 48 restantes.

Concentração Mariana

REALIZOU-SE, domingo, a concentração mariana, organizada pelo Setor Santa Maria da Federação, na paróquia de São João Bosco, no Jacarézinho. Houve procissão às 7,30, até a Matriz, missa e comunhão geral, às 8,30, e Torneio de Voleibol entre as Congregações do setor.

Peregrinos vienenses e o Papa

RECENTEMENTE foram recebidos no Vaticano, pelo Papa, os peregrinos austríacos que visitavam a cidade eterna.

Falando, na ocasião, sôbre a posição de baluarte da Igreja, que Viena sempre ocupou, Pio XII disse:

"Depois de anos de grande miséria e de angústias profundas, a sublime missão de testemunho e de arauto da verdade e da fôrça de Jesus Cristo e de sua Igreja, retorna ainda uma vez, a Viena".

Nota litúrgica

DIA 29 de julho: Quarta-feira. S.ª Marta.

Rito: Semiduplo. Paramentos brancos.

Missa: Própria.

II Oração de S. Felix, Simplicio, Faustino, e Beatriz (mártires). — III Oração "a cunctis".

Outros santos do dia: Olavo — Prósfpero — Urbano — Fausino — Lucila — Flora — Serápio — Serafina.

Santa Marta:

Oito dias depois da festa de Santa Maria Madalena, a Igreja celebra a de sua irmã Marta, que é menos conhecida, pois dela sòmente sabemos o que nos falam as poucas palavras encontradas no Evangelho a seu respeito. "A tradição que faz dela a companheira de Lázaro e Maria Madalena, dos quais era irmã, na Espanha, onde se fixara, não é uma lenda muito nova nem é destituida de fundamento histórico".

Em Santa Marta, vemos a figura da boa dona de casa, sempre ocupada com os seus afazeres domésticos, com os filhos, as empregadas e, atualmente, sobrecarregada com os compromissos sociais que muitas vêzes absorvem todos os seus cuidados, sem que, no entanto, se lembrem das palavras do próprio Jesus: "Marta Marta, andas muito inquieta e preocupada com multíssimas coisas. No entanto, uma só coisa é necessária. Maria escolheu a melhor parte que lhe não será tirada".

Que as mães e donas de casa, através destas palavras de Jesus, vejam que, se são necessários os cuidados que devem dispensar às suas casas e filhos e aos seus compromissos sociais mais indispensáveis são êstes compromissos vistos, não perante o mundo e os homens, mas perante Aquele que lhes deu estas missões e que um dia irá lhes pedir conta.

VI Congresso Eucarístico Nacional

SEGUIRAO, no dia 3 de agôsto, pelo navio "Bahia", os peregrinos baianos que vão participar do Congresso Eucarístico Nacional, a realizar-se em Belém do Pará, de 11 a 15 do próximo mês.

"Palavras de Confôrto"

CONTINUAM a ser irradiadas pela Rádio Vera Cruz as palestras do padre Afonso Maria, M.I., Camiliano. Tema: "Palavras de Confôrto".

TRIBUNA DE PETRÓPOLIS

Com o centro de saúde

QUEIXAM-SE moradores da Mosela contra a imprudência da instalação de uma rêde de esgotos particular, cujas manilhas foram colocadas sôbre as nascentes de água que servem boa parte do bairro. Algumas dessas manilhas se partiram e agora tôda a água está contaminada.

A rêde, instalada pelo sr. Guilherme Kronemberg, proprietário do chamado Beco dos Kronemberg, prejudicou todo o abastecimento das moradias adjacentes e constitui agora um grande perigo, pois a água contaminada poderá causar epidemias. Os srs. Cristovão Pereira, Waldir Camarota e José Rezende já reclamaram ao Centro de Saúde, mas as providências não apareceram. Enquanto isso, diversas crianças que bebem inadvertidamente a água das nascentes atingidas, adoecem imediatamente.

Suicídio

CELIO José de Oliveira Fagundes, branco, com 30 anos de idade, entrou calmamente no matagal do Indaiá e ali ingeriu boa dose de formicida. Seu cadáver foi encontrado ontem, com a explicação escrita de que estava desempregado e que morrer seria melhor.

Reforma

ALMEIDA & Cia., proprietários do Café, Bar e Restaurante Paulista, reabrirão hoje as portas do estabelecimento, oferecendo um coquetel à imprensa e às autoridades. A casa foi reformada completamente e beneficiada com novas instalações.

Festa

REALIZOU-SE sábado, na sede do G. S. Cometa, a festa de aniversário que a senhorinha Elsa Weckmiller ofereceu aos seus amigos e parentes. Foi servida uma lauta mesa de doces e licores. Entre outros, usou da palavra o sr. João Barbosa, que saudou a aniversariante em nome do Icaraí F. C., clube do qual é candidata a rainha.

Encerramento

ENCERROU-SE sábado o X Congresso de Ortopedia e Traumatologia, realizado em Quitandinha. Foram realizadas conferências pelos drs. Jean Judet Becker Howorth, Merle D'Aubignet, Forest Smith e Max Lange. A parte social foi encerrada com um grande baile nos salões do Petropolitano F. C., oferecido pela Prefeitura aos congressistas.

VESTIDO EM FAILLE PRETO. Mangas bufants 3/4 inteiramente bordado em soutache.

2.250,

Vestidos toilette

d'A Exposição Carioca

VESTIDO EM FAILLE FR IO Mangas 3/4. Saia godet duplo com originais bordados em contraste de côr Tamanhos 42 a 48

1.980,

VESTIDO EM FAILLE. Gola, cinto e botões em veludo. Todo abotoado na frente. Mangas 3/4 Côres Marinho, preto e cinza Tamanhos 40 a 48.

1.200,

VESTIDO EM FAILLE. Mangas 3/4 Bem rodado. Todo bordado e com motivos acolchoados. Côres: Marinho, preto e cinza Tams. 42 a 48.

2.250,

MODELOS DE LUXO

...para as grandes ocasiões!

Em faille – o tecido por excelência para vestidos toilette! Em preto, azul ou cinza – côres clássicas para as grandes ocasiões! Experimente no grande Departamento de Modas d'A Exposição Carioca, estas criações que se destacam sempre pela elegancia inconfundivel de suas linhas e originalidade de seus detalhes.

SÓ PARA SENHORAS

a Exposição CARIOCA

L. CARIOCA - ESQ. G. DIAS

DEPT.º PROPAGANDA D'A EXPOSIÇÃO - C - 5004

G. P. BRASIL: A NEGRA ENTRE O BRIDÃO E O FREIO

ARMANDO ROSA

Segundo triunfo do freio, montando Sargento, em 935

Dez triunfos para cada regime, na maior prova do turfe brasileiro — Armando Rosa, Waldemiro de Andrade, Juan Zuniga, Pierre Vaz e Oswaldo Ullôa, os únicos bicampeões até agora — Maiores possibilidades para os bridões êste ano — Desempate sensacional, domingo próximo —

SOB vários aspectos interessantes se pode analisar o Grande Prêmio Brasil, carreira mais importante do turfe brasileiro e que, domingo próximo, será disputada pela 21.ª vez consecutiva, desde a vitória de Mossoró, em 1933.

FREIO X BRIDÃO

A luta entre os regimes freio e bridão é o aspecto que vamos focalizar hoje. Nesse particular, o Grande Prêmio de 53 dará oportunidade a um sensacional desempate. Até agora, o bridão e o freio estão empatados, com 10 vitórias cada um.

Montando o tordilho Mossoró, Justiniano Mesquita abriu a contagem para os bridões. Nos anos seguintes, O. Ruiz, Armando Rosa, Waldemiro de Andrade, novamente Armando Rosa e Geraldo Costa modificaram o escore a favor dos freios para 5x1.

Em 39, Zuniga, montando Six Avril, diminuiu para 5 x 2, escore que, nos anos seguintes, foi alterado, respectivamente, para 6 x 2, 6 x 3, 7 x 3, 7 x 4, 7 x 5, 8 x 5, 9 x 5, 9 x 6, 9 x 7, 10 x 7, 10 x 8, 10 x 9 e, finalmente, 10 x 10, com a última vitória de Olavo Rosa, montando Gualicho, no ano passado.

O freio veio levando vantagem até 1946. Daí para cá, porém, só ganhou uma prova, cedendo lugar ao bridão, que, por intermédio de Ulloa (2 vêzes, em 47 e 48, com Heliaco), Domingos Ferreira (Tirolesa), Luiz Diaz (Pontet Canet) e Olavo Rosa (Gualicho) estabeleceram o empate.

OS BI-CAMPEÕES

Somente cinco pilotos conseguiram vencer o G.P. Brasil duas vêzes. Foram êles Armando Rosa (Sargento e Helium), Waldemiro de Andrade (Cullingham e Teruel), Juan Zuniga (Six Avril e Albatroz), Pierre Vaz (Mirón e Carrasco) e Oswaldo Ullôa (Heliaco, duas vêzes).

Dêsses pilotos, unicamente Ullôa montará domingo. Mesmo dirigindo um grande azar, Ullôa, somente êle, terá oportunidade de tentar obter o título de tricampeão, até hoje não alcançado por nenhum outro.

Os outros não participarão da importante carreira, sendo que um dêles, Zuniga, não monta mais, dedicando-se com absoluto êxito à profissão de treinador. Armando Rosa e Waldemiro de Andrade raramente montam, sendo mais treinadores do que jóqueis. Pierre Vaz, que, como Ullôa, está em plena atividade, não aceitou a montaria de Solano, preferindo ficar em S. Paulo, cuidando de seu sítio.

POSSIBILIDADES

Êste ano tudo indica que os bridões levarão vantagem, modificando o escore a seu favor. Pelo menos, Gualicho, Away e Quiproquó, considerados por todos os entendidos como as fôrças absolutas do páreo, terão a direção de bridões. É muito mais difícil a vitória de um freio. Todos êles montam animais de pouca chance.

RETROSPECTO

A relação abaixo mostra claramente o que tem sido a luta entre o freio e o bridão no G. P. "Brasil":

1933-Mossoró -J. Mesquita (b)
1934-Missuri -O. Ruiz (f)
1935-Sargento -A. Rosa (f)
1936-Cullingham -W. Andrade (f)
1937-Helium -A. Rosa (f)
1938-Pendulo -G. Costa (f)
1939-Six Avril -J. Zuniga (b)
1940-Teruel -W. Andrade
1941-Polux -A. Molina (b)
1942-Latero -R. Freitas (f)
1943-Albatros -J. Zuniga (b)
1944-Albatros -L. Gonzales (b)
1945-Filón -I. Laguisamo (f)
1946-Mirón -P. Vaz (f)
1947-Heliaco -O. Ullôa (b)
1948-Heliaco -O. Ullôa (b)
1949-Carrasco -P. Vaz (f)
1950-Tirolesa -D. Ferreira (b)
1951-Pontet Canet -J. Diaz (b)
1952-Gualicho -O. Rosa (b)

J. MESQUITA

Bridões 1x0, montando Mossoró, em 933

GUIA MÉDICO

Aparelho Circulatório

DR. JOÃO REGALLA — Do Serviço de Cardiologia do H. Pedro Ernesto — Cardiologia — Eletro Cardiologia — Gasometria — Cons.: Av. Rio Branco 173, 12.º — Tel.: 42-8494 — Res.: Rua S. Francisco Xavier, 871 — Tel.: 48-3837.

DR. PIRES SALGADO — Doenças do coração — Eletrocardiologia — Clínica geral — Rua da Quitanda, 48-A 2.º — Tel.: 22-7301 — Res.: 26-8976.

DR. SAMIONE FILHO — Doenças do coração — Eletrocardiogramas — Doenças do Sangue — Clínica geral — Cons.: Av. Rio Branco, 106, 108 e 1001-10.º andar — 2as. 4as. e 6as.-feiras, das 2 às 6 horas — Tels.: 32-7870 e 26-8385.

Aparelho Digestivo

DR. HELIO SILVA — Intestinos - Reto - Anus — Rua Rodrigo Silva, 14-3.º andar — Tels.: 42-3189 e 26-0318.

PROF. RENATO SOUZA LOPES — Clínica Médica Geral — Aparelho Digestivo e Nutrição — Raios X — Rua México, 98 — Tels.: 22-7227 — Às 16,30 hs.

Câncer

DR. RONALD NYR ALONSO DA COSTA — Diagnóstico e tratamento do Cancer e das lesões pré-cancerosas — 2as., 4as. e 6as. feiras, das 16 às 20 hs. — Av. Rio Branco, 257-14.º and. s/1413 — Telefone 42-6467.

Cirurgia

DR. FERNANDO PAULINO — Cirurgia — Urologia — Casa de Saúde São Miguel — Rua Conde de Irajá, 110 — Tels.: 46-0509 e 26-2041.

GEORGE SUMNER FILHO — Cirurgia geral — Senador Dantas, 118 — Tel.: 42-6528 — Res.: 27-5153.

DR. JORGE GREY — Cirurgia Geral — Tels.: 42-9040 — 25-4621 — Av. Rio Branco, 128 s. 1016.

DR. SERGIO PAULO MACHADO DA SILVA — Cirurgia geral — Bócios — Metabolismo basal e clínica médica — R. Miguel Lemos, 44, s. 302 — Copacabana — Tel.: 47-5325.

Doenças de Crianças

DR. ALVARENGA FILHO — Cons.: Rua Araújo Porto Alegre 70, s/ 814-5 — Tel.: 22-3954 — Às 2as., 4as. e 6as., das 15 às 18 hs. — Tels.: 37-5558 ou 26-8083.

Doenças Nervosas

DR. J. DE ABREU PAIVA — Psicanálise — Psicoterapia — Rua Santa Luzia, 799-3.º andar s/30 — Das 8 às 12 hs. — Tels.: 52-1104 — Res.: 22-8907.

PROF. J. ALVES GARCIA — Rua do Rosário, 135, 2.º andar, das 16 às 18 hs. — Tel.: 52-7359 — Marcar hora.

Doenças dos Olhos

DR. CALDAS BRITO — Largo da Carioca, 5, 6.º andar — Tel.: 22-3245 — Das 2 às 6 hs.

Doenças Pulmonares

PROF. A. IBIAPINA — Catedrático de Tisiologia da Universidade do Brasil — Doenças bronco-pulmonares — Av. Graça Aranha, 326 apto. 32 — Telefones 42-6776 e 37-5372.

Doenças de Senhoras

DR. MARIO MARQUES — Doenças das Senhoras — Partos — Av. 13 de Maio, 13, 19.º and. s/15 — Tel.: 52-3324 — 3as., 5as. e sábados, das 16 às 18 horas — Res.: 37-4260.

Doenças Sexuais

DR. GILVAN TORRES — Impotência — Doenças do sexo e Urinárias — Pré-Nupcial — Rua da Assembléia, 98 s/72 — Tel.: 42-1071 — das 9 às 11 e das 15 às 19 horas.

DR. SPINOSA ROTHIER — Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas, 44-3.º andar — De 1 às 7 horas — Tel.: 22-3367.

Hemorróidas

DR. LUIS SODRÉ — Tratamento das Doenças Ano-Retais das colites e retocolites amebianas, Hemorroidas por processo próprio sem operação — Rua Rodrigo Silva, 14-2.º andar — Tel.: 22-0808.

Homeopatia

DR. J. BRAGA — Av. 13 de Maio, 33-7.º andar — salas 736/7 — Das 15 às 17 hs. exceto nos sábados.

Ortopedia

DR. ORLANDO FONSECA — Cirurgia Ortopédica — Av. Rio Branco, 257, salas 512/13 — Tels.: 22-8557 — 37-1537 — Hora marcada.

Ouvido Nariz e Garganta

DR. ALVARO COSTA — Ouvido — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret, 23-11.º andar, das 15 às 18 hs. — Tels.: 42-1065 — 25-0208.

DR. FRANCISCO G. PEÇANHA — Ouvidos — Nariz — Garganta — Rua México, 31-5.º, s/501 — 2as., 4as. e 6as. das 14 às 17 horas — Tel. 42-1103 — Res.: 45-1873.

Pele e Sífilis

DR. AGOSTINHO DA CUNHA — Cabelo — Eczemas — Varizes — Câncer — Assembléia, 73 — Tels.: 22-3265 — 42-1155.

Raios X

DR. CARLOS CAMPOS — Raios X — Rua São José, 90-4.º andar — Fone: 52-6622.

DR. OSBORNE — Tomografia — Exames em residências — Edifício Odeon, 7.º andar, salas 718/9, das 9 às 12 hs. — Tels.: 22-6034 — 26-9238 — 37-6227.

Urologia

DR. RUY GOYANNA — Av. Franklin Roosevelt, 84-3.º andar — Tel.: 42-9093 — De 2.ª a 6.ª-feira, das 15 às 19 horas — Hora marcada.

Vias Urinárias

DR. OCTACILIO GUALBERTO — Cirurgia — Endoscopia — Radiologia especializada — Rua México, 41-9.º andar, gr. 901/903 — Tel.: 42-1405, das 17 às 19 horas.

VOZES DO TURFE

NELSON Pessoa Filho, o jovem cavaleiro, ídolo dos fãs do hipismo, tomará parte no páreo de amadores a ser corrido amanhã, montando Finger Grass.

Nelson Pessoa Filho é muito jovem ainda, conta, apenas, 17 anos. Tendo iniciado suas atividades como equitador com 14, já conseguiu levantar muitas provas, competindo com homens muito mais experimentados.

O jovem equitador já possui nada menos de 500 troféus, conquistados nas mais duras pugnas.

Sem dúvida nenhuma, a apresentação de Nelson Pessoa Filho, em corridas rasas, será um dos pontos máximos de atração, no páreo de amadores.

JOIEUSE, a última invicta a ser derrubada domingo, em São Paulo, surpreendeu os carreiristas paulistas, pela sua indocilidade na fita.

A companheira de Jolly Jocker estava com o diabo no corpo. Não largou.

CIRO, muito embora tendo recebido um forte coice de Joieuse quando na fita, coice êste que o cortou, sagrou-se vencendo e, assim, líder absoluto da turma.

O segundo colocado foi Jolly Jocker.

OS amadores têm andado em franca atividade, nas manhãs da Gávea.

Entre êles, os que mais se têm apurado são M. Lodi, N. Romano, Nelson Pessoa Filho e J. Ciechanowski.

SERÁ mesmo Adão Ribas o jóquei de Solano.

Segundo declarações que nos foram prestadas pelo "Cabrocha", parece garantida a montaria do tordilho argentino. A sugestão feita pelo treinador Levy Ferreira ao ministro Oswaldo Aranha foi aceita.

PEÃO

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

AVISO

Para as corridas de quinta-feira, sábado e domingo, da semana do "Grande Prêmio Brasil", não haverá venda externa pela manhã, de acumuladas, "bettings" e concursos, no Hipódromo da Gávea.

A venda será efetuada na cidade, à rua 13 de Maio, esquina de Evaristo da Veiga, nos seguintes dias e horário:

QUARTA-FEIRA — das 17 às 22 horas.

QUINTA-FEIRA — a partir das 8 horas, com fechamento dos portões meia hora antes da hora marcada para a realização do 2.º páreo e encerramento das vendas, para os que ainda estiverem no recinto, uma hora antes de cada um dos quatro primeiros páreos.

SEXTA-FEIRA — das 17 às 22 horas.

SÁBADO — a partir das 8 horas para a corrida de sábado, com fechamento dos portões meia hora antes da hora marcada para a realização do primeiro páreo e encerramento das vendas, para os que ainda estiverem no recinto, uma hora antes de cada um dos quatro primeiros páreos e das 17 às 22 horas, para a corrida de domingo.

DOMINGO, 2 de agôsto — não haverá venda na cidade; as bilheterias do Hipódromo serão abertas às 8 horas e trinta minutos, quando serão iniciadas as vendas de acumuladas, "bettings" e concursos.

O VALOR DAS "POULES" NA SEMANA DO GRANDE PRÊMIO BRASIL

De acôrdo com a resolução da Comissão Técnica, já aplicada o ano passado, os preços das poules na Semana do Grande Prêmio Brasil, dias 30 de julho, e 1 e 2 de agôsto serão de Cr$ 20,00, Cr$ 100,00, Cr$ 200,00 e Cr$ 2.000,00. Não haverá qualquer alteração na base do jôgo de acumuladas, que será de Cr$ 10,00. Os rateios serão, êste ano, apregoados na base de Cr$ 10,00.

PROGRAMA DE AMANHÃ

Montarais oficiais — Cotações — "Forfaits"

1.º PÁREO — Às 13,30 horas — 1.400 metros — Cr$ 70.000,00 — (Amadores)

		N/O.	Ks.
1—1	Kameran Khan, M. Lodi	12	63
"	El Banderin, O. Nolasco	5	65
"	Marshall, N. Romano	11	61
2—2	Finger Grass, N. Pessoa	2	63
3	Jeca, Eloy Menezes	6	60
4	Blake, N. C	1	60
3—5	A. de Ouro, J. Romeiro	4	63
6	Hopitts, J. Ciechanowski	8	61
7	Fogata, J. N. Aragão Fº	3	60
4—8	Breve, N. C.	9	70
9	Hoaco, L. Mattos	10	67
10	Correzio, A. P. Silva	7	61

2.º PÁREO — 1.500 metros — Cr$ 60.000,00 — Às 14,00 horas.

		Ks.	Ct.
1—1	Rose Croix, O. Macedo	56	30
"	Fiore Stella, A. Araujo	56	30
2	Queen, A. O. Silva	56	30
2—3	Bravata, L. Rigoni	56	20
4	Fleur Du Sang, Gomes	56	30
4	Upa, L. Domingues	56	40
3—6	Honeymoon, F. Irigoyen	56	30
7	Albira, A. Ribas	56	50
8	Garôa do Mar, J. Baffica	56	60
9	Lunera, L. Lins	56	60
4-10	Capitanea, F. Labre	56	30
11	Cordileira, J. Tinoco	56	40
12	La Chula, A. Portilho	56	50
13	Brilhantina, H. Oliveira	56	—

3.º PÁREO — 1.600 metros — Cr$ 50.000,00 — Às 14,30 horas.

		Ks.	Ct.
1—1	Senta a Pua, D. F. Silva	56	20
"	Coralinco, B. Cruz	56	20
2	Falcão, Não Corre	52	—
3	Reuno, C. Callari	54	60
2—4	Dingo, F. Irigoyen	60	30
5	Brown Boy, L. Lins	54	35
6	Cataguá, A. Rosa	56	40
7	Apinagé, Não Corre	60	—
3—8	Path Finder xx	60	30
9	Osiris, J. Portilho	56	60
10	Sonhador, Não Corre	52	—
11	Guambi, D. Ferreira	54	40
4-12	Matipó, Não Corre	58	—
13	Elanut, J. Tinoco	50	30
14	Mau, xx	56	40
15	Eiati, F. Fernandes	60	30
"	Scarface, Não Corre	60	30

4.º PÁREO — 1.300 metros — Cr$ 60.000,00 — Às 15,00 horas.

		Ks.	Ct.
1—1	Harris, G. Cabrera	58	20
"	Halfpenny, U. Cunha	56	20
2	Internato, J. Alves	52	40
3	Araruama, R. Martins	58	30
4	M. Linda, A. G. Silva	56	35
2—5	Prisco, xx	52	30
6	Dinon, D. F. Silva	58	50
7	Spencer, L. Lins	56	60
8	Nightingale, Não Corre	52	—
"	Muirequitã, M. Vieira	52	50
3—9	Criterium, O. Fernandes	58	40
"	Ma Griffe, Não Corre	58	—
10	El Gin, C. Callari	58	50
"	Chimbote, S. Ferreira	58	50
11	Hughenet, xx	58	60
"	Joncila, M. Alves	50	60
4-12	Sarita, L. Domingues	56	40
"	Marbal, A. Ribas	58	40
13	Talefe, A. Araujo	58	25
14	Aningas, J. Baffica	50	50
15	Marcia, M. Henrique	56	60
"	Neva, B. Marinho	50	60

5.º PÁREO — 1.900 metros — Cr$ 60.000,00 — Às 15,30 horas.

		Ks.	Ct.
1—1	Comandulo, A. Araujo	52	[illegible]
2	Nordestino, U. Cunha	54	[illegible]
2—3	Cheque, J. Tinoco	53	[illegible]
3	Kanter, L. Domingues	53	[illegible]
5	Eglantine, J. Baffica	50	[illegible]
3—6	Pan, F. Fernandes	54	[illegible]
7	Hell Cat, G. Cabrera	58	[illegible]
8	Kônio, Não Corre	52	—
4—9	Naught Boy, R. Martins	52	[illegible]
10	Guacho Lindo, Alves	60	[illegible]
11	Frânia, F. Irigoyen	50	[illegible]

6.º PÁREO — 1.300 metros — Cr$ 50.000,00 — Às 16,00 horas — (BETTING).

		Ks.	Ct.
1—1	Margala, excluida	56	—
"	Perdigueira, J. Baffica	52	40
2	Monterrey W. Andrade	60	[illegible]
3	Snowstorm, L. Lins	60	40
4	Tuparay, A. Reis	56	50
2—5	Galeão, Não Corre	56	—
6	Surubiu, J. Araujo	[illegible]	60
7	Macedônia, F. Labre	[illegible]	[illegible]
8	Tio Toledo, J. Portilho	52	[illegible]
"	Bem Vista, Não Corre	54	—
3—9	Bola Azul, Não Corre	56	—
"	Blue Moon, F. Fernandes	[illegible]	40
10	Majuelo, R. Zamudio	60	50
11	Nilo, V. Pinheiro	[illegible]	[illegible]
"	Fogo Belo, L. Mezaros	60	[illegible]
4-12	Odilon, B. Cruz	60	[illegible]
13	Moreninha, I. Pinheiro	[illegible]	[illegible]
14	Letrado, A. Araujo	[illegible]	[illegible]
15	Good Friend, L. Rigoni	[illegible]	[illegible]
"	Belinho, C. Callari	[illegible]	[illegible]

7.º PÁREO — 1.600 metros — Cr$ 50.000,00 — Às 16,30 horas — (BETTING).

		Ks.	Ct.
1—1	Tocantins, A. Ribas	[illegible]	[illegible]
"	Indiscreto, excluido	[illegible]	[illegible]
2	Topazio, R. Martins	[illegible]	[illegible]
3	Dogarito, S. Ferreira	[illegible]	[illegible]
4	Elsegi, Não Corre	[illegible]	—
2—5	Kami, F. Irigoyen	[illegible]	[illegible]
6	Arrepia, Não Corre	[illegible]	—
7	Fulano, J. Baffica	[illegible]	[illegible]
8	Factry, A. G. Silva	[illegible]	[illegible]
"	Maragata, L. Domingues	[illegible]	[illegible]
3—9	Montanhês, B. Cruz	[illegible]	[illegible]
10	Kastri, Greme Jr.	[illegible]	[illegible]
11	M. Portena, A. Araujo	[illegible]	[illegible]
12	Baiano, D.P. Silva	[illegible]	30
"	Tarascon, Não Corre	54	—
4-13	Hebom, A. Portilho	[illegible]	40
"	Sonhador, F. Fernandes	60	40
14	Gulfstream, L. Rigoni	58	30
15	Fair Aflame, J. Tinoco	56	40
"	Oto, Não Corre	56	—

8.º PÁREO — 2.200 metros — Cr$ 50.000,00 — Às 17,10 horas — (BETTING).

		Ks.	Ct.
1—1	Lumiar, B. Cruz	60	30
"	Baritono, D. Garcia	56	30
2	Alvitre, M. Henrique	54	[illegible]
2—3	Fairfax, D. Ferreira	58	[illegible]
4	Arroz Amargo, Não Corre	56	—
5	Grumete, N. Pereira	54	30
3—6	Galantheio, J. Alves	54	30
7	Catão, F. Fernandes	56	30
8	El Toro, L. Rigoni	58	3?
9	Hollywood, A. G. Silva	54	30
4-10	Crastiena, E. Gonçalves	54	40
11	Rio Verde, A. Ribas	60	30
"	Don Euvaldo, U. Cunha	56	30
"	Altamisa, J. Baffica	53	30

CAMPO OFICIAL DO "BRASIL"

O CAMPO oficial do Grande Prêmio "Brasil", com montarias compromissadas, ficou assim organizado:

7.º PÁREO — 3.000 mts. — Cr$ 1.200.000,00 — "Betting".

	ANIMAIS E JÓQUEIS	Pêso	Cot.
1 — 1	Gualicho, O. Rosa	59	18
2	Gatillo, O. Ullôa	59	80
2 — 3	Away, F. Irigoyen	59	25
"	Obolenski, L. Diaz	57	25
3 — 4	Baltimore, L. Rigoni	57	30
5	Do Well, A. Araujo	59	30
6	Solano, A. Ribas	59	40
4 — 7	Reveur, R. Ferrer	59	80
8	Quiproquó, J. Marchant	57	25
"	Platina, E. Castillo	57	25

Uma grande frota aérea ao seu dispor

Uma grande frota constituida de aviões de marca prestigiosa, experimentada com total eficácia em todas as rotas aéreas do mundo

SERV... OS

CRUZEIRO ... SUL

RIO DE JANEIRO

INFORMAÇÕES ... 128 — FONE ...

Na Garôa do Mar, o Baffica só ganhará resfriado

OS AMADORES

O MARRETA, ontem pela manhã, botou a butuca em cima dos amadores. Queria ver se descobria a barbada do páreo, uma vez que, nestes páreos, não ganha o melhor cavalo, e, sim, o melhor cavaleiro.

Esta lógica só não prevalece quando as fôrças são completamente disparatadas e há o predomínio absoluto de um cavalo sôbre os demais. Isto não acontece no próximo páreo de amadores, onde as fôrças são mais ou menos equivalentes.

As 8,30, aproximadamente, estiveram na raia diagonal alguns dos participantes do primeiro páreo de quinta-feira, dos quais destacaremos, hoje, uma trindade fortíssima: Nelson Pessoa Filho, Eloy Menezes e N. Romano.

O Marreta encaminhou-se para a fita, onde seriam experimentados os "amadores".

Dos três, os que mais agradaram ao Marreta foram os jovens Nelson Pessoa Filho e N. Romano. Êste último é um jovem de grande vivacidade. Nunca havendo enfrentado as cintas, desobrigou-se com enorme desembaraço, tendo dado várias partidas, tôdas elas em ótimas condições. É muito vivo, o Romano.

O rapaz larga muito melhor do que certos profissionais já velhos no "metier". Em uma das partidas experimentais, em que tomaram parte também Eloy Menezes e J. Martins, que, por sinal, é muito bom largador, o Romano largou e passou o recibo.

Que se acautele o rapaz. É bom capaz de ser cantado para ser monta oficial de alguma grande "coudelaria".

Ninguém escapará

ACERTAR em determinados páreos dos próximos programas só mesmo por sonho. É mais fácil comprar o bilhete premiado da Loteria do "Sweepstake" do que acertar com o vencedor do oitavo páreo de sábado e do sexto de domingo.

O Marreta, macaco velho que não mete a mão em combuca, fugirá dêstes páreos como o diabo da cruz.

Só um profeta não sairá duro do prado, nas próximas reuniões.

Que se previnam os carreiristas. Ninguém escapará nas próximas corridas.

O MARRÊTA — Diz o que quer e como quer.

MARRETANDO

***EXISTEM** várias coisas erradas no prado e que não estão no devido lugar ùnicamente por falta de vontade da Comissão de Corridas.*

***Uma delas, da qual a TRIBUNA** já cuidou em grande reportagem, é a colocação da ambulância.*

***O local escolhido** para o estacionamento é o menos aconselhável possível.*

***Os profissionais** já cansaram de apelar para que fôsse mudado. Só assim teriam um socorro mais rápido em caso de acidentes.*

***Vejamos o exemplo** mais recente de que a ambulância deve ser colocada na fita de partida, juntamente com as caminhonetes que servem aos vedores e juízes de partidas, pondo-se em movimento assim que fôr dada a largada. Referimo-nos ao tempo que demorou o socorro ao aprendiz Paulo Fernandes, acidentado, felizmente sem maior importância, domingo último, quando caiu do dorso de Recruta.*

***Paulo Fernandes** ficou nada menos de quinze minutos, marcados cronometricamente, estendido na raia, aguardando a volta dos animais à repesagem e a procura do motorista, que, como é muito natural, havia ido assistir ao páreo distante da ambulância. Tendo abandonado o desenrolar da carreira assim que os animais cruzaram o espêlho, não viu a queda do Paulinho.*

***Mudem o local** de estacionamento da ambulância, srs. Comissários, e terão conseguido a gratidão dos profissionais do turfe.*

UM CONSELHO AMIGO

HÁ dois páreos das próximas reuniões que, dado o número de inscrições, metem mêdo a qualquer um. Todos, sejam torcida, jóqueis ou juiz de partidas, mantêm grande expectativa em tôrno das dificuldades no momento da largada.

Quem mais sofrerá, com tôda a certeza, será o juiz de partidas. Terá que fazer o milagre de arranjar espaço para acomodar na fita tanto bucéfalo.

Nos vinte e poucos metros de largura da raia, não cabendo, de maneira alguma, os trinta e poucos animais inscritos. Cada cavalo ocupa, por mais apertadinho que seja, nada menos de um metro.

Cabe aqui, dadas as dificuldades que enfrentará o "starter" um conselho amigo do Marreta.

— Não bobeie, meu caro juiz de partidas! Num páreo como êste só há um jeito: lembre-se do velho e saudoso Paulo de Frontin e, no momento de alinhar a cavalhada, repita a célebre frase, que dizem ser de sua autoria:

"Os animais que vão prô pau, alinhem junto à fita. Os que não vão, atrás".

Dito isto, feche os olhos, peça a Deus que o inspire quanto ao momento de levantar a fita, e taque ficha. Técnica, para um páreo como êste, não existe.

A FORCA

OCUPARÁ a nossa fôrca, hoje, a dupla "Canepa & Fadel", arrendatária da "Morte Certa", o restaurante da Tribuna Especial velha, que anda cobrando preços exorbitantes por uma comida ruim.

A turma que fazia, sistemàticamente, a sua refeição no prado, em dias de corridas, está pagando muito caro por uma morte certa.

O TRONO

OCUPARÃO o nosso [illegible] trono, hoje, os Juízes de Partidas que irão atuar esta semana.

O Marreta não queria estar na pele dêsses rapazes. Eles sofrerão mais do que charuto em boca de bêbedo.

Qualquer falha que venham a cometer, o público saberá perdoá-los.

Que Deus os ajude, é o desejo sincero do velho Marreta.

Os paulistas informam que só podem ceder jogadores à C. B. D. em fevereiro

JAIME NO ATAQUE DO BOTAFOGO PARA O JÔGO COM O FLUMINENSE -- Em face da contusão de Ariosto, o preparador da equipe alvi-negra resolveu colocar em seu pôsto, na meia direita do time titular, o atacante Jaime. Dessa forma, o ataque botafoguense para o "clássico" de domingo deverá formar com: Garricha, Jaime, Dino, Geninho e Vinicius.

Fluminense x Peñarol, a atração internacional desta noite no velho estádio das Laranjeiras

UM PEÑAROL DIFERENTE

Dêste plantel que está na fotografia, muitos estarão bem longe das Laranjeiras, hoje à noite. Grandes personagens dêste extraordinário elenco que por duas vêzes estêve com o campeão uruguaio no Rio não serão vistos hoje. Em lugar de nomes como os de Maspoli, Gigghia, Vidal, Schiaffino (campeões do mundo), o "torcedor" terá algumas das revelações que são apontadas como os novos "donos da celeste".

PARAGUAIO E DIDI

O ponteiro está ainda em cogitações. O meia já tem seu lugar certo.

Provável o retôrno de Paraguaio e Telê ao quadro dono da festa – Malcher, o árbitro – Às 21,30 horas o início da partida – Preços

NA noite de hoje, o Peñarol estará no Estádio das Laranjeiras, enfrentando o Fluminense, num jôgo que serve para valorizar os festejos de aniversário do clube carioca e é motivo para que o público se reencontre com uma das mais completas equipes do futebol sul-americano, onde pontificam alguns campeões mundiais de 50.

Se bem que um prélio internacional entre equipes do Brasil e do Uruguai seja sempre motivo para um bom público e, quase sempre, para um grande espetáculo, vale salientar que o Peñarol está no Rio credenciado pelo triunfo máscule de domingo último, quando abateu o Nacional no mais importante "clássico" do futebol oriental. Para os que sabem a importância, a fôrça dêsse cotejo no certame de Montevidéu, essa vitória é um "cartão de apresentação" onde os pupilos de Juanito Lopez procuram dizer em que forma se encontram.

O quadro tricolor, todavia, parece que voltou a ganhar em agressividade com o retôrno de Orlando, já tendo feito melhor exibição sábado, contra o São Cristovão, que anteriormente contra a Portuguesa. Tudo indica que Telê reapareça, por já ter sido considerado apto pelo Departamento Médico.

AS EQUIPES

Embora os dois técnicos ainda não tenham decidido em caráter definitivo sôbre a escalação das duas equipes, podemos antecipar como prováveis estas formações:

FLUMINENSE: — Castilho, Pindaro e Pinheiro; Jair, Edson e Bigode; Robson (Paraguaio), Orlando, Telê (Marinho), Didi e Quincas.

PEÑAROL: — Dimitrio, Davoine e Vagneli; Rodrigues Andrade, Obdúlio Varela e Romero; Miguez, Pipo, Holberg, Gonzales e Galvan.

O JUIZ

Na arbitragem deverá funcionar o sr. Alberto da Gama Malcher, indicado pela Federação e aceito pelos dois quadros. E na preliminar teremos um encontro entre as seleções de Radialistas e Jornalistas.

O início da partida principal está previsto para as 21,30 horas.

OS PREÇOS

De acôrdo com as determinações da diretoria do Fluminense, os preços de ingresso para o jôgo internacional desta noite deverão ser os seguintes: Cadeiras numeradas, Cr$ 44,50; arquibancada e geral, Cr$ 25,00; militares, Cr$ 14,50. Os sócios do Fluminense terão ingresso pessoal, apresentando a carteira com o recibo número 7. Cada pessoa de suas famílias pagará uma arquibancada.

OBDULIO VARELA

Novamente o carioca verá o "gran capitan"

CLUBES EM REVISTA

ADEMIR E BARBOSA EM SÃO JANUARIO

EM São Januário foi realizado ontem, um individual. Não houve elementos contundidos no jôgo com o Madureira e, desta forma, todos puderam participar do individual. Ademir e Barbosa, os dois elementos que estão à margem dos treinos, compareceram a São Januário e assistiram ao treinamento.

ZIZINHO NO RAIO-X

ZIZINHO permaneceu ontem, em absoluto repouso. O dr. Hilton Gosling, fez aplicações de gêlo sôbre o joelho do jogador, o que fez com que cedesse a inflamação. Zizinho teve recomendações especiais para continuar aplicando gêlo. Amanhã, o jogador será submetido a um exame definitivo no Raio-X para diagnóstico final sôbre a extensão da contusão que sofreu.

TRNSFERIDO O TREINO DA PORTUGUÊSA

ZOULO Rabelo pretendia fazer realizar ontem à tarde, o primeiro ensaio coletivo da semana no campo da Polícia Especial. Atendendo, porém, ao grande esfôrço que vêm despendendo os jogadores e ao estado físico de alguns, o técnico suspendeu o treino, realizando então uma palestra técnica. Hoje, haverá um individual, amanhã será realizado o coletivo.

Amanhã, coletivo no Olaria

OS PROFISSIONAIS do Olaria realizaram ontem, um ensaio individual. Todos estiveram empenhados no exercício, esperando-se que para amanhã, domingo, possa contar com todos os elementos em condições físicas satisfatórias a fim de tratar do quadro que deverá jogar domingo.

Dequinha e Joel poupados

OS RUBRO-NEGROS realizaram ontem, um rigoroso individual na Gávea. Indio participou do ensaio com bastante empenho. Dequinha e Joel foram poupados em virtude de contusões sem maior gravidade. Hoje, os profissionais do clube estarão empenhados num ensaio coletivo.

Ensaiou o Bonsucesso

OS PROFISSIONAIS do Bonsucesso, realizaram ontem à tarde, um bom treino, coletivo. O ensaio foi realizado no campo do Nova América.

Os suplentes marcaram 2x2, tentos de Nicola, Odir e Thomaz, para os aspirantes e Lino e Benê, para os titulares.

O quadro principal formou com Ari; Alfredo e Bibi; Urubatão, Jophe e Serafim; Lino, Wilson, Simões, Soca e Benê.

A Federação faz 16 anos

COM champanhe, doces e discursos, a Federação Metropolitana de Futebol comemora hoje 16 anos de idade, abrindo, por isso mesmo, as suas portas aos desportistas e às autoridades.

Aniversaria em paz, vivendo uma época de cordialidade e compreensão, com os seus homens procurando trabalhar e produzir, afastando-se e perdendo o velho hábito das tricas e futricas ;empenhados ao máximo em decidir os problemas atinentes ao futebol da cidade, tomando como base e princípio a cordialidade e o respeito mútuo.

Faz 16 anos de idade, ganhando o que até há bem pouco tempo parecia impossível: juizo, sobriedade vergonha. E só o consegue porque tem, atualmente, tutores e guias à altura, homens que, tendo à frente êsse hábil e maneiroso Abellard França, procuram agir e pensar, realmente, com a cabeça.

Agnelo ficará de sobreaviso

DEVERA' SUBSTITUIR RUBENS NA INTERMEDIARIA RUBRA

AGNELO talvez seja o substituto de Rubens no quadro titular do América para o jôgo de domingo, caso o médio efetivo não melhore até a hora do encontro.

Contundido

Rubens está com um calo na planta do pé direito que o impede de se locomover normalmente e se acha sob os cuidados do Departamento Médico do clube.

Portanto, Agnelo ficará na expectativa de vir a substituí-lo no jôgo de domingo, com o Canto do Rio, caso o titular não apresente melhoras.

No Expediente da C.B.D. e da F.M.F.

— O *SUPERIOR Tribunal de Justiça da C.B.D. deverá reunir-se hoje, a fim de julgar o recurso do Andaraí contra a inclusão da Portuguêsa na primeira divisão.*

— O *DEPARTAMENTO de Arbitros designou para o amistoso de hoje, o juiz Gama Malcher tendo como auxiliares Carlos de Oliveira Monteiro e Mário Viana.*

— *FORAM indiciados pelo Tribunal de Justiça os seguintes jogadores: Osvaldinho, do América; Mauro, do Bonsucesso e Mazuell, do Olaria, todos por desrespeito ao juiz; e o técnico Newton Anet, do Canto do Rio, por atitude inconveniente.*

Ivo deverá estrear no time do América domingo

Dependendo da C.B.D. a estréia do atacante de Barra Mansa

"IVO (atacante de Barra Mansa) positivamente, estreará no América domingo, contra o Canto do Rio" — declarou-nos o sr. Waldemar Alves, diretor de futebol do América F. C.

O pedido de transferência de Ivo já deu entrada na C. B. D., que deverá pronunciar-se a respeito, pois, a pena de suspensão aplicada pela Federação Fluminense (por ter o jogador disputado uma peleja amistosa pelo América, sem permissão do clube a que pertencia), terminou dia 27.

Assim, se a F. M. F., der condição de jôgo a Ivo, é bem possível que Oto Glória o inclua na ponta direita do quadro.

O jogador tem treinado muito bem, demonstrando estar perfeitamente entrosado com seus companheiros.

COMPRE AÇÕES DA LIBERDADE

O que é bom é simples. Compre uma ação da TRIBUNA DA IMPRENSA. Telefone para 32-8188 e chame o sr. Elpidio Reis, superintendente do jornal. Êle lhe mostrará que há um meio fácil de defender a liberdade no Brasil.

AJUDE "TRIBUNA DA IMPRENSA" A RESISTIR AO "DUMPING"

LEILA E NIVEA INSCRITAS NO TROFEU "MARIO MARCIO CUNHA"

Outras jogadoras do volei e do basquete poderão defender o Flamengo — Inscritos na grande competição atlética mais de duzentos atletas de ambos os sexos

O TROFEU "Mário Márcio Cunha" programado para sábado e domingo, deverá marcar a estréia de Leila e Nivea na equipe de atletismo do Flamengo. As duas jogadoras das seleções brasileiras de voleibol (Leila) e de basquetebol (Nivea), poderão ainda ter outras companheiras de equipe na competição, reforçando dessa forma a representação rubro-negra, pois não são calouras no esporte base.

Valores de grande prestigio local, brasileiro e sul-americano estarão em confronto, valendo salientar que mais de duzentos atletas de ambos os sexos estão inscritos para competir.

QUATRO CLUBES

Estão oficialmente inscritos os seguintes clubes:

Vasco da Gama, com 91 atletas, sendo 72 homens e 19 moças — Botafogo, com 39, sendo 30 homens e 9 moças — Flamengo, com 100, sendo 80 homens e 20 moças — e o Fluminense, com 67, sendo 51 homens e 16 moças.

O PROGRAMA

Serão efetuadas no sábado as seguintes provas:

ASPIRANTES MASCULINOS — 100 metros rasos e arremêsso do dardo; MOÇAS — 80 metros com barreiras, Salto em Distância, e arremessos do Pêso e do Dardo; e QUALQUER CLASSE MASCULINA — 100 e 800 metros rasos; 400 metros com barreiras, Revezamento de 4x100, arremessos do pêso e do dardo; e saltos em distância e com vara.

No domingo:

ASPIRANTES — Salto em distância e revezamento de 4x100; MOÇAS — 100 metros e 4x100; altura e disco; QUALQUER CLASSE — 200, 400, 1.500 e 10.000 metros; 4x400; 3.000 metros, Steeple-Chase; salto Triplo e Altura; arremessos martelo e disco; 110 com barreiras.

Congregados 1 x Vida Doméstica 1

OS quadros do Congregados Marianos F. C. e do Vida Doméstica empataram pelo escore de 1 x 1, na peleja disputada domingo.

O quadro do Congregados apresentou-se assim constituido: Valter, Valdemar e Fichal; Jorge, Ary e João; Joarez, Valdemar II, Reinaldo, Cláudio e Doquinha.

O tento do Congregados foi assinalado pelo meia esquerda Claudio, aproveitando uma falha do zagueiro contrário.

"NOVELA HUMBERTO"

O presidente do São Cristóvão acusa e o do Fluminense replica

Declarações de Antônio Leite, a propósito de acusações feitas por Toneloto, que perdeu os Cr$ 700 mil oferecidos pelo Palmeiras ao São Cristóvão

PELO rádio e para vários jornalistas, o sr. Arduino Toneloto, presidente do S. Cristovão, voltou a fazer graves acusações ao Fluminense, responsabilizando-o pelo último insucesso que se verificou na anunciada e já famosa transferência do meia-esquerda Humberto para o Palmeiras, de S. Paulo. Transferência que acabou não se concretizando, como desejava e prometeu o presidente do S. Cristovão, em virtude de ter o jogador faltado ao aeroporto na hora da partida do avião que o deveria transportar, juntamente com o emissário do Palmeiras.

Disse o sr. Toneloto, nessa ocasião, entre outras coisas, que o Fluminense era o único e verdadeiro culpado por tôda essa confusão. Agira deslealmente, procurando aliciar e influir nas decisões do jogador. Para completar, acusou novamente o Fluminense de ter levantado sérias dificuldades ao S. Cristovão na contratação do atacante Sarcinelli, revelação apresentada sábado, e ex-integrante do Vitória, da capital do Espirito Santo.

FALA ANTONIO LEITE

Falando, em seguida, à TRIBUNA DA IMPRENSA, o sr. Antônio Leite, presidente do Fluminense, rebateu as acusações do sr. Toneloto, afirmando:

"O Fluminense sempre agiu com lealdade em tôdas as negociações que faz com seus co-irmãos. E' tradição e norma, velho hábito, do qual nunca abrimos mão. No caso Humberto, o meu clube procurou e manteve durante muito tempo entendimentos com o próprio presidente do S. Cristovão, sr. Toneloto. As primeiras "démarches" tiveram como resultado a deliberação do S. Cristovão de vender o "passe" de Humberto por Cr$ 300 mil. Dias depois, quando as duas partes já haviam quase concluido as negociações, fomos informados de que o preço da transferência subira: estava agora em Cr$ 400 mil. Daí progrediu até os Cr$ 800 mil. E assim foi em cada novo encontro que tinhamos.

Diante dessa situação, sentindo o propósito do São Cristovão, fugindo ao negócio, o Fluminense desistiu da aquisição de Humberto. Foi quando surgiu e apareceu o Palmeiras, manifestando o desejo de contratar o jogador. Foi quando, também, veio a publico a decisão do pai do jogador, contrária à ida do filho para São Paulo.

E anteontem mesmo fomos procurados pelo pai dêsse rapaz lá em Álvaro Chaves, que, mais uma vez, ofereceu Humberto ao Fluminense. Como a nossa resposta fôsse negativa, pois considerávamos, a esta altura, inútil e inoportuna essa aquisição, em virtude da lei de transferências impossibilitar a participação de Humberto neste primeiro turno do Campeonato. Em face dessa nossa resposta, o mesmo pai de Humberto deixou a sede do Fluminense afirmando que, de qualquer forma, não consentiria e vetaria a viagem de seu filho para São Paulo.

Desesperado, provàvelmente, com o fracasso do negócio, perdendo inesperadamente a boa quantia oferecida pelo Palmeiras, o sr. Toneloto anda agora a tomar essas atitudes e a proclamar essas inverdades".

Sôbre o caso Sarcinelli, disse mais o presidente do Fluminense, sr. Antonio Leite:

— "Quero apenas lembrar ao sr. Toneloto que o Vitória, antes de vendê-lo ao São Cristovão, procurou-nos e ofereceu-nos. Sabendo do interêsse do São Cristovão, porém, recusamos a oferta e perdemos o jogador".

OS PAULISTAS E A COPA DO MUNDO

CONVERSAM CASTELO BRANCO E ROBERTO PEDROSA PELO TELEFONE

PELO telefone, ontem, o sr. Roberto Pedrosa falando ao sr. Castelo Branco, presidente do Conselho Técnico de Futebol da C. B. D., informou que os jogadores paulistas a serem convocados para a Copa do Mundo de 1954 só poderão ser entregues à C. B. D. em fevereiro. Pleiteou nessa ocasião o presidente da Federação Paulista que o Conselho Técnico compreendesse e atendesse os motivos que levam os clubes a essa atitude; fêz ver ao sr. Castelo Branco que o campeonato paulista só terminará a 31 de janeiro do próximo ano, sendo necessária e indispensável, portanto, a tolerância da C. B. D., no sentido de retardar a convocação dos craques de São Paulo.

Outra informação que o sr. Pedrosa, presidente da F. P. F., prestou ao sr. Castelo Branco foi relativa à realização do Torneio Rio-São Paulo em 1954. Completos ou desfalcados, disse êle, os clubes bandeirantes estão interessados, querem e farão tudo por realizar o Torneio Rio-São Paulo, exatamente como acontece todos os anos.

OS PERUANOS GOLEARAM OS CHILENOS

LIMA — A seleção de futebol do Peru desforrou-se amplamente do revés sofrido domingo passado ante a seleção do Chile, ao derrotá-la esta tarde, no segundo "match" da série, pelo elevado escore de 5 x 0.

O primeiro tempo havia terminado com a vantagem de 1 x 0.

Ao reiniciar-se a peleja, os peruanos entraram dispostos a "arrasar" seus adversários, o que conseguiram com a conquista de mais quatro tentos.

Os dois quadros jogaram assim constituidos:

PERU — Velasquez; E. Velasquez e Delgado; Rossasco, Lavalle e Heredia; Navarrete, Drago, Terry, Barbadillo e G. Torres.

CHILE — Livingstone; Alvares e Farias; Roldan, Rojas e Cortes; Hormazabal, Cremaschi, Robledo, Munoz e Diaz. (Da UP).

A vitória do Corintians revoluciona Caracas

Protestos e declarações interessantes - O árbitro diz: "Afirmaram-me que estava vendido ao Barcelona"

CARACAS — Os jornais desta capital publicam hoje os protestos dos organizadores do Torneio Quadrangular de Futebol pela "Copa Presidente Perez Jimenez" e do presidente do clube espanhol "Barcelona", um dos participantes do torneio, contra a Federação Venezuelana de Futebol em consequência dos graves incidentes ocorridos domingo passado durante o encontro entre o Barcelona e o Corintians, de S. Paulo.

Os responsáveis pelos incidentes, que culminaram como uma verdadeira batalha campal entre os jogadores, não receberam até agora os necessários castigos.

Naturalmente, os empresários se sentem prejudicados com a derrota do Barcelona, já que o público espanhol tem contribuido com sua presença, e com o prematuro triunfo do Corintians, que custa aos organizadores centenas de milhares de "bolivares".

Benito Jackson, árbitro do "match" de domingo, revelou hoje no jornal "El Universal":

"Disseram-me que eu estava vendido para que o Barcelona ganhasse o jôgo. Isso me atribuiram inclusive alguns companheiros do Colégio de Arbitros".

Jackson esclarece que o incidente foi provocado pelo jogador espanhol Cesar, quando êste "não estava no lance", já que o "foul" brasileiro que desatou o pugilato foi cometido contra Kubala.

Referindo-se aos incidentes, José Castelli, treinador do quadro brasileiro, disse:

"Tenho a impressão de que o Barcelona não soube perder".

Enrique Marti, presidente do Barcelona, culpa o árbitro pelos incidentes e diz que "o Barcelona se vê obrigado a tornar patente ante a Federação seu formal protesto pelo acontecido".

Por outro lado, o Corintians recusou-se a jogar uma nova série de encontros nesta capital, conforme havia sido proposto, devido, em primeiro lugar, ao cansaço de seus jogadores, e, em segundo lugar, ao fato de ter que jogar todo o Quadrangular sem o concurso de seu centro-avante, Baltazar, que se contundiu no primeiro encontro. (Da U.P.)

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO V — N. 1.093 — QUINTA-FEIRA — 29 DE JULHO DE 1953

Uma autêntica peronada a posse dos metalúrgicos

O ministro do Trabalho fala em "imprensa reacionária" e em "cães ladrando na sola de seus pés" — Velasco revela vocação de empresário — Um pedido: avisar os trabalhadores quando a reação pretende dar o golpe

Reportagem de NEWTON CARLOS

OS que riem irônicamente quando se fala em peronadas de "Jango" Goulart, deviam ter assistido à posse da nova diretoria do Sindicato dos Metalúrgicos.

Veriam como se processa a adoração do "novo chefe". E como se revelam vocações de empresário (no caso, o senador Domingos Velasco), essa gente que segue na esteira dos acontecimentos, recomendando apoio, elogiando — dizendo que o homem certo foi finalmente encontrado. Essa é a tal gente que se precisa marcar no comêço, para compreendê-la depois.

Veriam uma festa de sindicato, festa que devia ser apenas de metalúrgicos e companheiros de outros sindicatos, transformada em apoteose a um ministro de poucos dias.

INTROITO

A hora marcada já havia passado, o salão de assembléias do Sindicato dos Tecelões estava lotado, quando o ministro chegou, seguido do senador Domingos Velasco. Vinha na crista de uma enxurrada humana, com aquele sorriso de massas que logo caracteriza o ambiente.

O presidente eleito, Euripedes Ayres de Castro, fazendo protocolo por conta própria, entregou-lhe a presidência dos trabalhos e logo foi anunciado o seu discurso. Não havia mesa constituída e os representantes de outros sindicatos, convidados, ficaram esquecidos pelos cantos da sala.

No momento, o ministro era tudo. Como continuaria sendo tudo, até retirar-se.

O DISCURSO

O ministro falou em reação, que enfrentaria a reação, que a imprensa reacionária é como uma matilha de cães ladrando na sola dos seus pés, mas êle não liga. Só não definiu tal reação.

Linguagem sintomática. O moço "Jango" está insistindo demais nessa linguagem, reagindo satisfeito quando o orador encomendado pede que avise os trabalhadores "quando a reação pretende dar o golpe". Encomendado, porque a palavra não foi franqueada na posse da diretoria dos metalúrgicos.

A sua intenção de provocação é evidente. Revelou estar sendo acusado como o culpado pela inflação, saindo com esta:

— "Como se o aumento de salários dos trabalhadores fôsse o responsável pela inflação". Isto é peronada.

PELEGOS

Dizer que "Jango" acaba com os pelegos é, portanto, fôrça de expressão. Êle apenas substitui antigos pelegos por gente sua, pelegos seus.

Foi com os mesmos "movimentos de massa" que surgiram os pelegos de ontem. O que se viu na posse da diretoria dos metalúrgicos não é novidade — nem aqui, nem por outras bandas.

Não haverá nova greve dos marítimos

Resolvido hoje pela manhã o pagamento de gratificações por função — Deposto, "Laranjeira" pede garantia de vida ao Ministro da Justiça

Delegados da Federação votam o afastamento de "Laranjeira"

TERMINOU a ameaça de nova greve geral dos marítimos. Foi resolvido o pagamento de gratificações por função e o atraso nos quinquênios já está resolvido.

O "Santos", "Itaité", "Ararangua", "Lóide Cuba", "Lóide México" e "Inconfidente", parados desde ontem, seguem viagem hoje.

O DESPACHO

O ministro despachou hoje pela manhã, no processo que acaba com as dúvidas no pagamento de gratificações por função, o maior motivo da greve parcial. Acompanhou o parecer do diretor do Departamento Nacional do Trabalho, face ao acórdão 26.620 do Tribunal Federal de Recursos e parecer do consultor geral da República.

Na reunião do "Comando de Greve", hoje às 17 horas, os marítimos serão informados do fato.

LARANJEIRA

Enquanto a ameaça de greve (parcial) obtinha rápida solução, o Conselho de Representantes da Federação dos Marítimos destituía o "pelêgo" João Batista de Almeida.

A reunião foi realizada na sede do Sindicato dos Taifeiros (local do "Comando da Greve"), porque o "pelêgo" não apareceu para abrir a Federação. Presentes, delegados de vinte sindicatos.

A NOVA DIRETORIA

Em caráter provisório, foi eleita a nova diretoria, composta de Emílio Bonfante, Alvaro de Souza, Linitheo Issac dos Santos, Cirilo dos Santos e Manoel da Rocha.

Ficou resolvido que será dirigido um ofício ao ministro do Trabalho, pedindo a homologação do afastamento de "Laranjeira". Apoio legal: artigo 528 da Consolidação, que dispõe sôbre as incompatibilidades dentro das federações e sindicatos.

GARANTIA

"Laranjeira", o presidente deposto, foi pessoalmente ao ministro da Justiça pedir garantia de vida.

Quer também garantia para poder continuar exercendo o mandato. O argumento que apresenta é a sentença do Tribunal Federal de Recursos, favorável a êle.

Marítimos reunidos no Sindicato dos Taifeiros

Defesa da Pátria com apoio na Constituição

Repressão dos crimes de infidelidade à Pátria — Enviado ao Congresso o projeto Caiado de Castro

O PROJETO da lei que define os crimes de infidelidade à pátria e de hostilidade à forma democrática de govêrno recebeu ontem, mensagem assinada do Presidente da República, a fim de ser encaminhado ao Congresso Nacional.

Em sete artigos apenas, o projeto, que teve origem no Conselho de Segurança Nacional, tendo sido apresentado ao sr. Getúlio Vargas pelo general Caiado de Castro, visa a coibir, na ausência de legislação comum sôbre a matéria, tôda manifestação de caráter comunista, punindo com expulsão do território nacional, o estrangeiro que delas participar.

FIM DOS "CARNAÚBAS"

A assinatura da mensagem presidencial foi comunicada à imprensa ontem pelo general Caiado de Castro, secretário geral do Conselho de Segurança e chefe do gabinete militar da Presidência da República, que se reportou, na ocasião, à exposição de motivos que acompanhou o projeto.

Na exposição de motivos, salienta o general Caiado de Castro que, no regime da nova lei, o govêrno já disporá de um instrumento para impedir o ostensivo patrocínio pessoal que certos militares da reserva têm dado a campanhas de fundo e orientação comunista, tornando-se objeto de decisões recentes do Presidente da República.

Frisa ainda o autor do anteprojeto que "o sentimento de fidelidade à pátria há de ser moral e de propósitos elevados, intrínseco à própria personalidade, constituindo um dever filial. A classificação da transgressão dêsse dever como crime e sua punição justificam-se em defesa da pátria, com todo o apoio constitucional".

Tem o seguinte texto o projeto de lei:

"Art. 1.º — E' dever do cidadão brasileiro e de todo o estrangeiro que se encontrar no país, ou nele residir, respeitar a forma de govêrno e as instituições vigentes, nos têrmos da Constituição Federal.

Art. 2.º — A inviolabilidade de convicção e o livre exercício de atividades político-partidárias são assegurados de acôrdo com a Constituição Federal, em qualquer das modalidades de manifestação do pensamento, independentemente de censura, desde que exercidos em função de partido político registrado pelo Tribunal Superior Eleitoral, ou de associação devidamente legalizada, respondendo, cada um, civil e criminalmente, pelos abusos cometidos.

Parágrafo único — O livre exercício de atividades político-partidárias, nas condições acima, é extensivo ao eleitor, individualmente, na fase de organização de partido, desde que o seu programa ou ação esteja em harmonia com os preceitos constitucionais.

Art. 3.º — Constitui, para o cidadão brasileiro, crime de infidelidade à Pátria, e para o estrangeiro que se encontrar no país, ou nele residir, de hostilidade à forma de Govêrno, tôda atividade, ostensiva ou clandestina, qualquer que seja a forma ou meio empregados, em favor de partido político não legalizado ou a que foi denegado ou cancelado o registro pelo Tribunal Superior Eleitoral, bem como de associação que não se ache devidamente legalizada, ou ainda de organização de caráter internacional ou estrangeira, cujo programa ou ação contrarie o regime democrático, baseado na pluralidade dos partidos e na garantia dos direitos fundamentais do homem.

Pena — Para um e outro crimes — de reclusão de dois a cinco anos.

Parágrafo 1.º — O processo e julgamento dos crimes definidos nesta lei competirão à Justiça Militar, quando cometidos por militar, ou atentatórios às instituições militares, e, à Justiça comum, nos demais casos. Se o crime fôr cometido conjuntamente por militar e civil, a competência será da Justiça Militar.

Parágrafo 2.º — As penas cominadas nesta lei serão aplicadas sem prejuízo de outras sanções em que venha a incorrer o indiciado, previstas na legislação comum ou especial, seja de natureza civil ou militar.

Parágrafo 3.º — Será expulso do território nacional o estrangeiro condenado por crime de hostilidade à forma de Govêrno, sem prejuízo das penas a que estiver sujeito, observado o disposto no artigo 143, da Constituição Federal.

Art. 4.º — A condenação pelo crime de infidelidade à Pátria importará na pena acessória de perda do cargo, função ou emprêgo, do pôsto e patente ou da graduação, e dos proventos da inatividade, trate-se de servidor ativo ou inativo, federal, estadual, municipal, autárquico, ou de sociedade de economia mista, de sociedade de seguros sôbre a vida, de companhia que goze de subvenção ou de favores do Govêrno, ou que seja incorporada ao seu patrimônio, qualquer que seja o cargo ou função exercida, bem assim do militar das Fôrças Armadas ou de suas reservas.

Parágrafo único — No caso de cominação da pena acessória, o condenado é considerado como se houvesse falecido, tendo os seus herdeiros direito à pensão ou montepio, de acôrdo com a legislação própria e vigente à época da condenação, excluindo dêsses benefícios o outro cônjuge, se também condenado por qualquer dos crimes definidos nesta lei.

Art. 5.º — Se a atividade prevista nesta lei fôr exercida por servidor público vitalício, ou por oficial das Fôrças Armadas, ou de suas reservas, desde que vitalícias, ficará o indiciado em disponibilidade inativa, sem direito a quaisquer outras vantagens ou remuneração, sob qualquer título, a não ser a dois terços do padrão de vencimento fixado em lei ou a sôlda do pôsto, até decisão final da Justiça.

§ 1.º — A passagem à disponibilidade inativa, para civis e militares, só se dará depois de apurada a atividade prevista nesta lei, em processo administrativo ou em Conselho de Justificação, em que sejam assegurados todos os meios e recursos essenciais à defesa.

§ 2.º — Se, porém, a atividade for exercida por servidor público não vitalício, ou por militar, praça de pré, uma vez regularmente apurada, será cominada a pena de demissão, para o servidor civil, e de exclusão, para o militar, com a nota "por não respeitar a forma de Govêrno e as instituições vigentes", após o que será o processo encaminhado à autoridade judiciária competente, para que tenha início a apuração da responsabilidade criminal.

§ 3.º — Se, porém, a atividade for exercida por empregado de qualquer das emprêsas ou sociedades descritas no art. 4.º, sem distinção quanto à espécie de emprêgo ou à condição de trabalho, uma vez regularmente apurada, por quem de direito, constituirá a mesma justa causa para a rescisão de seu contrato de trabalho.

Art. 6.º — Constitui incapacidade, por dez anos, para a investidura em cargo ou função pública e emprêgo nas emprêsas descritas no art. 4.º, a ser averiguada pela comissão de concurso, ou por quem de direito, a condenação do candidato por qualquer dos crimes definidos nesta lei.

Art. 7.º — A presente lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário".

TRIBUNA DO CARIOCA

Quem será o próximo candidato à presidência da República?

ANTÔNIO Ferreira Gomes, fotógrafo de "stúdio", da Rua São Francisco Xavier, 494:

— "Não cogitei ainda dessa possibilidade. Entretanto, se Eduardo Gomes voltar a ser candidato, votarei nele. Ou votarei em qualquer candidato da U.D.N.".

JOSÉ Soares, do comércio, da Rua Voluntários da Pátria:

— "Considero prematura a pergunta, por isto não citarei nomes. Estou, por outro lado, desiludido da política, e sobretudo dos partidos políticos. A oposição aqui, não é oposição e o govêrno não é o govêrno".

LUIZ Oliveira, do comércio, da rua Jardim Botânico:

— "Não tenho pròpriamente candidato. Mas votarei no que fôr apresentado pelo P.T.B., se me agradar".

COMPRE AÇÕES DA LIBERDADE

O que é bom é simples. Compre uma ação da TRIBUNA DA IMPRENSA. Telefone para 32-8188 e chame o sr. Elpídio Reis, superintendente do jornal. Ele lhe mostrará que há um meio fácil de defender a liberdade no Brasil.

AJUDE "TRIBUNA DA IMPRENSA" A RESISTIR AO "DUMPING"

Danton Coelho funda novo partido político

Lançadas em São Paulo, numa reunião de Sindicato, as bases do Partido Social Radical

S. PAULO, 29 (Sucursal) — Numa reunião de sindicato, ontem, foi praticamente lançado pelo sr. Danton Coelho, um novo partido — o Partido Social Radical. O ex-ministro do Trabalho declarou:

"Os trabalhadores alcançarão o poder, seja por intermédio de uma idéia, um movimento ou de qualquer partido. A situação política, social e econômica do Brasil está em balbúrdia. Essa balbúrdia precisa ter um paradeiro, que só poderá vir quando os trabalhadores estiverem no Poder.

A atual política do Govêrno tem sido apenas do predomínio do cabo eleitoral, através do IAPI e do IAPETC. Essa política deve ser imediatamente revogada porque os trabalhadores não participam dela".

DECENCIA E PROBIDADE

Sôbre o novo partido, disse que se trata de um movimento radical dos trabalhadores, no sentido de "repor a política na base da decência, e a administração pública na base da probidade".

A reunião compareceram cêrca de 50 pessoas, na maioria ex-pelegos do Ministério do Trabalho. Foi presidida pelo sr. Danton Coelho.

ÊXITO NO CONGRESSO DE SOCIOLOGIA

ALCANÇOU grande êxito o II Congresso Latino-americano de Sociologia. Tomaram parte nas comissões, nos debates, nas sessões plenárias e nas solenidades oficiais, diàriamente, cêrca de 150 delegados. Fato interessante de assinalar, e que impressionou profundamente os representantes estrangeiros, foi a solicitude das Fôrças Armadas na colaboração com o Congresso. O fato de haver na Escola Naval uma cadeira de Sociologia mereceu os maiores elogios de todos os delegados estrangeiros, declarou-nos o professor Carneiro Leão, diretor da Faculdade Nacional de Filosofia, ouvido sôbre o II Congresso, realizado no Rio e em S. Paulo.

Volta Charles Trenet à Justiça do Trabalho

Continua sem roupa — Será resolvido hoje, o processo do temperamental cançonetista

O CANTOR Charles Trenet tentará provar, hoje, na 1.ª Junta de Conciliação e Julgamentos, que se recusou a cantar em Pôrto Alegre por ter ficado doente e não por um simples capricho, como alegou a "Sociedade Anônima Coliseu Espetáculos".

Na primeira audiência já realizada, o juiz Pires Chaves ordenou o sequestro de todos os bens do cantor francês.

DECLARAÇÕES DO CANTOR

O advogado de Trenet, Nelson de Azevedo Branco, além de justificar sua recusa em cantar, alega a incompetência da Justiça brasileira para a decisão do processo. Afirma que o contrato de trabalho entre Trenet e a "Coliseu Espetáculos" se refere a uma locação de serviço e foi realizado na França. Por isso, o processo só poderá ser julgado no país de origem, onde há um fôro para solucionar perdas e danos resultantes de quaisquer infrações contratuais.

CONTINUA SEM ROUPA

Como na segunda audiência o advogado do cantor não conseguiu provar a incompetência da Justiça brasileira, os bens de Trenet não foram liberados.

Os bens do cantor que estão sequestrados são: uma passagem Rio-Paris, da Panair do Brasil; duas malas de viagem, de lona, com roupas e utensílios de uso pessoal; 400 dólares; um anel de ouro com dois brilhantes, segundo Trenet, e uma máquina de filmar.

O julgamento está marcado para hoje, às 13 horas e será presidido pelo juiz Pires Chaves.

ESGOTADAS AS DIVISAS PELOS COMBUSTÍVEIS

A reunião de ontem da Superintendência da Moeda e do Crédito

O SALDO de divisas obtido no primeiro semestre dêste ano, no orçamento de câmbio concedido à CEXIM, foi consumido pelo aumento da importação de combustíveis. Essa a declaração feita pelo sr. Coriolano de Góis na reunião realizada ontem na Superintendência da Moeda e do Crédito.

Compareceram àquela reunião, presidida pelo sr. Osvaldo Aranha, os presidentes das Comissões de Economia e Finanças da Câmara dos Deputados e do Senado e o ministro João Alberto, tendo êste feito longa exposição sôbre a viagem que fêz, recentemente, à Alemanha para intensificar o comércio com aquêle país.

Anunciou, ainda, o ministro João Alberto, na qualidade de presidente da Comissão Consultiva de Acordos Comerciais, a prorrogação do atual acôrdo comercial com a França.

Será debatido na reunião que se realizará na próxima segunda-feira a questão da importação de bens de consumo sem cobertura cambial.

Racionamento

COM exceção apenas das indústrias alimentícias e farmacêuticas, cuja redução será apenas de vinte por cento no consumo, a luz em Niterói será cortada agora em tôdas as residências e indústrias, com o início do racionamento na capital do Estado.

O povo apóia a luta pela imprensa livre

Telegramas de apoio do diretório da UDN de Juiz de Fora e do vereador Anibal Espinheira — Outros telegramas e cartas

NOVAS demonstrações de solidariedade à campanha de profilaxia moral da TRIBUNA DA IMPRENSA, contra os golpes de um bessarabiano chamado Wainer, continuam chegando à nossa redação.

DIRETÓRIO DA UDN DE JUIZ DE FORA

O sr. Almir de Oliveira, vice-presidente do Diretório da UDN de Juiz de Fora, enviou-nos o seguinte telegrama:

"Diretório da UDN de Juiz de Fora aplaude a ação desassombrada de V. S. na luta contra os imoralíssimos favores concedidos pelo Banco do Brasil a Wainer e apoia a campanha contra a corrupção, oriunda do govêrno Vargas, confiando que jamais cesse trabalho tão patriótico".

VEREADOR ANIBAL ESPINHEIRA

Do vereador Anibal Espinheira recebemos o seguinte telegrama:

"Acompanhando com vivo interêsse, com tôda a nação brasileira, vossa destemida atitude em defesa da imprensa livre, envio cordiais cumprimentos e inteira solidariedade".

CINCO AÇÕES DA "TRIBUNA"

A família Marito de Cunha, desta capital, telegrafou-nos:

"Continue trabalhando pela moralização dos costumes de nossa terra. Os homens de bem estão ao seu lado. Reserve cinco ações da TRIBUNA DA IMPRENSA, uma para cada pessoa da família".

FAMILIA DE JAIME VIGNOLI

O sr. Jaime Vignoli e sua família nos enviaram o seguinte telegrama:

"Nosso inteiro apoio à patriótica campanha moralizadora da imprensa contra a corrupção de certos setores da administração pública".

RENDA DE UM DISCO

O sr. João Cartier, compositor e também diretor responsável de "A Hora Trabalhista", enviou-nos uma carta em que se solidariza com a nossa campanha, informando que se acha à disposição dêste jornal uma composição de sua autoria, a escolher, para que seja gravada, revertendo tôda a renda da mesma em benefício da TRIBUNA DA IMPRENSA.

TRECHOS DE CARTAS

Do sr. Alvaro Cesar da Cruz:

"Continue exortando, ou melhor, semeando com a pena e a palavra abençoadas a majestade da honra e, fique certo, colherá aplausos de irrestrita solidariedade daqueles que são fiéis ao incomensurável dever para com a pátria".

Do sr. José Carlos Vasconcelos, de São Paulo:

"Quando ouvi sua primeira palestra senti renascer a esperança e vi que há gente no Brasil lutando pela justiça. Se não podemos lutar tão bravamente quanto êles, ponhamo-nos ao menos ao seu lado, para fortalecê-los com nosso apoio".

Do sr. Alberto Zaire, desta capital:

"Continue, porque o povo está com você, nessa profilaxia moral, tão necessária quão oportuna".

Do sr. Zair Augusto Cançado, desta capital:

"A imprensa livre e independente, que não necessita de cambalachos e agrado dos aventureiros da Nação, está em estado de alerta contra os falsos patriotas e atiçadores da miséria, que toma conta do Brasil".

Frota Aguiar sugere normas à Comissão

Visam estabelecer uma ordem de trabalho

O SR. Frota Aguiar, relator da Comissão Parlamentar de Inquérito que investiga as negociatas da "Última Hora" com o Banco do Brasil, distribuiu, ontem, a seguinte nota sôbre as suas sugestões para a ordem dos trabalhos, propostas na reunião de anteontem e mal interpretadas por alguns jornais.

São as seguintes:

1.º) — As reuniões das Comissões, quando tiverem por objeto a apreciação de provas e o exame de pareceres, serão secretas, não sendo sequer permitida a presença de deputados estranhos aos seus quadros.

2.º) — Os deputados, que não pertencerem às Comissões, poderão solicitar, mediante requerimento por escrito ao Presidente, informações e diligências consideradas indispensáveis à apuração da verdade dos fatos.

3.º) — Os assuntos tratados em reuniões secretas, quando houver conveniências, poderão ser dados à publicidade, mediante notas redigidas pelo Presidente, depois de ouvidos os membros das Comissões.

4.º) — Os relatores, tanto quanto possível, deverão emitir, por escrito, seus pareceres, à vista dos quais serão tomadas as deliberações.

5.º) — Em se tratando de membro do Congresso, as denúncias ou esclarecimentos poderão ser dados por escrito, o que, entretanto, não impedirá que a Comissão solicite o seu comparecimento".

O comércio fecharia às 18 horas

O SINDICATO dos Lojistas vai entrar em entendimento com o Ministério do Trabalho e a Prefeitura, para o fechamento de todo o comércio às 18 horas.

Regulamentada a propaganda aérea

O MINISTRO da Aeronáutica aprovou a regulamentação da propaganda aérea, permitindo a utilização de aeronaves para propaganda aérea, compreendendo o lançamento de anúncios e boletins impressos, lançamento de pára-quedas de propaganda, execução de inscrições com fumaça, reboque de faixas de propaganda e propaganda sonora.

As aeronaves devem estar matriculadas, possuir certificado de navegabilidade válido e serem pilotadas por titulares da licença de pilôt da categoria correspondente à do aparêlho utilizado. As concessionárias de linhas aéreas regulares e os aeroclubes não poderão participar de propaganda.

FAÇA UMA ASSINATURA DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

Amanhã, as eleições no Instituto de Arquitetos

O manifesto lançado à classe — A chapa

UM grupo de arquitetos lançou um manifesto a todos os seus colegas ligados ao movimento modernista, concitando-os a comparecer à sede do Instituto dos Arquitetos do Brasil, amanhã, às 17 horas, para sufragar os seus candidatos à sucessão do Conselho Diretor e Conselho Fiscal daquela entidade.

"Os abaixo assinados, interpretando o pensamento de um grande número de arquitetos, recomendam aos seus colegas os nomes que se seguem e que, sem dúvida, pelos seus títulos, bem merecem o sufrágio daqueles que se interessam pela nossa arquitetura e pelos problemas da nossa classe.

CONSELHO DIRETOR.

Américo Campello, Ary Garcia Roza, Carlos Frederico Ferreira, Giuseppina Pirro, Henrique Ephim Mindlin, João Cavalcanti de Bastos Mello, [illegible] Machado Moreira, José [illegible] Fonyat Filho, Lauro Gu[illegible], Pereira Lessa, Mário H. Glicério Tôrres, Maurício Roberto, Oswaldo Gonçalves, Paulo Antunes Ribeiro, Sérgio Bernardes e Valentim Peres de Oliveira Netto.

CONSELHO FISCAL:

Affonso Eduardo Reidy, Alfredo Jorge Guimarães Ferreira e Oscar Niemeyer Soares Filho.

A Comissão: [illegible] Fernandes Saldanha, Olavo Redig de Campos, Germano Valença Monteiro, Aldary Henriques Toledo, Luiz Manoel Vilela, Frederico Medeiros de Sabóia e Silva, Paulo de Camargo e Almeida, Sérgio Ivan Nacinovic, Almir de Gouvêa Gadelha, Francisco de Paula Bolonha, Elias Kaufman, Adele Weber, Alvaro Affonso Rabello, Ligia Fernandes, Hugo Mamede, Leonardo Otto Kuhn, Hélio Lage Uchôa Cavalcanti, Arlindo de Araújo Gomes, Renato de Oliveira Vilela, Samuel Levy, Waterloo da Silveira Landin, Alcides da Rocha Miranda, Conceição de Maria Pereira de Mattos, Affonso D'Angelo Visconti, Donato de Mello Júnior, Edwaldo Moreira de Vasconcellos, Estephania Ribeiro Paixão, Lauro Francisco Paraizo, João Henrique Rocha, Leonidas Victor Chefferrino, Orlando Magdalena, Norma Cavalcanti de Albuquerque, Tércio Augusto Soares de Souza, Armando Stamille Genarino, Wilson Re's Neto, José Duval Cordeiro Sobrinho, Raphael Morales Ribeiro, José de Souza Reis, Renato de Azevedo Duarte Soeiro, Annibal de Mello Pinto, Roberto Burle Marx e Alda Rabello Cunha.

Nova sangria nos cofres da Nação

Os fiscais do impôsto de consumo passarão a ganhar mais do que o Presidente da República — Aumento de 50 milhões de cruzeiros por ano nas despesas com os príncipes da República — Concedido o mandado de segurança pelo juiz Aguiar Dias

OS agentes fiscais do impôsto de consumo, no Distrito Federal, passarão a ganhar mais do que os deputados, senadores, ministros de qualquer tribunal superior, ministros de Estado, vice-presidente da República e Presidente da República.

MANDADO DE SEGURANÇA

Os fiscais do impôsto de consumo no Distrito Federal ganham o seu ordenado, da seguinte maneira: 2/3 da letra, que varia de H a M; uma percentagem sôbre o total da arrecadação do impôsto de consumo da zona em que servem; e mais 50 por cento das multas que lavrarem.

Isso lhes dá, no Distrito Federal, mais ou menos 48 mil cruzeiros — ordenado com que estão se aposentando.

Não satisfeitos com isso, impetraram um mandado de segurança na 2.ª Vara da Fazenda Pública contra o diretor do Tesouro Nacional a fim de receber a gratificação adicional de 25 por cento calculada sôbre a remuneração e não sôbre os vencimentos por êles percebidos. Isso lhes daria um aumento de 12 mil cruzeiros por mês.

O juiz Aguiar Dias, da 2.ª Vara da Fazenda Pública, concedeu o mandado de segurança.

A GRANDE RAZAO

Esta foi, como se vê, a grande razão para a extraordinária afluência de candidatos ao concurso realizado há tempos (e até agora sem resultado conhecido) para fiscal do impôsto de consumo.

Havia 25 vagas e se inscreveram 11 mil candidatos. Dentre os candidatos, só no Rio, dois padres, juízes de Direito, engenheiros, médicos, advogados, altos funcionários públicos e até o assessor técnico do sr. Arizio de Viana, diretor geral do DASP.

CAMINHO ABERTO

Em virtude do sucesso da ação intentada pelos fiscais do impôsto de consumo, sabe-se que os diplomatas pleitearão o mesmo benefício.

Prevê-se, ainda, que irão solicitar tais benefícios os funcionários aposentados, já que os cálculos são feitos pelos proventos.

50 MILHÕES

O aumento conseguido pelos fiscais por decisão judicial acarretará aos cofres da nação uma despesa anual de no mínimo 50 milhões de cruzeiros, fora os atrasados a que tem direito, pela sentença.

De acôrdo com a lei o juiz recorreu "ex-officio" para o Tribunal Federal de Recursos que deverá apreciar, dentro em breve, a sentença, para confirmá-la ou negá-la.

ÔNIBUS DE NITERÓI PARA SÃO PAULO

BASEANDO-SE em notícia da TRIBUNA DA IMPRENSA, o deputado estadual Simão Mansur formulou ontem, na Assembléia fluminense, requerimento para saber do governador Amaral Peixoto se de fato o Estado vendeu à Prefeitura de São Paulo os ônibus elétricos adquiridos na França para serem usados em Niterói.

Quer saber ainda se houve concorrência para a venda. A notícia dêste jornal foi transcrita no requerimento.

Decisão da UDN frente a Garcez

O POSSIVEL NOVO SECRETARIADO

S. PAULO, 29 (Sucursal) — A U. D. N. se reunirá, ao que parece, para decidir sôbre a colaboração com o govêrno do sr. Lucas Garcez. Todos os partidos, exceto o P. D. C., responderam favoràvelmente à consulta do governador, solicitando colaboração. Só o P. D. C. dará resposta negativa, ao que se diz. O Partido Socialista voltou a reafirmar sua posição de independência.

Tendo-se como certa a reforma do secretariado, os nomes mais prováveis, até agora são: Ulisses Guimarães, do P. S. D. ou Narciso Pieroni, do P. S. P., para a Educação; Humberto Pascali, apolítico, para a Saúde; Herbert Levy, da U. D. N., para a Fazenda. O delegado Ribeiro de Andrade ou o ex-diretor da Guarda Civil, Válter Autran, para a Segurança; Cunha Lima, do P. T. B., para a Secretaria do Govêrno; Teixeira de Camargo, do P. S. P. garcezista, para o Trabalho.

Os srs. Nilo Amaral e Pacheco Chaves serão mantidos nas secretarias da Viação e da Agricultura.